

TRADIÇÕES DE FÉ MUNDIAIS

TRADIÇÕES DE FÉ MUNDIAIS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gibson, Stephen K.

Tradições de fé mundiais [livro eletrônico] / Stephen K. Gibson ; tradução Rodrigo Lombardi Moraes.

-- Porto Alegre, RS : Editora Selá, 2024.

PDF

Título original: Faith traditions of the world ISBN 978-65-980523-5-5

24-223205

CDD-291

Índices para catálogo sistemático:

1. Religiões 291

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Shepherds Global Classroom existe para equipar o corpo de Cristo ao prover um currículo para líderes cristãos ao redor do mundo. Nosso objetivo é multiplicar programas de treinamento aos nativos e entregar um currículo de 20 cursos como ferramenta nas mãos de professores espirituais em todos os países do mundo.

Este curso está disponível para download gratuito em <https://www.shepherdsglobal.org/courses>

Autor: Dr. Stephen K. Gibson

Copyright · 2023 Shepherds Global Classroom
Traduzido em Português da Terceira Edição em Inglês.
Terceira Edição. ISBN: 978-65-980523-5-5

Todos os direitos reservados.

Materiais de terceiros estão sob o copyright dos seus respectivos donos e são compartilhados sob diversas licenças.

A não ser que indicado, todas as citações bíblicas são da Nova Versão Internacional (NVI)™ © 1993, 2000. Copyright por International Bible Society. Usado com permissão.

Observação sobre permissão:

Este curso poderá ser impresso e distribuído livremente no formato físico e digital sob as orientações seguintes: (1) O conteúdo do curso não poderá ser alterado de nenhuma forma; (2) Os livros não poderão ser vendidos para obtenção de lucro; (3) Instituições de educação são livres para usar /imprimir este curso, mesmo se cobrarem taxas de inscrição; e (4) O curso não poderá ser traduzido sem a permissão e a supervisão da Shepherds Global Classroom.

Índice

Visão Geral do Curso	5
(1) Cristianismo Essencial	9
(2) Entendendo os Conflitos Religiosos.....	13
(3) Mormonismo	23
(4) Testemunhas de Jeová	33
(5) Igreja ni Cristo	39
(6) Relâmpago do Oriente	45
(7) Seitas Apocalípticas	51
(8) Hinduísmo	57
(9) Budismo	63
(10) Taoismo.....	71
(11) Islamismo	77
(12) Judaísmo	83
(13) Religião da Nova Era	89
(14) Religiões Naturalistas	95
(15) Vudu	99
(16) Entendendo os Adventistas do Sétimo Dia	103
(17) Entendendo o Catolicismo Romano	111
(18) Entendendo a Ortodoxia Oriental.....	117
(19) Entendendo a Teologia da Prosperidade	123
Manual de Doutrina	131
Perguntas de Revisão	139
Fontes Recomendadas	143
Registro de Tarefas	147

Visão Geral do Curso

Seitas que se Identificam com o Cristianismo	Religiões Não-Cristãs	Tradições Cristãs Divergentes
Mormonismo	Hinduísmo	Adventistas do Sétimo Dia
Testemunhas de Jeová	Budismo	Catolicismo Romano
Iglesia Ni Cristo	Taoismo	Ortodoxia Oriental
Relâmpago Oriental	Islamismo	Teologia da Prosperidade
Seitas Apocalípticas	Judaísmo	
	Religião da Nova Era	
	Religiões Naturalistas	
	Vodu	

Descrição do Curso

Este curso explica as crenças básicas e a história de dezessete seitas e tradições religiosas selecionadas, contrastando-as com o cristianismo protestante histórico e avaliando as suas doutrinas e práticas a partir da Bíblia. O aluno estará preparado para responder aos enganos das religiões incorretas e proteger os cristãos desses erros.

Objetivos do Curso

1. Ajudar os cristãos a entenderem as doutrinas básicas de algumas das mais influentes seitas e tradições religiosas.
2. Ajudar os cristãos a entenderem por que certas doutrinas falsas são perigosas.
3. Equipar os pastores para protegerem as suas congregações da influência de seitas.
4. Capacitar os cristãos com respostas bíblicas para os erros religiosos.
5. Dar direções práticas para a evangelização de membros de outras tradições religiosas.

Explicações e Orientações Para o Líder de Classe

Quando passagens bíblicas estiverem listadas entre parênteses ou dentro do texto principal, a classe deverá lê-las antes de prosseguir.

As lições sobre grupos religiosos (Lições 3-19) normalmente seguem o padrão descrito nas orientações a seguir. As duas primeiras lições estão em tópicos especiais.

Essas orientações descrevem como a classe pode ser ensinada com o mais alto nível de qualidade. O líder de classe deve manter esse padrão para os alunos que desejam ter um certificado da *Shepherds Global Classroom*. Para os outros tipos de grupos que não são capazes de atender a esses requisitos, o professor pode adaptar os requisitos de acordo com as habilidades dos alunos e dar um certificado diferente.

Estimamos que cada aula levará duas horas para cobrir bem o conteúdo. Se o grupo se encontrar por um período menor, a lição poderá ser dividida em duas aulas.

Ordem das Atividades em Grupo

(1) Relatório de conversas sobre o evangelho (Tempo estimado: 20 minutos, se houverem muitos relatórios)

Os alunos que terminarem a tarefa de conversação de uma lição anterior devem relatar sobre o ocorrido. Eles devem simplesmente contar a história da sua conversa, e os outros alunos podem oferecer sugestões para o futuro. Não permita que os alunos sejam muito críticos de quem está relatando.

(2) Tempo de revisão da aula (Tempo estimado: 5-10 minutos)

O líder de classe deve perguntar as questões de revisão da lição anterior e algumas questões de revisão de outras lições já abordadas. O propósito é construir uma memória de longo prazo nos alunos e corrigir mal-entendidos que eles possam ter. As questões de revisão ajudam os alunos a lembrarem dos fatos mais importantes. O instrutor pode fazer o curso ser muito efetivo através das questões de revisão. Essas questões estão no fim deste curso.

(3) Primeiro Encontro

Alguém deve ler o parágrafo intitulado "Primeiro Encontro". Isso deve ser feito sem muitos comentários ou discussões. As histórias são, em maioria, sem conclusões para criar curiosidade sobre o grupo que está sendo estudado. Em alguns casos, o testemunho no final da lição é sobre a mesma pessoa mencionada no Primeiro Encontro.

(4) Estudo da Bíblia – Parte 1 (Tempo estimado: 15 minutos)

Todos juntos devem ler em voz alta a passagem atribuída. Diversos alunos podem revezar a leitura dos versículos. Em seguida, separe alguns minutos de silêncio para os alunos escreverem um parágrafo de resumo e uma lista de afirmações (em cada aula há instruções

específicas). Depois de escreverem, permita que diversos alunos digam o que escreveram para que cada um aprenda com o outro.

(5) Estudo sobre um grupo religioso (Tempo estimado: 40 minutos)

Estude as informações fornecidas sobre os grupos religiosos. O líder ou outra pessoa no grupo pode ler e explicar o material para a classe. Alunos diferentes podem ler e explicar as citações nas margens.

Perguntas de discussão e atividades em classe são indicadas pelo símbolo ► . O líder de classe deve fazer as perguntas e dar aos alunos tempo para discutirem a resposta. Haverá diversos momentos como esse durante cada lição.

Os textos em **negrito** e em *itálico* refutam práticas e ensinios errados dos grupos religiosos. Depois de ler os fatos sobre o grupo religioso, volte e leia as explicações e passagens bíblicas dadas.

(6) Usando o Manual de Doutrina (Tempo estimado: 20 minutos)

O *Manual de Doutrina* é uma seção de materiais neste curso, localizado depois das lições. Nesse ponto da lição, veja os tópicos do *Manual de Doutrina* listados abaixo da seção. Os alunos devem ler as passagens bíblicas juntos e garantir que entendam como os versículos provam um ponto. Todos devem mostrar que são capazes de provar um ponto a partir das Escrituras. Alguns pontos são usados em diversas lições. Não é necessário repetir a prática dos mesmos pontos se os alunos parecem ter compreendido bem.

(7) Evangelismo (Tempo estimado: 10 minutos)

Essa seção fornece algumas coisas práticas para o aluno lembrar no momento de falar com membros de um grupo religioso em particular. Em algumas lições, essa seção está interligada com a seção “Usando o Manual de Doutrina”.

(8) Um testemunho

Alguém deve ler a seção do material intitulado “Um Testemunho”. Todos os testemunhos são casos reais, embora, algumas vezes, o nome tenha sido alterado.

(9) Estudo da Bíblia – Parte 2 (Tempo Estimado: 20 minutos)

Ao final do estudo, leia novamente a passagem bíblica atribuída. Espere alguns minutos para que cada aluno escreva um parágrafo explicando a mensagem que a passagem tem para os membros do grupo religioso estudado. Permita que diversos alunos compartilhem com a classe o que escreveram.

(10) Tarefa

Conclua sempre a aula lembrando aos alunos que eles devem agendar uma oportunidade de apresentação do evangelho. Os alunos, se possível, devem ter conversas com membros

do grupo religioso que está sendo estudado. Eles devem tentar apresentar o evangelho e outras verdades cristãs. Se não for possível encontrar um membro do grupo religioso específico, devem encontrar outra pessoa que esteja interessada em ouvir sobre o material. Eles precisam descrever as crenças básicas da religião e, então, dar as respostas bíblicas. Eles devem se preparar para contar à turma sobre as suas conversas.

Cada aluno deve relatar as conversas sobre 10 religiões diferentes ao longo do curso. O relatório escrito de cada conversa deve descrever características da religião que são importantes para um evangelista saber. No relatório, o aluno deve explicar o que ele apresentou na conversa e como a outra pessoa respondeu. O relatório de cada conversa deve ter duas páginas. O instrutor deve explicar essa tarefa diversas vezes durante as primeiras lições. Os relatórios bem escritos pelos alunos podem ser apresentados para o grupo como exemplos.

As 10 conversas e tarefas escritas são as principais tarefas do curso. Há um formulário próximo do final deste livro para que o instrutor utilize para manter os registros.

(11) Fontes Recomendadas

Se os alunos desejarem aprender mais sobre qualquer grupo religioso, devem olhar as Fontes Recomendadas na parte final do livro para verem as fontes disponíveis.

Lição 1

Cristianismo Essencial

Introdução

Neste curso nós iremos examinar as crenças características de muitos grupos religiosos. Então, é importante explicarmos primeiro o cristianismo essencial antes de discutirmos as crenças errôneas. O que é o verdadeiro cristianismo? Quais são as doutrinas essenciais na teologia cristã que nos ajudam a determinar a credibilidade de um grupo religioso?

Cristianismo Histórico Essencial

Há um cristianismo e uma igreja verdadeira, porque há apenas um Deus e um evangelho verdadeiro. A igreja é construída sobre uma fundação: a verdade revelada no (1) ministério dos apóstolos e na (2) vida, ministério, mensagem e expiação de Jesus Cristo. Há uma fundação e uma igreja mundial.

A unidade da igreja universal não significa que uma organização representa toda a igreja. Nenhuma organização cumpre sozinha o propósito de Deus para a igreja em todo o mundo. Jesus disse aos apóstolos para não esperarem que todos os crentes estivessem na mesma organização (Marcos 9:38-39). Portanto, não se deve confiar em uma organização que afirma ser a igreja inteira de Deus na terra.

A unidade da igreja universal significa que todas as igrejas locais devem manter as doutrinas do cristianismo que foram essenciais no começo da igreja do Novo Testamento. Nos primeiros séculos, a igreja escreveu o Credo dos Apóstolos, o Credo Niceno e o Credo de Calcedônia para declarar as doutrinas que haviam sido essenciais ao cristianismo desde o início. Um credo é uma declaração de crenças cristãs fundamentais.

Doutrinas sobre a Trindade, a divindade de Cristo e do Espírito Santo, a expiação de Cristo e a salvação pela graça através da fé são fundamentais para o cristianismo original.

Este curso não foi feito para defender uma denominação específica. As doutrinas defendidas neste curso incluem as doutrinas trinitárias expressadas nos credos históricos de Niceia, Calcedônia e Atanásio do início do cristianismo; a autoridade absoluta da Bíblia; e as doutrinas evangélicas da graça, fé e salvação.

Pontos Essenciais do Evangelho

Os pontos a seguir são essenciais ao evangelho. É possível que uma pessoa seja salva sem entendê-los completamente. Porém, negar qualquer um destes pontos é retirar o fundamento do evangelho. Uma pessoa ou organização que nega qualquer um destes pontos essenciais tende a desenvolver outro evangelho, confiando em falsos meios de salvação.

Quando você compartilha o evangelho com alguém, certos pontos serão especialmente importantes por causa dos erros em que essa pessoa já acredita. Por exemplo, se ela acredita que a salvação ocorre apenas através de uma certa organização, irá acreditar que os requisitos de membresia da organização são necessários para a salvação. Ela precisa saber que a pessoa recebe perdão de forma individual e pode ter um relacionamento direto com Deus.

(1) Deus criou o homem à Sua própria imagem para que pudéssemos ter um relacionamento com Ele (Gênesis 1:27, Atos 17:24-28).

Essa verdade mostra o propósito da nossa existência e o objetivo da salvação. Essa verdade é contrariada por religiões que não acreditam em um Deus com personalidade, que ama todas as pessoas. Essa verdade mostra o real problema do mundo: as pessoas não estão em um relacionamento com Deus.

► E se alguém não acredita que Deus o ama?

(2) O primeiro casal pecou e se tornou separado de Deus (Gênesis 3:3-6, 9, Isaías 59:2).

Isso mostra a origem do pecado e a razão para a condição do mundo. O mundo tem sofrimento e tristeza devido ao pecado. Ainda existe alegria e propósito em virtude do projeto de Deus, mas o mundo não é como Deus o planejou para ser.

► E se a pessoa não acredita que o pecado é o real problema do mundo?

(3) Todos nós pecamos contra Deus (Romanos 3:10, 23).

Todas as pessoas são culpadas por pecarem intencionalmente contra Deus. Não existe nenhuma pessoa que sempre tenha feito o que é certo.

► E se uma pessoa pensa que pode justificar as coisas que fez?

(4) Todo aquele que não encontrar misericórdia será julgado por Deus e será condenado ao castigo eterno (Hebreus 9:27, Romanos 14:12, Apocalipse 20:12).

Isso mostra a seriedade e a urgência da necessidade de salvação de cada indivíduo.

► E se uma pessoa não acredita que existe um Deus justo, o qual julgará os seus pecados?

(5) As pessoas não podem fazer nada para pagar pelos pecados que cometeram contra Deus (Romanos 3:20, Efésios 2:4-9).

Boas obras e presentes não podem pagar pelo pecado, porque o pecado é contra um Deus infinito e tudo já pertence a Ele.

► E se uma pessoa acredita que deve tornar-se digna de perdão?

(6) Deve haver uma base para o perdão, porque o pecado é algo sério e Deus é justo (Romanos 3:25-26).

Deus quer perdoar, mas se Ele perdoasse sem uma base, o pecado pareceria trivial e Deus pareceria injusto.

► Por que a morte de Cristo foi necessária?

(7) Jesus, o Filho de Deus, viveu uma vida perfeita e morreu como um sacrifício para que nós pudéssemos ser perdoados, tornados justos diante de um Deus santo e termos a vida eterna (João 3:16, Romanos 5:8-9, 1 Pedro 2:22-24).

Porque Jesus é o Filho de Deus, o Seu sacrifício tem valor infinito e fornece uma base para o perdão de qualquer pessoa no mundo. Se Ele fosse apenas um homem, o Seu sacrifício teria valor limitado. Se Ele não fosse Deus, não seria capaz de nos salvar completamente e nós teríamos que encontrar outra forma de salvação.

► Por que algumas religiões ensinam que as pessoas devem ser salvas pelas obras?

(8) Jesus ressuscitou fisicamente dos mortos, provando a Sua identidade como Filho de Deus e demonstrando Seu poder para dar vida eterna (João 11:25-26, João 20:24-28, Romanos 1:4, Apocalipse 1:18).

As seitas que negam a ressurreição de Jesus normalmente também negam a Sua divindade e a suficiência do Seu sacrifício para salvação. Então, inventam outros meios de salvação.

► Quais são as coisas que sabemos por causa da ressurreição de Jesus?

(9) O sacrifício de Jesus é suficiente para a salvação (Efésios 2:8-10, 1 João 2:2).

A salvação é pela *graça*, através da *fé somente* em Jesus Cristo, e não pelas boas obras. Muitas religiões ensinam que uma pessoa pode conquistar parcialmente a sua salvação. Isso coloca a pessoa sob o controle de uma organização religiosa que a ensina o que fazer para ser salva.

► Por que algumas pessoas pensam que não podem ser salvas sem a sua organização religiosa?

(10) Deus salva todas as pessoas que admitem serem pecadoras, que se arrependem dos seus pecados e creem no evangelho (Marcos 1:15, 1 João 1:9).

Nenhuma organização humana tem o direito de adicionar requisitos para a salvação ou oferecer uma forma diferente de salvação.

► Que tipo de pessoa tem o direito de crer que é salva?

(11) Arrependimento significa que a pessoa sente desgosto de seus pecados e está disposta a deixá-los (Isaías 55:7, Ezequiel 18:30, Ezequiel 33:9-16, Mateus 3:8).

Arrependimento não significa que a pessoa deve tornar a sua vida perfeita antes de Deus aceitá-la; apenas Deus pode libertar o incrédulo do poder dos seus pecados. Arrependimento significa que a pessoa está tão arrependida dos seus pecados que está pronta para abandoná-los. Se uma pessoa não está disposta a abandonar os seus pecados, ela não pode ser salva.

► Por que uma pessoa não pode ser perdoada sem o arrependimento?

(12) O pecador que crê e se arrepende recebe a salvação quando pede a Deus para salvá-lo (Romanos 10:13, Atos 2:21).

Todos têm acesso à misericórdia de Deus, graças a Jesus. Nenhuma instituição ou agente humano é necessário para que alguém receba o perdão de Deus. A pessoa o recebe individualmente e começa um relacionamento direto com Deus.

► Como sabemos que uma pessoa pode se tornar um cristão em um dado momento?

Lição 2

Entendendo os Conflitos Religiosos

Introdução

► Por que existem conflitos religiosos? Os conflitos religiosos são necessários ou podem ser evitados?

► Depois de uma breve discussão sobre essas perguntas, a classe deve olhar as seguintes referências bíblicas: 1 Timóteo 3:15; Judas 1:3; Mateus 16:6, 12; Tito 1:9; e 1 Pedro 3:15. Discuta brevemente o que esses versículos falam sobre conflitos religiosos.

Perto do poço, Jesus disse à mulher samaritana que um problema da adoração dos samaritanos era que eles não sabiam a quem adoravam (João 4:22). O conceito que um homem tem sobre Deus é a sua característica mais importante e certamente o fundamento de toda a sua religião. Não pode haver erro mais sério do que estar errado sobre quem Deus é.

É impossível adorar a Deus sem crer em algo sobre Ele. Se uma pessoa tem um conceito errado sobre Deus, irá honrar características que Deus não tem e não irá honrar as características que Deus tem. O próprio caráter do adorador irá mudar para se igualar ao caráter que ele pensa que Deus tem.

Uma pessoa não pode colocar a sua fé em Jesus para ser salvo sem crer em alguma coisa sobre Ele. Se alguém acredita nas coisas erradas sobre Jesus, tem uma doutrina que não corrobora o evangelho. Ele pode acreditar em um evangelho falso que não pode salvá-lo.

A igreja tem a responsabilidade de estabelecer a verdade. O Apóstolo Paulo disse que a igreja é “a coluna e o fundamento da verdade” (1 Timóteo 3:15). Para estabelecer a verdade, a igreja tem a responsabilidade de explicá-la e defendê-la. O Apóstolo Judas nos diz que, quando as pessoas estão ensinando doutrinas erradas, nós devemos batalhar “pela fé uma vez por todas confiada aos santos” (Judas 1:3).

A falsa doutrina é como uma doença que espalha os seus resultados (2 Timóteo 2:17). A falsa doutrina é comparada ao fermento, que gradualmente afeta o pão (Mateus 16:6).

Deus chama os pastores para serem líderes em defesa da verdade. Paulo disse para Tito que o pastor deve ser “capaz de encorajar outros pela sã doutrina e de refutar os que se opõem a ela” (Tito 1:9). Ele também disse que por causa dos enganadores, famílias inteiras estavam sendo afastadas da verdade (Tito 1:10-11).

Este curso não fala sobre as doutrinas que dividem diferentes igrejas cristãs em categorias como metodista, batista ou pentecostal. Essas igrejas normalmente concordam nas doutrinas bíblicas essenciais referenciadas no *Manual de Doutrina* na parte final deste curso.

Em vez disso, este curso aborda grupos religiosos que negam as doutrinas fundamentais da fé cristã.

Nesta lição, iremos estudar oito meios importantes de preparação para os cristãos encararem os conflitos religiosos. Eles devem:

1. Experimentar a salvação pessoalmente.
2. Estabelecer-se na doutrina bíblica.
3. Entender o perigo do erro.
4. Entender os membros das seitas.
5. Entender as origens das falsas religiões.
6. Compartilhar o evangelho.
7. Demonstrar o que é a igreja.
8. Depender do Espírito Santo.

Experimentar Pessoalmente a Salvação

► Por que é importante que a pessoa seja salva antes de entrar em discussões religiosas?

Se a pessoa não experimentou pessoalmente a graça de Deus:

1. Faltarão a ela entendimento espiritual da verdade;
2. Não terá o poder e a sabedoria do Espírito Santo em seus esforços.
3. Terá os motivos errados nos conflitos religiosos.

Estabelecer-se na Doutrina Bíblica

Compreender as doutrinas cristãs fundamentais faz com que o crente fique firme na fé, até mesmo quando encontrar ensinamentos falsos (Efésios 4:14). O estudo da doutrina bíblica também prepara o crente para influenciar ativamente os outros, refutando falsos ensinamentos e explicando a verdade. É por essa razão que os falsos ensinamentos explicados ao longo deste curso são mostrados em contraste à verdade de Deus. Enquanto você utilizar a Bíblia e as doutrinas ensinadas no *Manual de Doutrina* para refutar o engano dos falsos mestres, a sua fé será fortalecida.

Todo cristão deve ler e estudar toda a Palavra de Deus (2 Timóteo 3:15-17). Ela é a espada provida por Deus para a vitória espiritual (Efésios 6:17).

Estudar as doutrinas da fé cristã sistematicamente também é uma forma importante para se tornar firme espiritualmente. *Credos Cristãos* é o primeiro curso de doutrina oferecido pela *Shepherds Global Classroom*, mas outros cursos doutrinários são disponibilizados também.

É importante que os novos crentes se estabeleçam na doutrina correta; mas os discípulos sérios de Deus continuam a buscar crescimento na Sua verdade ao longo da vida (Filipenses 1:9).

Entendendo o Perigo do Erro

Nós devemos nos preparar para argumentarmos contra os erros doutrinários. Eles têm resultados sérios porque:

(1) Nem todas as religiões dizem a você para crer em Deus para ir ao céu.

Algumas religiões não acreditam em um Deus supremo sendo uma pessoa (budismo). Milhões de pessoas religiosas não acreditam que elas podem ir para o céu onde continuarão a existir como pessoa (budismo e a maioria dos hindus).

(2) Algumas religiões produzem um caráter ruim e ações más.

A religião tem por vezes justificado as piores ações da humanidade, tais como o assassinato de milhões de judeus por Hitler. A religião motiva os terroristas islâmicos a assassinar milhares de pessoas, por exemplo.

(3) Opinião religiosa não é uma questão de gosto pessoal.

Uma pessoa não deve escolher a sua opinião religiosa como escolhe o seu doce preferido. Toda religião alega definir a realidade. Se as pessoas são reais, se o universo é real e se Deus é real, então, algumas religiões estão erradas na forma como explicam a realidade. Por exemplo, se existe um Deus supremo que irá julgar o mundo, então as pessoas que adoram espíritos e permitem que espíritos controlem as suas vidas (animismo e vodu) não estarão preparadas para o julgamento. Não se deve apenas escolher a religião por preferência, mas aquela que se adapta à realidade.

(4) A forma que uma pessoa descreve Deus é importante.

Se uma pessoa está falando sobre algo que não é real, não importa como ela descreve isso. Mas se Deus é real, algumas ideias sobre Ele estão certas e algumas estão erradas. Assim como seria errado que algumas declarações fossem feitas sobre você, algumas declarações estão erradas sobre Deus, porque Ele é real. Porque Jesus é Deus e deve ser adorado, seria um erro terrível dizer que Ele é apenas um homem — como muitas religiões dizem.

(5) O destino eterno das pessoas depende da verdade.

Quando alguém está confiando em algo para a sua salvação que não pode realmente salvá-lo, devemos tentar fazê-lo mudar de ideia antes que se perca para sempre.

► Revise a lista das cinco razões pelas quais os erros doutrinários têm resultados sérios. Veja quantas razões você consegue lembrar sem olhar no livro.

A casa de um homem rico estava pegando fogo. Dentro dela estavam muitas coisas de valor que ele queria salvar. Quando homens vieram para ajudar, eles ficaram com medo de entrar dentro do prédio em chamas. O dono da casa rapidamente deu a eles capas de chuva de plástico. Ele disse que os casacos foram especialmente criados para protegê-los do fogo. Confiando nele, os homens entraram no prédio e tentaram trazer as coisas que ele queria.

Alguns deles morreram, porque os casacos não podiam protegê-los. A fé não os salvou, porque acreditaram em algo que não era verdade.

Deus é real, e o céu e o inferno são reais. Haverá um julgamento final sobre todos os pecados, e todas as pessoas irão passar a eternidade ou no céu, ou no inferno. Se a pessoa tem uma religião que faz com que confie em algo errado, os resultados serão terríveis e eternos. A sua religião não proverá salvação se ela não for verdadeira. É por isso que deve haver diálogos sobre religião.

Entender os Membros das Seitas

É importante entender como os membros das seitas pensam e sentem. Se ignorarmos as suas necessidades, iremos falhar em oferecer um evangelho de uma forma que cativa a atenção deles.

Pense sobre como você veio para a igreja pela primeira vez. Provavelmente não foi porque alguém ganhou de você em uma discussão. Portanto, não devemos pensar que iremos converter uma pessoa presa em uma falsa crença apenas por ganhar dela em uma discussão.

A razão é importante como forma de provar a verdade, mas ela sozinha não muda o envolvimento da pessoa.

Esta seção fornece algumas características de pessoas que escolheram entrar em uma seita religiosa. Essas características não descrevem necessariamente alguém cuja religião é parte da sua cultura.

► O que você sabe sobre pessoas que entraram para uma seita? Quais características elas normalmente possuem?

(1) O membro da seita acredita que seus líderes são as únicas fontes da verdade.

O membro pode pensar que está obtendo as suas crenças a partir dos ensinamentos do fundador e das escrituras das seitas, mas ele interpreta essas ideias através do que os líderes dizem. É assim que ele acaba ignorando as contradições nos escritos e nas revelações da seita.

Os líderes de seitas ensinam doutrinas únicas que não são encontradas em outros lugares, para que se tornem a única fonte da verdade para os seus membros. Eles fornecem uma autoridade final, em vida ou em escritos, que substitui a Bíblia na prática, mesmo que afirmem crer na Bíblia.

(2) O membro da seita desconfia da igreja cristã em geral.

Os membros da seita aprendem que as igrejas cristãs são apóstatas, não têm a verdade e não têm a bênção de Deus. Os líderes de seita constantemente ridicularizam as igrejas cristãs. Em contraste a isso, as verdadeiras igrejas cristãs reconhecem que outras igrejas também têm a verdade necessária para uma pessoa conhecer a Deus e entrar no céu.

Alguns líderes de seitas mantêm um fluxo constante de novas revelações, para que o seu povo pense que eles são a principal fonte da verdade.

(3) O membro da seita não conhece a história e a tradição da igreja.

Os membros de seitas têm pouco conhecimento sobre como a igreja enfrentou diversas situações no passado; eles não entendem como a Bíblia foi preservada; não sabem quais doutrinas são fundamentais no evangelho e essenciais ao cristianismo; e pensam que a igreja esteve errada em suas doutrinas mais importantes durante a maior parte da sua história. Eles não entendem que ao rejeitar as doutrinas fundamentais, tornaram-se parte de uma nova religião.

(4) O membro da seita espera perseguição e conflito.

Se você discutir com um membro de seita, ele presumirá que você está enganado, é ignorante, tem os motivos errados e talvez esteja sendo controlado por Satanás.

Os membros de seitas esperam ser perseguidos por pessoas de outras religiões. Se alguém os trata de forma grosseira, isso dá a eles a confirmação de que estão certos.

(5) O membro da seita tem crenças que se contradizem.

É como se o membro mantivesse as suas crenças em diversos compartimentos diferentes. Ele não compara as crenças de um compartimento com as crenças do outro. Ele é surpreendido quando as pessoas apontam as contradições e não sente a necessidade de resolvê-las.

(6) O membro da seita foi convencido pela experiência mais do que pela razão.

Os membros de seitas parecem usar a racionalidade quando apresentam as suas doutrinas a pessoas de fora. Porém, a sua racionalidade é baseada em uma confiança cega da seita. As razões são concebidas para apoiar aquilo em que já acreditam.

O membro se junta à seita porque se sentiu amado e aceito pelos membros, ou por causa do que sentiu em seu tempo de adoração, ou em razão de uma experiência espiritual. Depois de entrar em um relacionamento com a seita, ele começa a aceitar os seus ensinamentos sem avaliá-los. Quando alguém de fora argumenta sobre as doutrinas, ele sente que o outro apenas não entende o que ele experimentou. Pensa que se eles pudessem passar das discussões para a experiência, seriam convencidos.

(7) O membro da seita crê em um evangelho diferente.

Para fazer com que as pessoas sejam leais, a seita não pode ser única apenas em doutrinas menores; deve ser única em algo essencial. É por isso que as doutrinas distintivas dela incluem um evangelho diferente. Os membros creem que a salvação se dá apenas através da seita.

(8) O membro da seita é espiritualmente insatisfeito.

Porque ele não é salvo, ele não tem a garantia do perdão; não tem a vitória sobre o poder do pecado; não tem a alegria que vem de um relacionamento com Deus; e não tem a verdadeira comunhão cristã com os seus companheiros da seita. Ele precisa ouvir o evangelho.

Entender as Origens das Falsas Religiões

► De onde vêm as falsas religiões?

Pensar que uma falsa religião se origina apenas por motivo de lucro, de uma experiência falsa, ou de demônios é entender de maneira errada a complexidade da religião. Em resposta às falsas religiões, devemos entender os diversos elementos das suas origens.

(1) Raciocínio humano

Falsas religiões frequentemente são desenvolvidas e explicadas por pessoas inteligentes, as quais racionalizam as crenças religiosas sem a revelação de Deus e a orientação do Espírito Santo (1 Coríntios 2:6-9).

(2) Motivos de lucro pessoal

Nem todos os ensinadores religiosos são sinceros. A Bíblia ensina que as falsas doutrinas são ensinadas por pessoas que têm violado a própria consciência, rejeitado a verdade e são hipócritas (1 Timóteo 1:5-6, 19; 1 Timóteo 4:2). Alguns líderes religiosos se tornaram ricos com as suas falsas doutrinas (2 Pedro 2:1-3).

(3) Cegueira espiritual

As pessoas que não estão em um relacionamento com Deus são espiritualmente cegas. Não apenas falta a elas percepção espiritual, como até as suas percepções naturais não estão certas (2 Coríntios 4:3-4).

(4) Rejeição da verdade

O Espírito Santo é fiel para convencer o mundo do pecado, da justiça e do julgamento (João 16:7-11). A pessoa que rejeita a verdade está fazendo uma escolha intencional. Portanto, persuasão e explicação não são suficientes para mudar a sua mente. A Bíblia diz que uma pessoa que persiste no erro nas doutrinas essenciais deve ser afastada pela igreja, porque está cometendo pecado (Tito 3:10-11).

(5) Experiência espiritual

A falsa religião não é apenas um ritual vazio. Os demônios estão envolvidos na falsa adoração. A Bíblia nos diz que aqueles que adoram os ídolos estão adorando demônios (1 Coríntios 10:20-21). Isso significa que as pessoas em falsas religiões podem ter experiências espirituais.

(6) Falsa revelação

As doutrinas de falsas religiões não são todas invenções humanas. A Bíblia nos diz que existem doutrinas que vêm dos demônios (1 Timóteo 4:1).

► Há pelo menos seis fatores que podem contribuir com a formação de uma falsa religião. Quantos desses você consegue lembrar sem olhar no texto?

Características Gerais das Seitas¹

- O grupo apresenta um comprometimento zeloso e inquestionável com seu líder e considera seu sistema de crenças e práticas como sendo a verdade absoluta.
- Perguntas, dúvidas e dissidência são desencorajadas, ou até mesmo punidas.
- O grupo usa práticas para alterar a mente (tais como meditação, canto e adoração em êxtase).
- Os líderes ditam como os membros devem pensar, agir e sentir (por exemplo, os membros às vezes devem pedir permissão para namorar, casar ou mudar de emprego. Os líderes prescrevem o que vestir, onde viver e se os membros devem ou não ter filhos).
- O grupo reivindica uma posição especial e exaltada para si mesmo, para os seus líderes e seus membros (por exemplo, o líder é considerado como um ser especial ou um messias).
- O líder não responde a nenhuma autoridade.
- A liderança induz sentimentos de vergonha e/ou culpa para controlar os membros.
- A submissão ao líder ou ao grupo requer que os membros cortem laços com a família e amigos e alterem radicalmente os seus objetivos pessoais.
- O grupo se preocupa em trazer novos membros.
- O grupo se preocupa em fazer dinheiro.
- É esperado que os membros devam quantias excessivas às atividades do grupo e relacionadas ao grupo.
- Os membros são encorajados ou obrigados a viver e/ou socializar apenas com os outros membros do grupo.

Compartilhar o Evangelho

É bom aprender as características específicas de uma seita e saber como refutar os erros. Porém, compartilhar o evangelho é mais importante.

¹ Adaptado de <http://www.apologeticsindex.org/268-characteristics-of-cults>. Acesso em 03 de junho de 2020.

Para conseguir uma chance de compartilhar o evangelho, não perca tempo discutindo sobre pontos menores. Não ofenda a pessoa ao discutir sobre os fatos históricos da sua seita, as quais você não pode provar. Foque nos pontos que são essenciais ao evangelho e não deixe que a pessoa evite esses pontos sem respondê-los.

Quando a conversa tiver terminado, o mais importante é que os membros tenham ouvido a mensagem de como serem salvos. Discussões sobre outras coisas não os salvará, mesmo se você argumentar melhor do que eles.

Ao falar com o membro de uma seita, é importante que o cristão demonstre honestidade e preocupação pela pessoa. O cristão deve ser como uma pessoa que está preocupada com um amigo. O cristão deve ficar bravo apenas da forma como um amigo fica bravo quando uma pessoa está sendo prejudicada. Se o membro da seita vê você como um inimigo, irá se recusar a ser convencido. Se a discussão parecer ser uma competição, ele irá se recusar a ser derrotado.

O cristão deve mostrar amor, receptividade, preocupação genuína e abertura à verdade – mostrando que ele sinceramente deseja entender.

Demonstrar o que É a Igreja

Uma igreja local saudável é a vitória final sobre a influência da seita em uma comunidade.

O evangelismo de membros de seitas não pode ser feito apenas por indivíduos que persuadem indivíduos. Uma pessoa normalmente não muda de religião sem pensar sobre a comunidade de fé que deixará e aquela em que irá entrar. Se um membro da seita começa a ser atraído pelo testemunho de um indivíduo cristão, ele irá querer ver a fé da comunidade que o cristão representa. Ele quer ver como a fé é realmente vivida. Ele pensa que a mensagem que está ouvindo já criou uma comunidade de fé na qual ele entrará, caso se converta.

Isso significa que a natureza da igreja local é absolutamente importante. Para ser atrativa a uma pessoa que está considerando trocar para uma comunidade diferente de fé, a igreja local deve ter certas características.

► Quais são as características de uma igreja que poderiam atrair as pessoas de uma seita?

Características de uma Igreja Local Atrativa

- Os membros mostram que o seu relacionamento com Deus é real e os satisfaz. (O membro da seita não tem um relacionamento com Deus.)
- A igreja apresenta doutrinas tanto como uma descrição da realidade quanto em termos para o relacionamento com Deus. (As doutrinas das seitas contradizem umas as outras e não levam a pessoa a Deus.)
- A igreja demonstra que ela se deleita em adorar a Deus. (A adoração das seitas é humana, carnal e demoníaca.)

- Os membros da igreja mostram o propósito para a vida com a perspectiva da eternidade. (As seitas alegam trabalhar pelas prioridades eternas. A igreja deve mostrar como viver hoje com valores eternos.)
- A igreja mostra a prioridade do ministério em vez de objetivos mundanos. (As seitas chamam para o compromisso ao ministério, mas os seus líderes têm objetivos mundanos.)
- A mensagem da igreja satisfaz as necessidades espirituais profundas. (A seita não tem o evangelho que atende às necessidades espirituais.)
- A igreja é uma família de fé, que ama e se importa com os seus membros. (A seita pode alegar que cuida dos seus membros, mas não tem a verdadeira comunhão cristã.)

► Quais são as ações específicas que você espera ver em uma igreja que tem as características listadas?

Depender do Espírito Santo

Lembre-se sempre que apenas o Espírito Santo pode fazer com que o pecador saiba de sua culpa, entenda a verdade e deseje o Senhor. O evangelista não pode ser efetivo, a menos que seja guiado e ungido pelo Espírito Santo.

► Como você descreveria a diferença entre uma pessoa que depende do Espírito Santo e uma pessoa que não depende dEle?

Lição 3

Mormonismo

Primeiro Encontro

João os encontrou pela primeira vez quando passava por um parque no seu caminho de casa. Eles eram dois homens jovens, vestidos com calça preta e camisa branca, usando etiquetas com seus nomes. Eles foram amigáveis e queriam falar com João sobre a religião deles. João escutou e não fez muitas perguntas. Eles pareciam ser de uma igreja comum e pareciam dizer as mesmas coisas que ele ouvia na igreja. Eles disseram que eram da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, também chamados de mórmons.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Isaías 41 em voz alta, todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resume essa passagem da Escritura. O que essa passagem nos fala sobre Deus? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discutam sobre o que vocês escreveram.

Mormonismo

Origem e História

O mormonismo começou com um homem chamado Joseph Smith. Joseph alegou que um dia, em 1820, ele orou para que Deus mostrasse qual igreja estava certa. Enquanto orava, teve uma visão. Viu dois homens em vestes brancas, que eram Jesus e Deus Pai. Deus disse a ele que nenhuma das igrejas estavam certas e que as suas crenças eram abominações.

► O que está em desacordo com a Bíblia nessa visão?

Joseph reivindicou uma visão posterior que mostrou a ele onde cavar e encontrar algumas placas de ouro com escritos nelas. Ele traduziu os escritos com a ajuda de óculos mágicos e os publicou como o *Livro dos Mórmons*. Ninguém mais viu as placas ou os óculos, uma vez que o anjo os levou de volta para o céu para guardá-los.

Joseph foi um membro da loja maçônica e copiou os rituais secretos do mormonismo dos manuais da maçonaria, incluindo os juramentos de sangue, as senhas e os apertos de mão secretos.

A Bíblia diz que os apóstolos não tinham uma religião secreta, mas falavam abertamente sobre tudo que criam. Veja 2 Coríntios 4:2 e 2 Timóteo 2:2.

A igreja mórmon foi organizada em Nova Iorque no ano de 1830. Em 1839, eles se mudaram primeiro para Nauvoo, Illinois, e então para o estado de Missouri. Smith disse que Missouri era a Terra Prometida para os mórmons, e que o templo seria construído em Independence,

Missouri.² O templo nunca foi construído, e os mórmons se mudaram de novo. Smith entregou muitas profecias que nunca se cumpriram.

A Bíblia diz que se a profecia de alguém não se cumpre, ele não deve ser creditado como profeta. Veja Deuteronômio 18:22.

Smith disse: “Eu tenho mais para me vangloriar do que qualquer homem jamais teve. Eu sou o único homem que já foi capaz de manter toda uma igreja junta desde os dias de Adão. Uma grande maioria do conjunto ficou ao meu lado. Nem mesmo Paulo, Pedro, ou Jesus fizeram isso. Eu me glorio que nenhum homem jamais fez uma obra assim como eu. Os seguidores de Jesus fugiram dele; mas os Santos dos Últimos Dias ainda não fugiram de mim”.³

Joseph atacou e destruiu a impressora de um jornal que denunciou a sua poligamia. Enquanto Joseph estava na cadeia esperando por julgamento, uma multidão atacou a prisão e matou Joseph e seu irmão, Hiram.

A Bíblia diz que o pastor não deve ser orgulhoso, briguento e violento. Veja Tito 1:7.

Smith havia nomeado o seu filho como seu sucessor, mas após a morte de Smith, a maioria do movimento seguiu Brigham Young e se mudou para Salt Lake City, deixando a “terra prometida”.

Os mórmons acreditam que o cristianismo real acabou com a morte dos apóstolos e não voltou a existir na terra até Smith fundar a igreja mórmon.

► Quais acontecimentos no início da igreja dos mórmons devem nos fazer duvidar que ela seja o cristianismo verdadeiro restaurado na terra?

Influência Atual

Existem muitas denominações diferentes dos mórmons que dividiram o movimento original iniciado por Joseph Smith. Algumas delas são bem pequenas.

A maior igreja dos mórmons tem a sua sede em Salt Lake City, Utah, nos Estados Unidos, e reivindica uma membresia mundial de quase 17 milhões.⁴ Eles publicam materiais em 188 idiomas.

Eles têm quase 55.000 missionários em tempo integral. Os missionários são geralmente jovens adultos que se voluntariam por um ano e meio ou 2 anos. Eles podem ser enviados

² Joseph Smith, *Doutrinas e Convênios*, Seção 57.

³ Ibid.

⁴ Todas as estatísticas são da “Facts and Statistics | Worldwide Statistics,” The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, <https://newsroom.churchofjesuschrist.org/facts-and-statistics>, acesso em 11 de abril de 2023.

para qualquer lugar em que os mórmons tenham ministério no mundo sem poderem escolher. Eles trabalham sem nenhum salário.

Doutrinas Difíceis dos Mórmons

Poligamia

Joseph Smith alegou que a poligamia foi ordenada por Deus como a maneira pela qual os homens se tornarão deuses depois da morte: o objetivo final de todos os mórmons. Os homens deveriam ter muitas esposas pela eternidade, para que então pudessem povoar os novos mundos da mesma forma que Deus povoou a Terra.⁵

A Bíblia diz que o pastor deve ter apenas uma esposa. Veja Tito 1:6.

Smith se casou com 27 esposas, sendo que a mais jovem tinha 14 anos de idade. Muitas delas já estavam casadas com outros homens, mas Smith disse que os casamentos anteriores não eram válidos se houvessem sido realizados fora do mormonismo. O líder depois de Smith, Brigham Young, teve 57 esposas e 165 filhos.

A Bíblia diz que alguém que se casa com uma pessoa divorciada está cometendo adultério. Veja Mateus 5:32.

Smith disse que a poligamia foi a aliança eterna de Deus estabelecida antes da fundação do mundo. Os apóstolos posteriores da igreja mórmon disseram que a poligamia é o único caminho para alcançar a divindade⁶ e isso nunca seria mudado.

Os mórmons continuaram a praticar a poligamia até 1890, quando o governo dos Estados Unidos ameaçou confiscar a terra da igreja, porque eles estavam infringindo a lei. Naquele tempo, o profeta mórmon Woodruff alegou ter recebido uma revelação de Deus de que o tempo de poligamia havia terminado.

► A maioria dos mórmons agora não pratica a poligamia. Por que a história da sua poligamia ainda é um problema para a sua credibilidade?

Racismo

De acordo com a doutrina mórmon, todo ser humano era um espírito no céu antes de nascer. Uma guerra no céu teria acontecido, e aqueles que não lutaram o seu melhor por Deus foram amaldiçoados com peles escuras. Os homens citados neste parágrafo foram todos presidentes da igreja mórmon e ainda são considerados profetas de Deus pelos membros. Joseph Smith disse que se uma pessoa negra crescesse nas doutrinas dos mórmons e fizesse o bem, a sua pele se tornaria clara depois de muitas gerações. Brigham Young disse que a pele negra e narizes achatados são a maldição de Caim. Ele disse que é um princípio eterno de Deus que um homem com sangue africano não poderia manter o

⁵ Joseph Smith, *Doutrinas e Convênios*, Seção 132.

⁶ Brigham Young, *Journal of Discourses*, Volume 11, 269

sacerdócio. Ele também disse que a escravidão dos negros é uma instituição divina. Joseph Fielding Smith disse que os negros estão recebendo o que merecem no mundo em razão do que os seus espíritos fizeram antes de nascerem. David McKay disse que a discriminação da igreja contra os negros não começou com o homem, mas com Deus.

A Bíblia fala que não há distinção de nacionalidade e etnia em Cristo. Veja Gálatas 3:28.

No mormonismo, todo o homem deveria se tornar um sacerdote. Pela maior parte da sua história, os mórmons não permitiram que homens negros fossem sacerdotes, o que significava que eles não eram realmente membros. Em 1978, a igreja mórmon afirmou receber uma nova revelação que mudou tudo o que eles haviam dito sobre as pessoas negras desde o início, e agora permitem que homens negros se tornem sacerdotes.⁷

► Os mórmons alegam aceitar as pessoas negras nos mesmos termos que aceitam as outras pessoas. Por que a história do seu racismo ainda é um problema para a sua credibilidade?

Roupa Íntima

É exigido que todos os membros do mormonismo usem roupas especiais debaixo da sua roupa. A roupa especial é branca e cobre quase todo o corpo. Ela supostamente fornece proteção espiritual e representa a promessa deles de serem fiéis à igreja. Eles devem usá-la dia e noite.

Doutrinas Heréticas dos Mórmons

Todo membro do mormonismo deve acreditar que Joseph Smith foi um profeta de Deus e que o *Livro dos Mórmons* é outro Testamento de Cristo, igual à Bíblia em autoridade. Eles também têm um livro de revelações, chamado *Doutrinas e Convênios*, que eles acreditam ser inspirado da mesma forma como a Bíblia é. Eles acreditam que a Bíblia não é suficiente para estabelecer as suas doutrinas mais importantes.

Os mórmons alegam que a sua religião é o verdadeiro cristianismo. Muitas das suas doutrinas contradizem as doutrinas bíblicas e históricas que corroboram o evangelho. É difícil descobrir as heresias quando se conversa com os membros do mormonismo, porque muitos deles não sabem o que os seus profetas ensinavam.



Há uma estátua do anjo Moroni no topo de todos os templos mórmons

“Tão positivamente como a linguagem pode dizer, o Antigo Testamento afirma que Deus é o eterno, sem início e fim, transcendendo as limitações do tempo.”

- W.T. Purkiser
Deus, Homem e Salvação: uma teologia bíblica

⁷ Imagem de ErikaWittlieb da Pixabay, retirado de <https://pixabay.com/photos/moroni-angel-statue-prophet-mormon-1467937/>.

A igreja mórmon acredita que Deus já foi um homem como nós, mas desenvolveu-se até se tornar o Deus que Ele é agora.⁸ Eles creem que Deus Pai tem um corpo físico e muitas esposas. Os seus filhos nascem primeiro como espíritos, e então são enviados à terra para nascerem como humanos.

Os mórmons dizem crer que Jesus nasceu de uma virgem, mas a igreja ensina que Deus Pai fez Maria engravidar de forma natural, usando o Seu corpo.

A Bíblia diz que a virgem Maria concebeu um filho pelo Espírito Santo. Veja Mateus 1:18 e Lucas 1:34-35. A Bíblia também fala que Deus é espírito (João 4:24).

Os mórmons acreditam que Jesus era um espírito antes de nascer na terra, assim como outros anjos; Ele não era Deus.

A Bíblia diz que Jesus é o verbo de Deus e que Ele era Deus mesmo antes de nascer na terra. Veja João 1:1-2, 14.

Os mórmons acreditam que o Espírito Santo e Jesus são seres separados do Pai, não sendo iguais ao Pai. Eles não creem em uma Trindade.

► Em poucas palavras, como você explicaria o problema no ponto de vista mórmon sobre Deus?

Os mórmons acreditam que um homem mórmon pode evoluir até ser como Deus. Eles acreditam que muitos já fizeram isso, de modo que existem muitos deuses. O Apóstolo Lorenzo Snow disse: “Assim como o homem é, Deus uma vez já foi, e como Deus é, o homem pode se tornar”.

Joseph Smith disse: “Aqui então está a vida eterna — conhecer o único sábio e verdadeiro Deus; e vocês têm que aprender como serem deuses, reis e sacerdotes para Deus, da mesma forma que todos os deuses fizeram antes de vocês”.

Os mórmons acreditam que apenas algumas pessoas irão para o inferno eterno. Eles dizem que a maioria das pessoas terá uma chance de aceitar o mormonismo depois da morte. Os mórmons fiéis irão ao mais alto nível do céu.

A Bíblia diz que muitos serão enviados ao inferno com o diabo e os demônios. Veja Mateus 25:41.

Os mórmons acreditam que a salvação é uma recompensa dada por uma vida de fidelidade e serviço a Deus. Eles não alegam terem uma garantia pessoal da salvação.

⁸ Joseph Smith, *History of the Church*, Volume 6, 305.

A Bíblia diz que a salvação é um dom de Deus, não sendo conquistada por obras. Veja Efésios 2:8-9.

Os mórmons acreditam que todas as outras igrejas são satânicas e que não existe salvação, exceto através da igreja mórmon. Nenhuma união real é possível entre os mórmons e os cristãos.

► Por que a união entre os cristãos e mórmons é impossível? Forneça diversos motivos.

As Táticas dos Mórmons

Os mórmons pedem para as pessoas orarem para que Deus mostre a elas se o Livro dos Mórmons é verdadeiro e se Joseph Smith foi um profeta. Muitas pessoas alegam sentir um ardor em seus corações como resposta para essa oração. Elas pensam que essa sensação confirma que o mormonismo é verdadeiro, mas isso não confirma a salvação pessoal.

A Bíblia diz que não devemos crer em um evangelho diferente, mesmo se contado por um anjo. Veja Gálatas 1:8.

“As Sagradas Escrituras contêm tudo que é necessário para a salvação. Qualquer coisa que não esteja inclusa na Bíblia e não possa ser comprovada por ela não deve ser tida como artigo de fé ou requisito para a salvação. Nós consideramos os livros canônicos do Antigo e Novo Testamento — cuja autoridade nunca foi duvidada pela igreja — como sendo a Sagrada Escritura.”

- Adaptado dos Artigos de Religião da Igreja da Inglaterra

Os mórmons alegam crer na Bíblia, mas a Bíblia contradiz as suas doutrinas. Eles dizem que a Bíblia possui erros por causa de problemas nas cópias e traduções. Eles dizem que revelações posteriores foram necessárias devido aos erros na Bíblia. Para um mórmon, a maior autoridade é a revelação de Joseph Smith. Porque acreditam que ele foi um profeta de Deus, aceitam todas as crenças do mormonismo que contradizem a Bíblia.

Jesus disse que o céu e a terra passariam, mas as Suas palavras não passariam (Mateus 24:35). Ele disse que nenhuma palavra de Deus desapareceria antes de ser cumprida (veja Mateus 5:18). Pedro disse que a palavra do Senhor permanece para sempre (veja 1 Pedro 1:25). Deus espera que confiemos em Sua palavra em vez de buscar novas revelações.

Os mórmons usam as mesmas palavras usadas pelos cristãos, mas elas significam coisas diferentes. Eles dizem que Jesus é o filho de Deus, mas não querem dizer que Ele é Deus. Eles dizem que o Espírito Santo é o terceiro membro da divindade, mas não acreditam na Trindade.

“Eu creio... em Jesus Cristo, seu Filho Unigênito, nosso Senhor; que foi concebido pelo Espírito Santo...”

- Credo dos Apóstolos
(Escrito no primeiro século para resumir a doutrina dos apóstolos.)

Eles dizem que Jesus nasceu de uma virgem, mas creem que Deus Pai tem um corpo físico e o usou para engravidar Maria de uma forma natural.

Eles dizem que Jesus sofreu e morreu como uma expiação pelos nossos pecados e que podemos orar para sermos perdoados, mas acreditam que o céu é uma recompensa por uma vida de fidelidade.

Os mórmons alegam ser o verdadeiro cristianismo. Eles alegam que todas as outras igrejas são falsas. Mas se uma pessoa compreende e acredita em todas as doutrinas do mormonismo, ela não acredita no evangelho das Escrituras e não é um cristão.

► Agora volte e leia os textos em **itálico e em negrito** e cada passagem bíblica.

Usando o *Manual de Doutrina*

► Todas as doutrinas da lista a seguir são negadas pelos mórmons. Olhe no *Manual de Doutrina* para ver a importância de cada doutrina e as suas evidências. Garanta que você entenda como os versículos citados comprovam a doutrina.

- (1) A Bíblia é suficiente para a doutrina.
- (2) Existe apenas um Deus.
- (3) Deus Pai não é um homem.
- (4) Deus nunca mudou.
- (5) Jesus é Deus.
- (7) O Espírito Santo é Deus.
- (8) Deus é uma Trindade.
- (9) A salvação se dá apenas pela expiação de Cristo.
- (11) Nós recebemos a salvação pela fé.
- (12) Nós podemos ter garantia pessoal da salvação.
- (13) Os não salvos sofrerão a punição eterna.

Evangelismo

Pode parecer impossível mudar a mente de um mórmon, mas o fato é que milhares deles deixam a igreja mórmon todos os anos.

Tente mostrar ao mórmon que as suas crenças mais importantes são contrárias ao evangelho. Use as evidências fornecidas no *Manual de Doutrina*. Forneça essas evidências para qualquer um que pareça estar ficando interessado no mormonismo.

Não concorde em orar para que Deus mostre a você se o mormonismo está certo. Você nunca deve pedir a Deus para mostrar algo se você já sabe a verdade. Orar dessa forma dá a Satanás a oportunidade de proporcionar a você uma experiência que o confundirá.

Os mórmons não têm garantia pessoal da salvação. Muitos deles vivem com medo de que a sua vida não seja aceita por Deus. Garanta que você compartilhe o evangelho com eles e diga como podem ter a garantia da salvação. Isso é mais importante do que qualquer outra coisa que você possa dizer para eles.

Você pode não ver os resultados da sua interação. O mórmon pode não dizer ao final da conversa que ele mudou de ideia. Porém, você não sabe os efeitos de longo prazo dessa conversa. O Espírito Santo continuará a usar a verdade que você entregou.

Um Testemunho

Joanna cresceu em uma igreja mórmon e participou em tudo o que eles faziam. Ela era considerada um bom exemplo de uma menina Mórmon. Quando saiu de casa para estudar na Universidade de Idaho, foi convidada para participar de um estudo bíblico cristão. Ela foi com a esperança de que poderia persuadir alguém a se converter ao mormonismo. No estudo bíblico, ela aprendeu coisas sobre Deus através da Bíblia que ela nunca havia percebido. Ela também viu que os cristãos de lá tinham um relacionamento com Deus que ela nunca teve. Ela deixou a igreja mórmon e está vivendo para Deus, embora a sua família e a maioria dos seus amigos mórmons a tenham rejeitado. Deus deu a ela uma nova família cristã e mais amigos do que ela tinha antes. Joanna disse: "Para aqueles que deixaram a igreja mórmon e estão pensando em desistir completamente de Deus, não faça isso... Deus ainda tem um propósito para você".

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Isaías 41 novamente. Cada aluno deve escrever um parágrafo explicando a mensagem que essa passagem tem a dizer a um seguidor do mormonismo. Diversos alunos podem compartilhar o que escreveram.

Tarefa Para Todas as Lições

Ao longo deste curso, você terá conversas com seguidores de diversas religiões e seitas que você está estudando. Você precisará ter conversas com membros de pelo menos 10 grupos religiosos diferentes. Você deve apresentar o evangelho e outras verdades cristãs.

Se não for possível encontrar um membro do grupo religioso que você está estudando em uma lição em particular, você deve encontrar outra pessoa que possa estar interessada em ouvir sobre o material.

Depois da sua conversa, você irá entregar dois relatórios.

1. Você escreverá um relatório de 2 páginas e entregará ao seu líder de classe. Nele você deve descrever as crenças básicas do grupo religioso, uma resposta bíblica a essas crenças, a sua conversa com o não convertido e a resposta dele ao que você disse.
2. Você contará aos seus colegas de classe sobre a conversa quando se encontrarem em aula.

As 10 tarefas de conversas e relatórios são as principais tarefas deste curso.

Lição 4

Testemunhas de Jeová

Primeiro Encontro

Eles bateram à porta de Samuel e ofereceram a ele uma cópia da revista *Despertai*. Os visitantes eram uma mulher com dois dos seus filhos. Eles estavam bem vestidos e eram amigáveis. A matéria de capa da revista era um artigo sobre como ajudar as crianças a irem melhor na escola. A mulher leu um versículo bíblico, fez um comentário sobre ele, e então perguntou a Samuel se ele estaria interessado em receber uma visita para um estudo bíblico. Samuel disse que iria pensar sobre isso.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Hebreus 1 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo resumindo essa passagem das Escrituras. O que essa passagem nos fala sobre Jesus? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Testemunhas de Jeová

História

Charles Russell começou a *Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados* em 1881, para publicar os seus ensinamentos distintos. A organização mudou o seu nome para *Testemunhas de Jeová* em 1931.

Charles escreveu um conjunto de seis volumes de estudos das Escrituras. Ele disse que as pessoas estariam melhores lendo os seus livros sem a Bíblia do que lendo a Bíblia sem os seus livros. Ele disse que, se uma pessoa parasse de ler os seus livros e lesse apenas a Bíblia, ela iria para a escuridão em até dois anos, mas se lesse apenas os seus livros sem a Bíblia, estaria na luz.

A Bíblia diz que a Palavra de Deus é a luz que nos guia (veja Salmos 119:105). O Espírito Santo ensina os seguidores de Cristo, mesmo que não tenham um professor humano (veja 1 João 2:27).

As doutrinas das Testemunhas de Jeová foram alteradas muitas vezes.

Os líderes fizeram muitas profecias que não se tornaram realidade. Por exemplo, o segundo líder, Rutherford, previu que Abraão, Isaque e Jacó ressuscitariam em 1925 e viveriam em uma casa luxuosa que ele preparou para eles. Eles não vieram, mas ele mesmo viveu na casa.

A Bíblia diz que se a profecia de uma pessoa não se torna realidade, ela não deve ser considerada como profeta. Veja Deuteronômio 18:22.

As Testemunhas de Jeová acreditam que todas as igrejas são satânicas e que não existe nenhuma salvação, exceto através da sua organização.

Jesus disse aos discípulos que nem todos os servos de Deus estariam na mesma organização (veja Lucas 9:49-50). A salvação é encontrada apenas em Jesus, não em uma organização (veja Atos 4:10, 12).

► O que você já pode perceber que indica que as Testemunhas de Jeová não seguem o cristianismo bíblico?

Influência Atual

As Testemunhas de Jeová alegam que trabalham em 239 países e publicam em 900 idiomas. Eles já imprimiram em torno de 40 bilhões de peças de literatura.⁹ Eles possuem aproximadamente 118.000 congregações e uma membresia de mais de 8 milhões de membros ativos.¹⁰

A sede deles está no Brooklyn, em Nova Iorque.

Doutrinas Difíceis das Testemunhas de Jeová

As Testemunhas de Jeová não participam das eleições governamentais ou possuem qualquer cargo governamental, porque acreditam que são separados dos reinos deste mundo.

Na Bíblia, homens como Neemias, Mardoqueu e Daniel serviram a Deus, mas também trabalharam para nações pagãs (veja Neemias 1:11-2:1, Ester 8:2, Daniel 6:1-3).

Eles não servem nas forças armadas e acreditam que a guerra nunca é certa.

Eles não celebram nenhum feriado, sejam feriados nacionais, sejam feriados cristãos, sejam aniversários, porque acreditam que todas as celebrações seguem costumes pagãos.

Eles não aceitam transfusões de sangue, mesmo para salvar a vida, por causa dos versículos que proíbem a ingestão de sangue.

Eles não pagam o dízimo, e os seus pastores não têm salário.

As Testemunhas de Jeová não creem que uma pessoa possa ser salva imediatamente ao colocar a sua fé em Cristo, mas creem que ela deve entrar para a sua organização, aprender

⁹ “What Is the Watch Tower Bible and Tract Society?” Jehovah’s Witnesses, <https://www.jw.org/en/jehovahs-witnesses/faq/watchtower-society/>, acesso em 11 de abril de 2023.

¹⁰ “Fast Facts—Worldwide,” Jehovah’s Witnesses, <https://www.jw.org/en/jehovahs-witnesses/worldwide/>, acesso em 11 de abril de 2023”.

as suas doutrinas e começar a praticar os seus requisitos. A salvação é um processo, e o momento em que alguém pode saber que é salvo não é definido.

No Novo Testamento, as pessoas se tornavam cristãs no momento em que se arrependiam e colocavam a sua fé em Cristo (veja Atos 2:41, Atos 8:26-39). Isso é possível porque somos salvos pela graça e não pelas obras.

É exigido que todos os membros entreguem relatórios mensais de atividades de testemunho. O membro que não entrega o seu relatório é retirado da lista de membros ativos e não é considerado salvo.

A Bíblia diz que Deus tem uma lista no céu daqueles que são salvos (veja Lucas 10:20, Apocalipse 21:27). Essa lista não pertence a nenhuma organização terrena.

► De acordo com as Testemunhas de Jeová, como uma pessoa é salva?

As Testemunhas de Jeová não aceitam a cruz como um símbolo cristão e acreditam que Jesus morreu em uma estaca.

Eles dizem que a doutrina da Trindade deveria ser rejeitada porque é ilógica e impossível de compreender; como se não devesse haver nada na natureza de Deus que está além do nosso entendimento.

As Testemunhas de Jeová acreditam que o Espírito Santo não é Deus, mas uma força impessoal que vem de Deus, comparável à energia da eletricidade.

Eles alegam crer na ressurreição de Jesus, mas creem que apenas o Seu espírito ressuscitou, não o Seu corpo.

► Por que essas doutrinas devem ser chamadas de “doutrinas difíceis”?

O erro doutrinário mais sério das Testemunhas de Jeová é negar a divindade de Cristo e do Espírito Santo.

As Testemunhas de Jeová alegam ser o cristianismo verdadeiro. Os membros alegam que todas as outras igrejas são falsas. Mas, se uma pessoa entende e acredita em todas as doutrinas das Testemunhas de Jeová, ela não acredita no evangelho bíblico e não é um cristão.

As Táticas das Testemunhas de Jeová

A pessoa que está interessada em se juntar às Testemunhas passa por um estudo bíblico de vários meses. Ela tem que fazer mudanças em sua vida e seguir o que está aprendendo.

“Cremos... em um só Senhor Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus, o gerado do Pai antes de todos os séculos, Deus de Deus, Luz da luz, verdadeiro Deus de verdadeiro Deus, gerado e não feito; da mesma substância do Pai... E no Espírito Santo, o Senhor e Vivificador, o que procede do Pai e do Filho, o que juntamente com o Pai e o Filho é adorado e glorificado...”

- Credo Niceno
(escrito pela igreja no ano de 325 d.C.)

Então é batizada e se torna uma “publicadora”, devendo distribuir as literaturas da organização.

Em média, os publicadores passam 10.000 horas testemunhando antes de ganharem um novo membro.¹¹

Cada membro compra materiais impressos da organização para distribuir.

Eles não chamam as suas congregações de igrejas e acreditam que todas as igrejas são satânicas. Eles chamam os seus prédios de “Salões do Reino”.

O Novo Testamento foi escrito para igrejas. Veja Apocalipse 1:4, 1 Coríntios 14:33.

Eles tentam provar as suas doutrinas através das Escrituras para pessoas que confiam na Bíblia sem saber muito sobre ela. Eles publicaram a sua própria versão da Bíblia, chamado de *A Tradução do Novo Mundo*, com mudanças que apoiam a sua doutrina. Eles mudaram muitos versículos que apontam para a divindade de Cristo. Essa versão não foi produzida por estudiosos verdadeiros da linguagem bíblica.

Eles dizem que Jesus é o Filho de Deus e Salvador do mundo e que Ele tornou a salvação possível. Eles creem que Jesus foi a primeira criação de Deus, mas que foi meramente um homem perfeito, não sendo Deus.

“A ressurreição foi e é a reivindicação de Jesus. Através dela, a identidade de Jesus e a verdade da sua missão foram para sempre estabelecidas.”

- Willard Taylor
(*Deus, Homem e Salvação*)

► Em Colossenses 1:16-17, a Tradução do Novo Mundo adicionou a palavra “outro”, de modo que os versículos dizem que em Jesus foram criadas todas as outras coisas, Ele é antes de todas as outras coisas e todas as outras coisas existem para Ele. Por que você acha que as Testemunhas de Jeová adicionaram essa palavra?

► Agora volte e leia os textos **em negrito e em itálico** e as passagens bíblicas.

Usando o Manual de Doutrina

► As doutrinas da lista a seguir são todas negadas pelas Testemunhas de Jeová. Olhe no *Manual de Doutrina* para ver a importância de cada doutrina e as suas evidências. Garanta que você entenda como os versículos citados comprovam a doutrina.

(5) Jesus é Deus.

(6) Jesus ressuscitou fisicamente dos mortos.

(7) O Espírito Santo é Deus.

¹¹ Calculado a partir do reportado em “2022 Grand Totals”, Jehovah’s Witnesses, <https://www.jw.org/finder?wtlocale=E&pub=syr22>, acesso em 11 de abril de 2023.

- (8) Deus é uma Trindade.
- (9) A salvação se dá apenas pela expiação de Cristo.
- (11) Nós recebemos a salvação pela fé.
- (12) Nós podemos ter a garantia pessoal da salvação.
- (13) Os não salvos irão sofrer a punição eterna.

Evangelismo

Não trate as Testemunhas de Jeová com grosseria. Tendo em vista que acreditam que são perseguidos por causa da verdade, eles esperam que os evangélicos os tratem mal. Em vez disso, mostre o amor de Cristo e uma preocupação genuína por eles. Essa é provavelmente a forma mais eficaz de ganhá-los para Cristo.

Não discuta sobre questões menores, como a celebração de feriados ou o serviço no exército. É muito mais importante falar sobre as bases do evangelho e a garantia da salvação.

A prioridade é compartilhar o evangelho, pois eles não têm a garantia da salvação e um relacionamento pessoal com Deus.

Um Testemunho

Paulo foi criado como um Testemunha de Jeová, e muitos dos seus parentes ainda participam lá. Quando ficou adulto, afastou-se da organização, mas ainda acreditava que eles estavam certos. A sua esposa tornou-se cristã, e ele decidiu provar a ela que as Testemunhas de Jeová estavam certas. Em seu estudo, descobriu que eles haviam dado muitas profecias falsas. Ele começou a ler a Bíblia e percebeu que Jesus é Deus, e não um anjo, como havia sido ensinado. Ele leu o versículo onde Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade, e a vida" (João 14:6) e percebeu que ele não precisava apenas de crenças religiosas, mas de um relacionamento com Jesus.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Hebreus 1 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando a mensagem que essa passagem tem a dizer a uma Testemunha de Jeová. Diversos alunos podem compartilhar o que escreveram.

Tarefa Para Todas as Lições

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula sobre a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o líder de classe.

Lição 5

Iglesia ni Cristo

Primeiro Encontro

Marcos era católico romano e havia sido padre, mas deixou o sacerdócio. Certo dia ele estava começando em um novo trabalho e, enquanto um homem estava mostrando a ele como fazer o trabalho, Marcos descobriu que esse homem era membro da Iglesia ni Cristo. Marcos disse: "Eu me ateno a Jesus; Ele é o meu Deus". O homem lhe disse que Jesus não era Deus e que o seu pastor poderia provar pela Bíblia que Jesus foi apenas um mediador. Eles mostraram a Marcos muitos versículos, e ele ficou confuso. Eles o convenceram de que Jesus não é Deus.

"No coração da fé cristã está a declaração de que o nosso Senhor Jesus Cristo, o eterno Filho de Deus, tornou-se homem para a nossa salvação."

- Willard Taylor,
Deus, Homem e Salvação

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Apocalipse 1 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem da Escritura. O que essa passagem nos diz sobre Cristo? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Iglesia Ni Cristo

Origem e Influência

O nome dessa organização é traduzido como "Igreja de Cristo". Existem outras organizações que usam as mesmas palavras em seus nomes.

A Iglesia ni Cristo começou nas Filipinas em 1914 por Felix Manalo, um antigo membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Em sua morte, seu filho tornou-se o líder, e então, um neto depois dele.

A igreja tem aproximadamente 7.000 congregações em 164 países.¹² A maioria está nas Filipinas. É a maior organização cristã nas Filipinas depois da Igreja Católica Romana.

A igreja trabalha por melhorias na comunidade. Ela é muito envolvida na política e diz aos seus membros em quem votar nas eleições. A aprovação da igreja é buscada pelos líderes políticos. A igreja apoiou o regime de Marcos nas Filipinas.

¹² "About Us," Iglesia Ni Cristo (Church of Christ), <https://iglesianicristo.net/about-us/>, acesso em 11 de abril de 2023.

Essa é uma organização rica que enfatiza edifícios elaborados para as igrejas.¹³ A igreja construiu o maior auditório fechado com cúpula do mundo. Embora muitos dos seus membros sejam pobres, muitos dos líderes são profissionais, tais como médicos ou advogados.

Ela é dona de estações de rádio e publica duas revistas, *Pasugo* e *God's Message* [Mensagem de Deus]. As revistas constantemente atacam os católicos romanos e as igrejas evangélicas.



Muitos dos convertidos dessa igreja são antigos católicos que já acreditavam que a Bíblia era a verdade, mas não tinham um bom conhecimento bíblico. Os membros da igreja mostram os versículos da Bíblia que os convencem a deixar as doutrinas que haviam aprendido.

Essa igreja possui congregações nas principais cidades ao redor do mundo. A maioria dos convertidos fora das Filipinas são filipinos que imigraram para outros países.

► Por que a maioria dos convertidos da Iglesia são da Igreja Católica Romana?

A Doutrina da Igreja e a Expição

A crença mais importante da Iglesia é que ela é a verdadeira igreja, restaurada por Felix Manalo. Essa doutrina é tão enfatizada que o evangelho da Iglesia parece ser composto pela sua doutrina e sua origem.

Os seus seguidores creem que Felix Manalo foi o último mensageiro especial de Deus. Eles acreditam que Manalo é especificamente mencionado diversas vezes em profecias bíblicas, tais como Isaías 41:9-10, Isaías 43:5-7, Isaías 46:11 e Apocalipse 7:2-3.

Isaías 41:9-10 fala sobre o servo especialmente ungido de Deus. Os cristãos creem que essa passagem se refere a Jesus, o Messias, mas os seguidores da Iglesia dizem que ela se refere a Felix Manalo. Eles dizem que a frase “confins da terra” significa os últimos tempos da terra. Eles acreditam que Manalo cumpriu aquela profecia, porque ele registrou a sua igreja no mesmo dia que a Primeira Guerra Mundial começou, o que eles chamam de início dos últimos dias da terra. Na verdade, o termo *confins da terra* na Bíblia significa um lugar que é geograficamente distante.

Em Isaías 46:11, Deus disse que iria chamar uma ave de rapina de um país distante do oriente, que cumpriria o Seu propósito. Os estudiosos cristãos normalmente entendem esse versículo como se referindo ao uso de Deus de um poder estrangeiro para punir Israel, o

¹³ Imagem: “8651Iglesia Ni Cristo churches Malolos City 09” by Judgefloro, retirado de https://commons.wikimedia.org/wiki/File:8651Iglesia_Ni_Cristo_churches_Malolos_City_09.jpg, domínio público.

que é consistente com o símbolo de uma ave de rapina. A Iglesia acredita que o ministério de Felix Manalo foi previsto por esse versículo.

Os seguidores da Iglesia acreditam que a igreja cristã se tornou apóstata logo depois da morte dos apóstolos. Eles acreditam que todas as igrejas, exceto a deles, são apóstatas, e que Manalo restaurou a verdade que foi perdida depois da morte dos apóstolos.

► Como você responderia à alegação da Iglesia de que Manalo cumpriu profecias específicas da Bíblia? Veja os versículos que eles usam e considere os seus contextos.

A Iglesia tem uma doutrina única da expiação. Ela é baseada na ordenança do Antigo Testamento de que uma pessoa não deve ser punida pelo crime de outra pessoa. Os mestres da Iglesia dizem que Jesus não morreu pelos pecados dos outros, porque isso violaria a lei de Deus. Entretanto, uma vez que a Bíblia diz que a igreja é o corpo de Cristo, se uma pessoa se une à igreja ela não é apenas outra pessoa, mas parte de Cristo. Portanto, Jesus não estaria morrendo por ninguém mais quando Ele morreu pelas pessoas da igreja. Essa doutrina da expiação torna a igreja deles absolutamente necessária para a salvação, porque eles são a única igreja verdadeira.

► Explique como a Iglesia alega que Jesus morreu apenas pelos membros da sua igreja.

Muitos hinos da Iglesia falam sobre a igreja. A crença deles de que são a única igreja verdadeira pode ser vista neste exemplo de uma de suas canções chamada “Uma Verdade, Uma Fé”:

Uma verdade, uma fé
Uma Igreja, onde achamos graça
Uma esperança interna
A verdadeira Igreja de Cristo.¹⁴

Outras Crenças e Práticas

Os líderes da Iglesia são muito zelosos para converter as pessoas a sua religião. Eles impulsionam os seus membros a trabalharem na propagação da mensagem da igreja.

Homens e mulheres se sentam em lados separados do santuário durante os cultos. A porta é trancada na hora de começar o culto.

Os assuntos enfatizados nos seus hinos são a igreja, suportar as dificuldades da vida e orações por perdão. Eles oram para que Deus os ajude a cumprir os mandamentos e a se tornarem dignos de receber perdão.

¹⁴ Letra “One Truth, One Faith,” em <https://incmedia.org/one-truth-one-faith/>, acesso em 16 de março de 2023. A versão em português foi traduzida livremente.

Os líderes da Igreja alegam que a Bíblia é a fonte das suas crenças. O seu estilo habitual de ensino é usar muitos versículos ao longo da Bíblia que não parecem estar relacionados. Eles usam uma variedade de versões da Bíblia e podem fazer citações de seis versões diferentes em um sermão. Eles tentam responder a qualquer pergunta com as Escrituras. Muitos dos seus membros alegam que foram persuadidos a se unir a eles pelo uso que a seita faz das Escrituras.

"Fiéis aos santos Pais, todos nós, perfeitamente unânimes, ensinamos que se deve confessar que nosso Senhor Jesus Cristo é o mesmo e único Filho, perfeito quanto à divindade e perfeito quanto à humanidade, verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem..."

– Credo de Calcedônia
(escrito pela igreja no ano de 451 d.C.)

A Igreja não acredita na Trindade ou na divindade de Cristo e do Espírito Santo.

Os membros da Igreja constantemente atacam a doutrina da divindade de Cristo em suas publicações. Eles ensinam que Jesus foi um homem especial, mas não era Deus. Eles dizem que se uma pessoa pensa que Cristo é Deus, ela realmente não conhece Cristo e não é salva.

Eles acreditam que na morte a alma morre e não irá continuar a existir, a menos que Deus ressuscite e recrie a pessoa. Eles não acreditam no inferno.

Eles não acreditam que as pessoas são salvas ao colocarem a sua confiança em Cristo depois de ouvirem a pregação do evangelho ou lerem a Bíblia. Eles acreditam que a salvação é um processo. De acordo com a Igreja ni Cristo, a pessoa deve se unir à igreja e manter as exigências da igreja para ser salva. Porém, eles não garantem que ela será salva através da membresia da igreja. Eles creem que uma pessoa perderá a sua salvação se não viver corretamente. Por essas doutrinas, muitos dos seus membros ficam com medo de não serem salvos.

► Por que a Igreja ni Cristo não oferece a garantia imediata da salvação?

A Igreja ni Cristo alega ser o cristianismo verdadeiro. Ela alega que todas as outras igrejas são falsas. Mas, se uma pessoa entende e acredita em todas as doutrinas da Igreja, ela não acredita no evangelho bíblico e não é um cristão.

Usando o Manual de Doutrina

► Considerando que a Igreja ni Cristo afirma crer na Bíblia, a Bíblia pode ser usada para responder às suas doutrinas. Use as seguintes seções doutrinárias do Manual de Doutrina para responder a essa seita.

(5) Jesus é Deus.

(7) O Espírito Santo é Deus.

(8) Deus é uma Trindade.

- (9) A salvação se dá apenas pela expiação de Cristo.
- (11) Nós recebemos a salvação pela fé.
- (12) Nós podemos ter a garantia pessoal da salvação.
- (13) Os não salvos irão sofrer a punição eterna.

Evangelismo

Você deve ter notado que as doutrinas da Iglesia ni Cristo são muito similares às doutrinas das Testemunhas de Jeová. Os seus membros vivem com medo de que ainda não estejam salvos.

É importante enfatizar as verdades fundamentais do evangelho. Lembre-se de que você está falando para pessoas que estão dependendo da doutrina de que serão salvos por estarem na igreja correta. Enfatize os textos bíblicos que ensinam sobre a garantia pessoal da salvação. Mostre a eles que, a menos que possam colocar a sua confiança em Cristo para salvação, nunca saberão com certeza se estão salvos.

Um Testemunho

Miguel foi um ministro na Iglesia ni Cristo. Enquanto se tornava familiarizado com os outros pastores na igreja, ficou desapontado ao descobrir que eles não viviam pelos padrões de santidade que pregavam. Eles pregavam para o seu público que eles deveriam viver vidas puras e justas. Pareceu a Miguel que, quanto pior fosse a vida do pregador, mais forte ele pregava sobre uma vida justa. Miguel disse que muitos dos pastores querem deixar a organização, mas não sabem como fazer isso. Eles têm medo de perseguição. Miguel tomou a decisão de deixar a organização e se firmar na doutrina bíblica.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Apocalipse 1 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que a mensagem dessa passagem tem a dizer a um seguidor da Iglesia ni Cristo. Diversos alunos podem compartilhar o que escreveram.

Tarefa Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula sobre a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o líder de classe.

Lição 6

Relâmpago do Oriente

Primeiro Encontro

Shang Hui era pastor na China. Ele começou a ouvir sobre pessoas saindo da igreja para se juntarem à Igreja do Deus Todo-Poderoso. Até mesmo os seus pais se juntaram ao grupo. Quando ele se encontrou com os membros da seita, disseram-lhe: "O nome de Deus era Jeová, mas na terra era Jesus. Deus pode fazer uma coisa nova de novo e ser outro Cristo na terra". Shang ficou confuso com esses ensinamentos. Ele foi desencorajado em seu ministério, porque a seita estava crescendo muito rápido.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam 2 Timóteo 3 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem. O que essa passagem nos diz sobre as falsas religiões cristãs? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Relâmpago do Oriente

Origem e Influência

O nome oficial da seita, chamada Relâmpago do Oriente, é Igreja do Deus Todo-Poderoso. A religião começou em 1989 na China. A estimativa do número de membros está entre 100.000 e 1.000.000.

O Relâmpago do Oriente acredita que Deus revelou a si mesmo durante os tempos do Antigo Testamento como Jeová, e então veio à terra como Jesus, e agora veio à terra na forma de uma mulher, a qual chama a si mesma de Lightning Deng. O seu nome original é Yang Xiangbin. Deng não aparece publicamente, e o público não sabe como ela se parece ou onde ela está. O líder visível da seita é Zhao Weishan, que pode ser o marido de Yang.

A Bíblia diz que não devemos acreditar quando pessoas disserem que o Messias está escondido na terra. Veja Lucas 17:23.

O Relâmpago do Oriente alega que a Bíblia está desatualizada e que uma nova revelação é necessária. A seita publicou muitos livros, incluindo *Lightning from the Orient* [Relâmpago do Oriente],

"Essa revelação [da Bíblia] está completa. Deus não lhe acrescentará mais nada, porque ela contém tudo o que é necessário para os homens, tanto em referência a este mundo como ao que está para vir, e denunciou os juízos mais pesados contra aqueles que adicionarem ou omitirem qualquer coisa dela."

- Adam Clarke
(*Christian Theology*)

que alega ser a revelação de Deus para o Cristo feminino. O livro fala para os cristãos e os ameaça com punições detalhadas.

Jesus disse que as Suas palavras nunca passariam. Veja Marcos 13:31.

O Relâmpago do Oriente ensina que o nome de Jesus é agora obsoleto e impotente, e agora Deng é o Cristo.

Jesus cumpriu todas as profecias sobre a vida, morte e ressurreição do Messias. Portanto, um novo messias não é necessário. Veja Lucas 24:44, Mateus 16:16 e Mateus 24:4-5.

Eles previram que o fim do mundo seria em 21 de dezembro de 2012.

► O que você já conseguiu perceber sobre essa organização que mostra que ela não é cristã?

Atividades e Estratégias

O Relâmpago do Oriente visa especialmente as igrejas cristãs, selecionando até mesmo os cristãos mais fortes. Histórias são contadas sobre pessoas que estiveram em ministérios cristãos e deixaram a igreja para se juntar a eles. Os membros da seita fingem se juntarem às igrejas e, então, oferecem aos pastores cristãos grandes quantias de dinheiro para que se convertam. A seita está menos interessada em pessoas de outras religiões e seitas.

A Bíblia fala daqueles que odeiam o que é bom. Veja 2 Timóteo 3:3.

A seita usa a prostituição para atrair potenciais convertidos. As pessoas que se juntam a ela são separadas dos seus cônjuges e são obrigadas a se envolverem em atividades sexuais.

Os cristãos mantêm a pureza e protegem o comprometimento matrimonial. Veja Efésios 5:3, Hebreus 13:4.

Os membros do Relâmpago do Oriente são conhecidos por se utilizarem de tortura, sequestro e assassinato para cumprir os seus propósitos. Eles atacam fisicamente os líderes das organizações cristãs e se recusam a permitir que um convertido deixe a sua membresia.

A Bíblia diz que o cristão deve ser gentil, obediente à lei e não deve ser violento. Veja Tito 3:1-2.

Se uma pessoa parece interessada em se unir à seita, eles oferecem presentes; mas se ela não se converter, fazem ameaças com violência. Os membros contam histórias sobre pessoas recebendo doenças fatais de Deus por resistirem à seita. Eles também tentam levar os cristãos ao pecado sexual e depois fazem chantagem.

A sabedoria de Deus é pacífica, misericordiosa e pura (Tiago 3:17).

Os participantes da seita alegam que são falsamente acusados de violência, mas muitos cristãos e missionários na China testemunharam as suas ações.

É exigido dos membros que deem tudo o que têm para a seita. Eles são encorajados a deixarem as suas famílias e a viverem com a organização, trabalhando na propagação da mensagem.

O Relâmpago do Oriente começou a expandir a sua organização em muitos outros países. Eles começaram a dar materiais impressos para as pessoas nas igrejas chinesas.

► Como as ações da verdadeira igreja são diferentes em relação às ações do Relâmpago do Oriente?

Crenças

Os seguidores do Relâmpago do Oriente reconhecem que Cristo morreu pelos nossos pecados, mas não creem que uma pessoa possa ser salva por Cristo sem a sua organização. Para ser salvo, é preciso desistir da fé em Jesus e seguir Deng, o Cristo feminino. Eles negam a ressurreição e a segunda volta de Cristo.

"[Jesus] desceu ao Hades; e ressuscitou da morte ao terceiro dia; que subiu ao Céu, e está sentado à mão direita de Deus, o Pai Todo-poderoso; de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos."
- O Credo dos Apóstolos

Eles acreditam que qualquer um que não aceitar a mensagem de Deng (o Cristo feminino) será condenado por Deus.

A Bíblia previu que pessoas resistiriam à verdade e tentariam dividir a igreja. Veja Judas 1:17-19.

Agora a responsabilidade do homem é seguir o Cristo feminino e, apenas se ele abandonar a sua fé em Jesus Cristo, rasgar a sua Bíblia em público, chamar a si mesmo de "filho do diabo", ser "conquistado" ao se submeter completamente às palavras ditas pelo Cristo feminino e, portanto, tornar-se um "vitorioso", poderá entrar no Reino que será estabelecido na terra pelo Cristo feminino.¹⁵

"A proposta central do ensino da expiação é que a morte de Cristo é a causa da aquisição e da possibilidade de salvação. A morte de Cristo torna possível a nossa salvação."
- Thomas Oden
(*The Word of Life*)

► Como sabemos que Jesus Cristo e a Palavra de Deus ainda são necessários para o cristão?

A Igreja do Todo-Poderoso (Relâmpago do Oriente) alega ser o verdadeiro cristianismo, defendendo que todas as outras igrejas são falsas. Mas se uma pessoa entende e acredita

¹⁵ "The Development and Beliefs of the Eastern Lightning Cult", China For Jesus, acesso em 1 de novembro de 2023, http://www.chinaforjesus.com/EL_development.htm.

em todas as doutrinas do Relâmpago do Oriente, ela não acredita na no evangelho bíblico e não é um cristão.

► Agora volte e leia os textos **em negrito e em itálico** e as passagens bíblicas.

Usando o Manual de Doutrina

► Todas as doutrinas da lista a seguir são negadas pelo Relâmpago do Oriente. Olhe no *Manual de Doutrina* para ver a importância de cada doutrina e as suas evidências. Garanta que você entenda como os versículos citados provam a doutrina.

(5) Jesus é Deus.

(7) O Espírito Santo é Deus.

(8) Deus é uma Trindade.

(9) A salvação se dá apenas pela expiação de Cristo.

(11) Nós recebemos a salvação pela fé.

(12) Nós podemos ter a garantia pessoal da salvação.

Evangelismo

Embora as estratégias violentas, imorais e enganosas dessa seita façam com que pareçam uma organização terrorista, muitos dos seus seguidores não sabem sobre as práticas dos seus líderes. Especialmente em outros países além da China, as pessoas, impressionadas pela seita, podem não acreditar nas acusações contra eles. Portanto, é importante que o cristão seja capaz de responder às doutrinas deles.

Não é possível que uma pessoa que participa totalmente da seita e acredita em suas doutrinas seja cristão. Portanto, eles têm uma fome espiritual que não é satisfeita. A prioridade do cristão deve ser compartilhar o evangelho com eles.

Muitas pessoas se juntam ao Relâmpago do Oriente devido ao medo. Nós devemos pregar que a fidelidade à verdade é mais importante do que qualquer condição terrena. Também sabemos que o reino de Deus irá triunfar.

Alerta Especial: Não Abandone o Cristianismo Histórico

O cristianismo, desde os tempos antigos até agora, teve uma grande variedade de crenças. Porém, a doutrina fundamental sobre a natureza de Deus e a natureza de Cristo foi estabelecida e defendida pela igreja em todas as épocas. Os primeiros concílios, que representaram todas as igrejas, escreveram declarações da doutrina bíblica, e todas as igrejas pregadoras do evangelho consideraram essas doutrinas como necessárias. As igrejas bíblicas parecem ser muito diferentes umas das outras e discordam em muitas coisas, mas concordam em certos pontos essenciais.

Algumas seitas dizem que todas as igrejas, exceto as deles, estão erradas nas doutrinas essenciais e não são verdadeiramente cristãs. Eles não discordam apenas nas doutrinas menores, mas nas doutrinas que são necessárias para o evangelho. Eles negam os aspectos que distinguem os cristãos de outras religiões. Uma seita que nega as essências do cristianismo é outra religião e não deve alegar ser cristã.

Quando uma seita diz que ela está certa e todas as outras igrejas estão erradas, precisamos entender o que está sendo sugerido. Eles estão dizendo que os antigos concílios, que representaram todas as igrejas, estão errados. Eles estão dizendo que milhões de cristãos que viveram em todas as épocas estão errados. Eles estão dizendo que as pessoas piedosas que você conhece, as quais são parecidas com Cristo, estão erradas. Eles estão dizendo que todos os homens e mulheres ao redor do mundo que amam a Deus, oram, adoram, testificam a graça de Deus, sofrem perseguição, seguem a Bíblia e compartilham o evangelho estão errados. A seita diz que tudo isso está errado, até mesmo as verdades básicas que tornam uma pessoa um cristão.

Se a seita estiver certa, Deus não escolheu guiar a Sua igreja na verdade essencial do evangelho por séculos. Se a seita estiver certa, o fato de pessoas sinceras e piedosas em todos os lugares ainda rejeitarem as suas doutrinas é algo estranho. É verdade que organizações religiosas podem se tornar mundiais, poderosas, ricas e não estarem verdadeiramente interessadas na verdade, mas existem pessoas piedosas e espirituais nas igrejas em todos os lugares, as quais mantêm a verdade essencial do evangelho.

Um Testemunho

Lia se juntou ao Relâmpago do Oriente, porque pensou que eles eram cristãos, mas logo percebeu que o grupo não acreditava na Bíblia ou em Jesus. Ela decidiu deixá-los, mas eles bateram em suas pernas com uma barra de ferro, para que ela não pudesse caminhar. Eles disseram que iriam matá-la se ela fosse embora. Depois ela conseguiu escapar com a ajuda de um cristão. Ela está agora em uma igreja e busca a ajuda de Deus. Lia ainda está aleijada por causa dos ferimentos feitos pelo Relâmpago do Oriente.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia 2 Timóteo 3 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que a mensagem dessa passagem tem a dizer a um seguidor do Relâmpago do Oriente. Diversos alunos podem compartilhar o que escreveram.

Tarefa Para Todas as Lição

Tente encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Essa seita pode não existir no país onde você está estudando. Se esse for o caso, apresente o material para outra pessoa e anote as suas respostas. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula sobre a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o líder de classe.

Lição 7

Seitas Apocalípticas

Primeiro Encontro

Pedro estava a caminho para visitar uma igreja quando viu uma placa enorme: “Dia do Julgamento, 21 de maio de 2011. A Bíblia garante!”. Pedro ficou pensando no que deveria fazer se a mensagem fosse verdadeira. Parecia que não haveria razão para mandar os filhos para a escola, ou terminar de construir a sua casa, ou pagar pelo dinheiro que havia pegado emprestado. Ele ficou imaginando se deveria doar todo o seu dinheiro e ajudar a propagar aquela mensagem.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Marcos 13 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem da Escritura. Quais são os avisos dados por Jesus nessa passagem? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Seitas Apocalípticas

Introdução às Seitas Apocalípticas

Existem centenas de seitas apocalípticas. Elas têm uma grande variedade e muitos nomes diferentes. Geralmente são iniciadas por uma pessoa que alega ter uma nova revelação sobre o futuro. Algumas delas duram pouco tempo, com poucos membros, e outras se tornam grandes. Algumas das organizações abordadas nas outras seções deste curso têm características dessas seitas apocalípticas. Por exemplo, as Testemunhas de Jeová várias vezes entregaram profecias para motivar os seus membros, mas elas não se cumpriram.

Razão das Seitas Apocalípticas Existirem

Muitas pessoas têm a sensação de que o mundo está chegando a um tempo de crise, o qual irá mudar tudo o que conhecemos como normal. A crise pode ser descrita em termos de economia, ecologia, guerra, política, ou mudança cultural.

Muitos livros e filmes novos descrevem um apocalipse fictício que ocorre através de uma praga mundial, ou uma guerra nuclear, ou um meteoro gigante atingindo a terra. Nessas histórias, a maioria das pessoas na terra são mortas, e aqueles que sobrevivem entram em uma era onde a vida é completamente diferente de tudo o que já conheceram.

“Sim, eu creio que este mundo, como o conhecemos, irá chegar a um fim. Quando, eu não sei, mas toda a história está apontando para um evento climático, quando tudo que vemos será purificado pelo fogo. Isso não é imaginação fantasiosa, mas o claro e repetido testemunho da Bíblia.”

- Billy Graham

Devido a esse medo e a essa expectativa, as pessoas estão à procura de respostas sobre como encarar o futuro. Algumas delas estão buscando explicações religiosas e se tornam interessadas na mensagem das seitas apocalípticas. Essas seitas são iniciadas por alguém que alega ser um profeta com uma nova revelação. Elas tentam atender às necessidades emocionais e espirituais das pessoas ao explicar a condição do mundo e o que se deve fazer para se preparar.

As seitas apocalípticas existiram em todas as épocas. Montano, um homem que se dizia profeta, viveu no segundo século da igreja e fez previsões sobre a breve chegada do reino de Deus e o fim do sistema mundial. Por toda a história da igreja, houve pessoas que alegaram saber o tempo quando Cristo iria voltar para estabelecer o Seu reino e julgar os perversos. Milhões de pessoas foram enganadas e ficaram desapontadas.

► Quais exemplos de seitas apocalípticas você já viu ou ouviu a respeito?

Os líderes de seitas apocalípticas não respondem às crises do seu tempo de forma bíblica, embora aleguem ser cristãos e usarem a Bíblia. Abaixo estão algumas das características da maioria dessas seitas apocalípticas.

Características das Seitas Apocalípticas

(1) Eles colocam datas para previsões específicas.

Eles podem até prever a segunda vinda do Senhor.

Jesus disse que ninguém sabe o tempo da Sua volta. Veja Mateus 24:36.

Eles preveem o fim dos governos do mundo. Podem prever um desastre que destruirá as pessoas más do mundo e dão o tempo específico em que isso irá acontecer. Quando isso não acontece, dizem que a sua previsão significava algo diferente ou estabelecem uma nova data. Eles fazem geralmente muitas previsões menores que também não se cumprem.

A Bíblia diz que se a profecia de uma pessoa não se torna verdade, ela não deve ser considerada como profeta. Veja Deuteronômio 18:22.

(2) Eles têm novas interpretações da Escritura.

Eles dão novo significado para certas frases das Escrituras que ninguém nunca pensou antes. O significado que dão é algo que não pode ser provado pela própria Escritura. O profeta professo alega que a interpretação lhe foi revelada, o que a torna uma nova revelação e não uma interpretação. Isso é um mau uso da Bíblia, porque dizem que ela ensina as ideias da seita; mas, na verdade, estão dependendo de uma nova revelação para adicionar à Bíblia um significado que ainda não está nela. As pessoas que acreditam na mensagem são aquelas que já decidiram confiar no profeta. Elas não estão seguindo a autoridade da Bíblia, mas a autoridade do líder da seita.

A Bíblia diz que indivíduos não devem dar o seu próprio significado às Escrituras. Deus inspirou e controlou o processo de escrita para que a Bíblia dissesse o que Ele queria dizer. Veja 2 Pedro 1:20-21.

(3) Exigem ações não cristãs.

Eles chamam os seus membros para um comportamento que nunca foi comum no cristianismo. Eles podem exigir uma separação da sociedade e da vida normal e têm uma atitude hostil contra aqueles que são inimigos, podendo até encorajar a violência. Essas seitas podem inclusive usar da força contra os seus membros e suas famílias. Quando há problemas por causa das suas ações, chamam isso de perseguição. Eles acreditam que Deus irá intervir milagrosamente em resposta à sua fé radical. Algumas das seitas apocalípticas terminaram em suicídio.

Tito 3:1-5 contrasta o comportamento típico de um cristão com o comportamento de pecadores.

(4) Separam os seus membros de outros relacionamentos.

Algumas seitas exigem que os seus membros deem tudo o que possuem para a organização. Os membros vivem juntos em um complexo e se separam de qualquer amigo e familiar que não esteja na seita. Eles são ensinados a considerar aqueles que não estão na seita como sendo inimigos. Os seguidores, ao final, ficam desapontados, porque a comunhão não é baseada na verdade e isso não pode ser uma comunhão cristã verdadeira.

Jesus orou para que estivéssemos no mundo, mas que fôssemos diferentes do mundo, assim como Ele é. Veja João 17:14-16.

► Esta pergunta introduz a seguinte seção: quais são os males feitos pelas seitas apocalípticas?

Efeitos das Seitas Apocalípticas

As seitas apocalípticas são destrutivas de muitas formas.

1. Atraem as pessoas das igrejas cristãs para falsas doutrinas.
2. Desapontam os seus seguidores e fazem com que percam completamente a sua fé.
3. Alegam serem cristãos, mas têm comportamentos não compatíveis com o cristianismo e mancham a reputação de Cristo.
4. Fazem as pessoas duvidarem das passagens bíblicas sobre o reino de Deus e a volta de Cristo.

A Resposta Cristã Para a Crise Mundial

A Bíblia fala sobre tempos como esses. Textos bíblicos, como o livro de Daniel e o livro de Apocalipse, foram escritos em tempos de futuro incerto, caos na sociedade, guerras internacionais e perseguição. Esses foram tempos que testaram a fé das pessoas que acreditavam em Deus. Parecia que tudo estava fora de controle e tudo que era bom poderia ser destruído.

“[Jesus] virá de novo, com glória a julgar vivos e mortos; e o seu Reino não terá fim.”
- O Credo Niceno-Constantinopolitano

O grande tema das escrituras proféticas é que Deus está no controle e, em dado momento, irá estabelecer o Seu reino e recompensar os justos.¹⁶ A Bíblia afirma que os tempos serão difíceis e que o mal poderá parecer governar por um tempo. Os crentes são chamados para manter a sua fé em Deus e viver fielmente, apesar das condições do mundo. Assim como esses textos se aplicavam naqueles tempos, eles se aplicam em qualquer outro tempo quando a fé é semelhantemente testada.

O livro de 2 Tessalonicenses foi escrito para cristãos que estavam esperando a volta de Jesus e a breve chegada do dia do julgamento de Deus. Eles estavam ouvindo pessoas, as quais alegavam saber que os eventos já haviam acontecido (2 Tessalonicenses 2:2). Eles estavam confusos sobre o que deveriam fazer.

O Apóstolo Paulo descreveu alguns eventos que iriam acontecer pouco antes da volta de Cristo, incluindo o governo de uma pessoa chamada “o homem do pecado” e “filho da perdição” (2 Tessalonicenses 2:3).

O que é especialmente importante para nós é vermos a mensagem de conclusão de Paulo para os crentes em 2 Tessalonicenses 2:15-17. Ele disse para permanecerem firmes e continuarem seguindo o que havia sido ensinado. Eles não deveriam abandonar os princípios fundamentais da vida cristã por causa de quaisquer eventos que pudessem estar por vir. No versículo 17, ele ora para que Deus os fortalecesse para fazerem o bem, tanto em atos quanto em palavras.

Mesmo que o fim do mundo esteja próximo, esse não é um momento para deixarmos os princípios da vida cristã. As coisas que sempre foram as mais importantes continuarão sendo em todo tempo até o fim. Devemos evangelizar os perdidos, manter a verdadeira doutrina, viver vidas santas, ter comunhão com os crentes, fazer o bem aos outros e mostrar o amor para todas as pessoas.

► Quais são as coisas mais importantes de que devemos nos lembrar ao vivermos tempos apocalípticos?

► Agora volte e leia os textos **em negrito e em itálico** e as passagens bíblicas.

¹⁶ Daniel 2:44, Daniel 4:34, Daniel 6:26, Daniel 7:27, Apocalipse 1:7, Apocalipse 6:15-17, Apocalipse 11:15, Apocalipse 17:14, Apocalipse 19:11-21.

Evangelismo

A prioridade inicial ao falar com um membro de uma seita apocalíptica é garantir que ele realmente entenda o evangelho. Você pode pensar que o membro de uma seita acredita nas doutrinas do cristianismo e apenas acrescentou algumas profecias distintas, mas a seita pode, na verdade, contradizer doutrinas essenciais.

Em seguida, é importante apontar como a seita se afastou do cristianismo histórico. Aponte as ações e ensinamentos que nunca seriam aceitos pelas pessoas piedosas da igreja através dos séculos.

Aponte para o fato de que Mateus 24:36 nos diz que o tempo da volta de Cristo não é revelado.

Chame atenção para o fato de que a interpretação que eles fazem das escrituras proféticas se baseia apenas na confiança deles no líder e não nos princípios normais de interpretação.

Saliente que Deuteronômio 18:22 nos diz que não se pode confiar em uma pessoa como um profeta se uma das suas profecias for falsa.

Um Testemunho

Dorcas foi criada em uma família de Testemunhas de Jeová. Quando criança, acreditava que os ensinamentos no Salão do Reino haviam vindo diretamente de Deus. Uma certa noite, os líderes convocaram uma reunião especial. Eles anunciaram que o Armagedom ocorreria em 1975, ou seja, sete anos depois dessa reunião. Dorcas chorou aquela noite com medo do que aconteceria com a sua família quando o Armagedom acontecesse. Durante os anos seguintes, sua família e outros trabalharam duro pela seita. Eles acreditavam que não faltava muito tempo. As revistas deles publicavam crianças, adultos e idosos sendo destruídos no Armagedom. No último dia de 1975, muitas pessoas foram para a cama esperando que o fim chegasse naquela noite. Dorcas acordou na manhã seguinte espantada com o fato de que tudo continuava da mesma forma. Os seus pais não falaram sobre a profecia novamente. Dorcas acabou deixando de ir às reuniões da seita, mas não sabia onde encontrar a verdade. Anos depois, Dorcas conheceu um homem que lhe explicou sobre salvação e ela foi salva.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Marcos 13 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que a mensagem dessa passagem tem a dizer a um seguidor de uma seita apocalíptica. Diversos alunos podem compartilhar o que escreveram.

Tarefa Para Todas as Lições

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 8

Hinduísmo

Primeiro Encontro

Amit foi criado em uma família hindu e participava em todos os costumes religiosos. Quando criança, orava todos os dias; era sincero, mas sentia um vazio espiritual. Amit lia os escritos hindus para tentar entender melhor a sua própria religião. Ensinaram-lhe que as crenças não importam, porque todas as religiões são caminhos que levam a Deus. Ele queria encontrar a verdade real que o levaria a Deus, mas se perguntava se uma verdade como essa realmente existia.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Isaías 46 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem da Escritura. Qual é o contraste que essa passagem faz entre Deus e os ídolos? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discutam o que escreveram.

Hinduísmo

Introdução ao Hinduísmo

A religião do hinduísmo começou na Índia mais cedo do que qualquer história possa determinar. O hinduísmo não tem um fundador e nenhuma organização que contenha todos os seguidores. Existem mais de um bilhão de hindus,¹⁷ mas há uma grande variedade de crenças. Muitos hindus praticam apenas alguns dos costumes religiosos hindus.

Os hindus acreditam que a sua religião tem origem em antigos escritos indianos chamados de *Vedas*. Os *Vedas* são compostos de centenas de volumes.

Não existe nenhuma declaração doutrinária sobre a divindade que representa a crença universal hindu. A maioria dos hindus acredita em muitos deuses, os quais possuem personalidade e fazem tanto o bem quanto o mal. Eles usam muitos ídolos que representam os deuses e espíritos que adoram.

"A ideia de Deus como infinitamente sábio é a raiz de toda a verdade. É o ponto de partida de crença necessário para a solidez de todas as outras crenças sobre Deus."

- A.W. Tozer
(*O Conhecimento do Santo*)

¹⁷ "Religion: Hinduism," Joshua Project, <https://joshuaproject.net/religions/5>, acesso em 11 de abril de 2023.

Jesus disse que devemos adorar apenas o único Deus verdadeiro. Veja Lucas 4:8.

Alguns hindus adoram um deus como sendo o deus supremo. Alguns hindus chamam o deus supremo de *Shiva*; alguns usam outros nomes e descrições do seu deus supremo. *Shiva* tem uma esposa e filhos e faz tanto o bem quanto o mal. Alguns o chamam de criador, mas não significa que o mundo foi criado em um momento específico.

“Creio em Deus Pai
Todo-poderoso, Criador
do céu e da terra.”
- O Credo dos Apóstolos

Mesmo quando os hindus falam sobre um deus supremo, não falam no mesmo sentido que os cristãos falam quando se referem a Deus. Os cristãos creem que Deus é a realidade definitiva e Criador pessoal do mundo. Os hindus dizem que creem em um deus, mas não é um deus que pensa ou se comunica, exceto através de vários deuses que têm uma forma física.

O profeta Jeremias disse que Deus criou tudo pelo Seu poder, e todos os falsos deuses desaparecerão (veja Jeremias 10:9-12). Deus se comunica com as pessoas e nos diz quem Ele é. Veja Isaías 46:9-10).

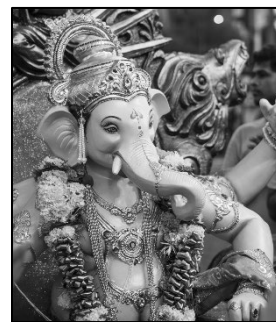
Os hindus acreditam que existe uma realidade impessoal e definitiva que deu origem ao mundo. Alguns deles chamam a realidade definitiva de Brahma. Eles acreditam que tudo o que existe é parte de Brahma e que Brahma é a alma ou essência de todas as coisas vivas. Eles podem até dizer que acreditam em apenas um deus, mas o que querem dizer é que tudo o que existe é uma coisa só; e isso é deus.

Gênesis 1 diz que Deus criou tudo pelo Seu comando. Ele é distinto das coisas que criou. Veja Gênesis 1:1.

Os hindus acreditam que qualquer grande líder que beneficia as pessoas pode, mais tarde, tornar-se um deus. Todas as pessoas são uma manifestação do Brahma, mas um deus é uma pessoa que manifestou Brahma mais do que as outras.¹⁸

► Quais são as diferenças entre os conceitos cristãos e hindus sobre Deus?

Os hindus afirmam ser tolerantes com todas as religiões. Eles têm um ditado que diz que “toda a verdade é uma”. Dizem que há muitos caminhos até o objetivo, apesar de que as diferentes religiões têm conceitos muito diferentes sobre a vida que uma pessoa deve viver e o objetivo que ela deve tentar alcançar. Eles não estão dizendo que “toda a verdade é uma só” no sentido de que todas as verdades em várias religiões são racionalmente coerentes entre si. O que eles querem dizer é que toda verdade é uma expressão da realidade definitiva, a qual não pode ser colocada em afirmações.



¹⁸ Imagem de Ganesh Chaturti da Unsplash, retirada de <https://unsplash.com/photos/Mawa0oZ3YKs>.

O Apóstolo Paulo disse que uma das responsabilidades principais de um pastor é ensinar a verdadeira doutrina (veja Tito 1:9). As religiões não são todas iguais. Veja 1 Timóteo 1:3-6.

Os cristãos creem que, embora Deus seja maior do que possamos entender, Ele revelou algumas declarações verdadeiras sobre si mesmo. Se uma religião contradiz a verdade que Deus revelou sobre si próprio, essa religião está errada.

Alguns hindus acreditam que Jesus foi uma pessoa que praticou os princípios do hinduísmo e foi um grande ensinador, como outras pessoas que viveram em outros tempos. Eles não acreditam que Jesus seja o incomparável Filho de Deus.

Os hindus acreditam em ciclos intermináveis de tempo, sem início, sem fim e sem nenhum evento que mude as coisas permanentemente.

Os hindus acreditam na reencarnação, que seria o renascimento do ser essencial de uma pessoa em várias formas de vida, o que ocorre muitas vezes.

"O cristão acredita no homem, no valor infinito do ser humano e no potencial inestimável a ser realizado através da graça redentora de Deus."

- W.T. Purkiser
(*Exploring Our Christian Faith*)

A Bíblia diz que as pessoas morrem uma vez e, então, vão para o julgamento diante de Deus. Veja Hebreus 9:27.

Os hindus acreditam em carma. De acordo com o conceito do carma, as pessoas recebem consequências boas e más pelas suas ações nesta vida e na próxima. O carma é uma lei natural do universo, não baseada em leis impostas por nenhum deus e não são reguladas por nenhum deus.

O cristão obedece à lei de Deus e tem um relacionamento pessoal com Ele (veja João 14:15). A Bíblia nos diz que Cristo julgará todos pelo Seu padrão justo. Veja Atos 17:31, 2 Coríntios 5:10, Tiago 4:12.

Uma pessoa é culpada se ela fizer alguma coisa que machuque a si mesmo ou a outro, mas pode equilibrar ações erradas com ações boas para obter melhores consequências. Porém, não há perdão.

O objetivo final do hindu é encontrar a libertação do ciclo de reencarnação em uma condição eterna chamada nirvana. Alguns hindus definem essa condição como uma eterna existência do ser, enquanto outros veem como uma absorção em Brahma, como uma gota de água caindo em um oceano. Muitos hindus acreditam que a pessoa deixa de existir como um indivíduo consciente quando é absorvida por Brahma.

O objetivo do cristão é viver eternamente em um relacionamento com Deus no céu. Veja Apocalipse 21:3.

► Quais são as diferenças entre o conceito hindu de nirvana e o conceito cristão de céu?

Estilo de Vida Hindu

De acordo com a crença hindu, aqueles que renunciam completamente o mundo não devem produzir, preparar, ou guardar comida. Eles devem mendigar por comida todos os dias. Alguns dependem dos parentes; outros vão de casa em casa para mendigar. Os melhores exemplos de seguidores do hinduísmo não trabalham para se sustentar.

A Bíblia diz que uma pessoa não deve depender dos outros e se recusar a trabalhar. Veja 2 Tessalonicenses 3:10.

Muitos hindus são vegetarianos. Entre aqueles que comem carne, a maioria não come carne bovina, porque as vacas são veneradas. A comida é frequentemente oferecida aos ídolos antes de ser comida, mesmo nos lares.

A Bíblia diz que toda a carne pode ser comida. Veja 1 Timóteo 4:3-4.

Os hindus têm templos com artes e uma arquitetura muito elaborada, e roupas e adornos pessoais com significados religiosos.

Os hindus acreditam que devem se preocupar igualmente com todas as formas de vida. Acreditam que as pessoas devem se preocupar com um cachorro em sofrimento da mesma forma que se preocupariam com o seu filho. Acreditam que nenhum relacionamento deve fazer com que uma pessoa se emocione com as necessidades de alguém, pois pensam que se preocupar com alguém em razão de um relacionamento é uma motivação errada. Acreditam que Brahma não tem nenhuma emoção sobre nada, não tendo nenhuma tristeza e nenhuma alegria. O hindu deveria tentar alcançar esse nível.

Quando os hindus falam sobre se preocupar igualmente com todos, pode parecer que eles têm a mesma ideia que os cristãos. Na verdade, não é a mesma coisa. Os cristãos acreditam que devem amar os outros como amam a si mesmos; os hindus acreditam que não devem se preocupar com os outros ou com eles mesmos.

Para um hindu, meditar significa ter controle completo sobre a sua própria mente, de modo que nenhum pensamento surja sem a sua permissão. A adoração deles é projetada para esvaziar a mente. Por isso, eles usam sons e palavras repetitivas e exercícios. O propósito da meditação é não pensar em nada. A ioga, por exemplo, começou como um sistema hindu de exercícios para limpar a mente.

Os hindus rezam aos deuses como uma forma de concentrar a mente. Se um hindu alcança a concentração total, deixará de precisar dos deuses e não precisará rezar. Eles não rezam diretamente a Brahma.

► Agora volte e leia os textos ***em negrito e em itálico*** e as passagens bíblicas.

Evangelismo

Como os hindus não acreditam na Bíblia, usar textos como prova para refutar as suas crenças não irá mudar a mente deles. Em vez disso, apresente o evangelho bíblico de uma

forma que vá ao encontro das suas necessidades. O testemunho pessoal do cristão sobre o seu relacionamento com Deus ajuda a tocar na necessidade do hindu de conhecer a Deus.

Deus, o criador e sustentador do mundo, é uma pessoa que pensa e fala, em contraste ao hindu Brahma.

Deus é justo e amoroso, sem nenhum lado mal em Sua natureza. Ele é sempre de confiança, em contraste aos deuses hindus que têm motivos egoístas e conflitos de caráter.

Deus ama a humanidade e nos criou com o propósito de vivermos em um relacionamento com Ele; também tem um projeto para as nossas vidas e um plano para vivermos no céu com Ele eternamente. Cada um de nós pode pessoalmente conhecer Deus como Pai.

As pessoas estão individualmente separadas de Deus porque pecaram contra a Sua vontade. Cada pessoa será julgada individualmente por Deus pelo seu pecado. Isso é diferente do conceito hindu de carma impessoal, que funciona como uma lei da natureza.

Jesus veio como a encarnação de Deus para morrer como um sacrifício pelos nossos pecados para que pudéssemos ser perdoados. Todos podem ter um relacionamento com Deus ao pedir perdão com base no sacrifício de Jesus.

Em vez de adorarmos deuses distantes e indiferentes que não nos fizeram nenhuma promessa, através do perdão, chegamos a um relacionamento pessoal com o Deus que nos ama e prometeu adotar-nos como Seus filhos.

Um Testemunho

Quando Amit conheceu um cristão pela primeira vez, ficou ofendido com a ideia de que há apenas um caminho para Deus. Quando leu as parábolas de Jesus na Bíblia, ficou espantado com a forma em que se aplicavam na sua vida. Ao investigar sobre a veracidade da Bíblia, entendeu que ela tinha sido bem preservada desde a sua escrita original. Um dia, ele assistiu a um filme sobre a crucificação de Jesus e tomou a decisão de colocar a sua fé em Cristo. Amit disse: "Se o cristianismo é meramente uma das muitas religiões igualmente válidas, então os sacrifícios que eu fiz, incluindo a perda da paz na minha família, foram sem sentido. Eu estava confortável na minha fé hindu e desfrutei de uma vida ativa de oração; apenas gradualmente senti um vazio e resisti obstinadamente ao chamado de Deus dentro da igreja. Foi a verdade e o amor que finalmente me forçaram a aceitar a Cristo como Senhor".

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Isaías 46 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando a mensagem que essa passagem tem a dizer a um hindu. Diversos alunos podem compartilhar o que escreveram.

Tarefas Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 9

Budismo

Primeiro Encontro

Yeo cresceu em uma família budista nas Filipinas. Ele se lembra dos tempos em que não era seguro ir ao mercado, porque os muçulmanos estavam matando os budistas por causa da sua religião. Por vezes, Yeo ia com sua mãe ao templo budista para queimar incenso. Um dia, a sua irmã estava doente e praticamente morrendo. Um médico estava lá, mas não pôde ajudar. A mãe de Yeo orou freneticamente para Buda ajudá-la.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Gênesis 3 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem bíblica. O que essa passagem nos diz sobre Deus, homem, pecado e mundo? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discutam o que escreveram.

Budismo

Origem do Budismo

O budismo foi desenvolvido por Sidartha Gautama. Nada foi escrito sobre a vida dele até 400 anos depois da sua morte, então os detalhes sobre a sua vida não são certos.

Gautama nasceu por volta de 563 a.C. Ele era filho do rei de uma pequena região da Índia. Quando era jovem, escapou de seus guardiões para sair e ver o mundo. Viu pessoas em pobreza e doentes, e concluiu que a vida é essencialmente tristeza e sofrimento.

Gautama teve uma experiência que, segundo ele, iluminou-o sobre a natureza da realidade. A palavra *buda* significa “iluminado”. Gautama é frequentemente chamado de “Buda”.

A Bíblia nos diz para não confiarmos em uma mensagem de um espírito que não reconhece Jesus Cristo (veja 1 João 4:3). A iluminação que Gautama recebeu era falsa.

Influência Atual

Hoje existem muitos grupos diferentes do budismo que não estão unidos em uma organização mundial.

Os escritos considerados como sagrados pelos budistas encheriam milhares de volumes. Por isso, cada grupo se concentra em alguns deles, em vez de tentar estudar todos.

► Qual é a diferença entre a forma que o cristão vê a Bíblia e que o budista vê os seus escritos?

O número de budistas professos no mundo, que propositalmente seguem os ensinamentos budistas, é de pelo menos 350 milhões. Mais de um bilhão de pessoas chamam a si mesmas de budistas apenas porque foram ensinados no budismo e não são leais a uma religião diferente.

Muitas pessoas chamam a si mesmas de budistas, porque seguem alguns conselhos dos escritos budistas. Elas podem nem entender as doutrinas fundamentais do budismo nem participar em grupos organizados.

Crenças Sobre a Divindade e o Tempo

Os budistas não acreditam em um Deus supremo que é uma pessoa. Em vez disso, eles acreditam em uma realidade definitiva, que é o total de tudo o que existe. Portanto, os budistas meditam, mas não oram, porque eles não acreditam que existe um Deus que fala e ouve. Os budistas têm escritos que são chamados de orações, mas eles não as direcionam a ninguém. Nenhuma forma de deus é importante no budismo.

“Deus está realmente lá. Ele está lá como está aqui e em todo o lugar, não confinado em uma árvore ou pedra, mas livre no universo, perto de tudo, próximo de todos e, através de Jesus Cristo, acessível a todos os corações amorosos.”

- A.W. Tozer
(*O Conhecimento do Santo*)

É um grande privilégio para o cristão poder orar confiante de que Deus ouve. Veja Mateus 6:6-8 e 1 João 5:14-15.

Os budistas acreditam em ciclos de vida sem fim, sem nenhum início, nenhum fim e nenhum evento que mude as coisas permanentemente.

A Bíblia diz que existem eventos importantes e que o tempo nem sempre irá ser como ele é agora. Veja 2 Pedro 3:10.

Reencarnação e Nirvana

Gautama e a maioria das pessoas da sua cultura já acreditavam na reencarnação antes de ele desenvolver a sua nova religião. Reencarnação significa que depois que uma pessoa morre ela nasce de novo como outra pessoa ou como uma criatura, tal como um animal ou inseto. Através da reencarnação, uma pessoa vive muitas vidas.

Os budistas acreditam que se as boas ações de uma pessoa (bom carma) excedem as suas más ações (carma ruim), ela pode nascer em uma vida melhor na próxima vez.

“Em suas primeiras páginas, a Bíblia rejeita o panteísmo filosófico (o ensinamento de que Deus e todo o universo são idênticos) e o deísmo (a teoria de que Deus começou operando o universo e o deixou para as suas próprias leis impessoais depois disso). Deus não é identificado como sendo o seu universo. Este é o trabalho das suas mãos. Por outro lado, o universo não poderia existir separado da criatividade de Deus e do seu poder sustentador.”

- W.T. Purkiser
(*Deus, Homem e Salvação*)

A Bíblia diz que as nossas obras não conquistam a aceitação de Deus ou pagam por nossos pecados. Veja Romanos 3:20.

De acordo com Gautama, o eu consciente da pessoa não renasce. Apenas alguma matéria da qual ela foi feita é usada para fazer uma nova criatura. Isso significa que a morte em uma vida é realmente o fim da personalidade.

Jesus dá vida eterna para aqueles que creem nEle. Veja João 10:27-28.

Algumas vezes, as pessoas gostam do conceito da reencarnação, mas, uma vez que a vida é tão miserável, Gautama sentiu que viver muitas vidas não era algo bom. Ele acreditava que a pessoa deve ter o objetivo de escapar do ciclo de reencarnação.

Um budista sério segue a forma budista de viver para se livrar de todos os desejos. Se tiver sucesso, ele não irá desejar ou desfrutar de nada e de nenhum relacionamento humano.

Para o cristão, os relacionamentos humanos são muito importantes e trazem alegria. Veja 1 Tessalonicenses 3:12.

Os budistas creem que, quando morrerem, irão entrar no nirvana em vez de nascer como um outro ser vivo. Esse é o objetivo final de um budista comprometido. Algumas vezes, as pessoas pensam que o nirvana é como o conceito de céu do cristão. Porém, o nirvana significa a não existência, o fim do eu, como o apagar de uma vela. Se uma pessoa alcança o nirvana, ela não existe mais como um ser pensante.

No budismo original, não havia a possibilidade de alcançar o nirvana no final da vida presente, a menos que se fosse um monge budista. A mulher não tinha a possibilidade de alcançar o nirvana até nascer novamente como homem e se tornar um monge.

"Cremos em... um só Senhor Jesus Cristo... por meio do qual todas as coisas vieram a ser; o qual, por nós, os homens e pela nossa salvação desceu dos céus... fez-se homem e foi por nós crucificado..."
- O Credo Niceno-Constantinopolitano

As Quatro Nobres Verdades do Budismo

As crenças que Gautama ensinou depois da sua iluminação são resumidas nas "Quatro Nobres Verdades do Budismo".

1. A vida é cheia de tristeza e sofrimento, sem nenhuma alegria real.
2. O sofrimento é resultado dos desejos, pois nada do que nós desejamos é permanente.
3. O desapego de todos os desejos é a forma de escapar do sofrimento.
4. Os oito princípios da ética budista para a vida levam uma pessoa em direção ao desapego de todos os desejos e ao nirvana.

► Existe alguma coisa nas quatro nobres verdades com que um cristão pode concordar?

De acordo com Gautama, todo sofrimento surge por causa dos desejos. Se uma pessoa pudesse não desejar nada, ela não iria sofrer. Para ser comprometido com o budismo, deve-se aprender a não ter prazer em nada.

A história conta sobre um monge budista chamado Sangamaji. Ele se tornou um monge e deixou a sua família para passar todo o seu tempo vagando e meditando. Um dia, a sua esposa o encontrou, colocou o filho na frente dele e implorou para que ele ajudasse no sustento deles. Sangamaji ficou sentando sem responder até ela sair. Gautama disse que esse homem havia alcançado o objetivo do budismo, porque ele não sentiu nenhuma alegria quando a esposa veio ou tristeza quando ela foi embora.

Os cristãos se comprometem no casamento como um relacionamento que traz alegria. Veja Efésios 5:28.

► Como o conceito budista de uma vida perfeita é diferente do conceito cristão?

O Estilo de Vida do Budismo

O budismo enfatiza uma vida de virtude. Os budistas acreditam que uma ação é virtuosa se ela beneficia a própria pessoa, os outros e não faz mal a ninguém. As intenções de uma pessoa são consideradas mais importantes do que os verdadeiros resultados da sua ação.



Os exercícios mentais e espirituais que os budistas praticam são projetados para ajudar a pessoa a sair do egocentrismo. Os budistas acreditam que toda a ansiedade vem de se importar demais com o próprio eu. Eles querem se esquecer do eu e amar todas as criaturas conscientes (criaturas que têm mentes). O problema é que, sem um relacionamento com Deus, não existe nenhuma base para o altruísmo e para o amor.¹⁹

► Por que uma pessoa não pode ser realmente altruísta e amorosa sem ter um relacionamento com Deus?

Muitas pessoas que dizem ser budistas cresceram em uma cultura budista e nunca consideraram seriamente nenhuma outra ideia. As suposições da religião parecem ser a única realidade, e os rituais são parte da sua vida diária.

Normalmente, as pessoas que se convertem ao budismo são atraídas pela filosofia de vida da religião. Elas não se convertem porque querem buscar o nirvana, mas porque o budismo

¹⁹ Imagem de Honey Kochphon Onshawee da Pixabay, retirado de <https://pixabay.com/photos/buddhists-monks-meditate-thailand-453393/>.

parece oferecer uma vida livre de ansiedade e conflito. Muitos sentem que no budismo eles encontram liberdade do estresse e que as suas vidas são mais ordenadas do que antes.

► Agora volte e leia os textos em **negrito e em itálico** e as passagens bíblicas.

Evangelismo/Usando o Manual de Doutrina

Uma vez que o budismo não professa ser cristão e não reconhece a Bíblia como sendo a autoridade final, não é suficiente apenas mostrar a eles que as suas crenças não são consistentes com a Bíblia. Eles já sabem que a Bíblia apoia uma religião diferente da deles.

Ainda assim, é importante e eficaz compartilhar o evangelho. Quando você estiver em uma conversa com um budista, diga que você gostaria de compartilhar os fundamentos das suas crenças. Simplesmente compartilhe o evangelho. Embora o budista alegue não crer na Bíblia, a verdade de Deus tem poder por causa da obra do Espírito Santo.

Você também pode compartilhar o seu testemunho. Conte como o evangelho o levou a um relacionamento com Deus, como trouxe perdão e libertação do pecado, dando significado para a sua vida.

Além da apresentação das ideias básicas do evangelho e do testemunho pessoal, você pode ajudar nas necessidades especiais do budista com a verdade do evangelho. O budismo luta para explicar o sofrimento e a tristeza da vida, e falha em explicar a realidade das coisas boas e a alegria que existe. Os ensinamentos do budismo negam a importância de tudo que parece ser importante na vida, incluindo os relacionamentos humanos. É uma religião sem um Deus pessoal que tem um relacionamento com os seus adoradores. Não fornece a vida eterna nem um destino individual significativo.

Sufrimento

O budista acredita que o sofrimento é sem sentido e irreal. Isso é uma explicação insatisfatória.

O cristianismo explica a condição de sofrimento no mundo. O mundo foi criado perfeito por Deus, mas o homem pecou e trouxe uma maldição para o mundo. Isso explica a razão de existir envelhecimento, doenças e morte. O pecado é também demonstrado nas contínuas más ações das pessoas.

Felicidade

O budista acredita que não existe felicidade real na vida, e nós devemos, portanto, não desejar nada. Isso contradiz as experiências de alegria e prazer que as pessoas têm, especialmente nos relacionamentos pessoais.

O fato de que o mundo foi criado por Deus explica a razão de ainda existir muita alegria e prazer na vida, embora o mundo não seja perfeito como Deus originalmente o projetou para ser.

Como os budistas, os cristãos entendem que as coisas terrenas não são permanentes. Nós não devemos viver como se fossemos manter o que temos aqui para sempre. No entanto, o cristão pode aproveitar a vida, porque ele sabe que irá viver para sempre com Deus. Embora as coisas não sejam permanentes, elas são reais, e as nossas escolhas têm resultados eternos. Isso dá propósito e significado para a vida humana.

Relacionamentos com os Outros

Se totalmente vividos, os ensinamentos do budismo irão guiar a pessoa para longe de relacionamentos, porque os relacionamentos são considerados sem sentido. Mas a natureza humana tem uma profunda necessidade de se comprometer em relacionamentos fiéis.

Deus nos criou para nos relacionarmos com outros seres humanos. Nós desejamos ser valorizados pelos outros; nós desejamos ter compromisso com os outros. Os relacionamentos são especialmente significativos, porque sabemos que todas as pessoas são especialmente criadas como seres eternos com destinos eternos.

Relacionamento com Deus

O budismo é uma religião sem um Deus, mas cada um de nós tem um profundo desejo de conhecer a Deus e adorá-Lo.

Deus nos fez para vivermos em um relacionamento com Ele. Uma pessoa nunca se sente preenchida e satisfeita até que esteja em um relacionamento pessoal com Deus. O relacionamento com o nosso Criador será eterno, e o céu é o lugar onde nós iremos viver com Deus.

Perdão dos Pecados

O budismo não tem um conceito de perdão dos pecados. Não há ninguém para responsabilizar o homem por fazer coisas erradas, e não há nada que possa expiar os erros cometidos. Por causa disso, o budista não tem nenhuma garantia de perdão.

A Bíblia nos mostra que todas as pessoas são culpadas e precisam ser perdoadas dos seus pecados. Porque Jesus foi a expiação para nós, estamos seguros de que podemos ser perdoados.

Use as seguintes seções do Manual de Doutrina para compartilhar com um budista:

(9) A salvação se dá apenas pela expiação de Cristo.

(11) Nós recebemos a salvação pela fé.

(12) Nós podemos ter a garantia pessoal da salvação.

Um Testemunho

A mãe de Yeo orou desesperadamente para Buda curar a sua filha que estava morrendo, mas parecia que não havia ajuda. Então, ela se lembrou de um missionário cristão chamado Wong que estava pregando nas proximidades. Ela enviou Yeo para trazê-lo. Quando Wong chegou, ele disse: “Não ore para Buda; ore para Jesus”. Wong começou a orar, e a menina foi curada. A mãe de Yeo se tornou uma cristã naquele dia, e Yeo se tornou uma cristã posteriormente.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Gênesis 3 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando a mensagem que essa passagem tem a dizer a um budista. Diversos alunos podem compartilhar o que eles escreveram.

Tarefa Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 10

Taoismo

Primeiro Encontro

Tiago cresceu em uma família taoísta na Malásia. A sua família tinha ídolos e um altar para adorar os ancestrais. Tiago temia os ídolos, mas fazia oferendas, porque tinha medo de que eles o punissem se não fizesse isso. Ele ouviu sobre Jesus, mas pensou que Jesus era um Deus apenas para os ocidentais.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Salmos 16 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem bíblica. O que essa passagem diz que Deus faz pelo Seu povo? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Taoismo

Introdução ao Taoismo

O taoismo pode ter começado com um livro chamado *Tao Te Ching*, escrito por um homem chinês chamado Laozi algum tempo antes de 350 a.C. Não se sabe ao certo se Laozi foi um indivíduo ou se os escritos foram coletados de diversos escritores. Os escritos de um homem chamado Zhuangzi também influenciaram a religião.

O taoismo também é chamado de daoismo.

A coleção de escritos do taoismo inclui mais de 1.000 livros. A coleção é chamada de Daozang.

As práticas e os conceitos do taoismo foram influenciados pelo confucionismo e pelos aspectos das religiões e culturas locais da China. As práticas taoístas variam muito de um lugar para o outro.²⁰

É difícil estimar o número de taoístas, porque muitas pessoas praticam essa crença individualmente e há uma mistura com uma variedade de religiões. Estima-se que existem 400 milhões de taoístas na China. O taoismo existe entre as populações chinesas em várias



²⁰ Imagem de Julian Tong de Unsplash, retirado de https://unsplash.com/photos/ng7f_jtgbCc.

partes do mundo, tais como Singapura e Taiwan. Existem também muitos no Vietnã e na Coreia do Sul.

Existe uma variedade de escolas e monastérios taoístas, mas eles não são unidos em uma organização. Os taoístas praticam rituais com a intenção de influenciar deuses e espíritos. Muitos monastérios exigem que seus monges sejam vegetarianos. Os rituais podem incluir sacrifícios de porcos, patos ou entrega de frutas. Às vezes, um papel especial com fotos é queimado, para que aquilo que está na foto se torne real no mundo espiritual, criando alguma coisa para os espíritos usarem.

A Bíblia nos diz para não fazermos o que as outras religiões fazem para influenciar o mundo espiritual (veja Deuteronômio 18:10-12). Deus é uma pessoa, Ele é o nosso Pai e nós podemos falar com Ele. Veja Mateus 6:7-9.

► Como o cristão deve se envolver no mundo espiritual?

Diferentes grupos de taoístas creem em diferentes grupos de deuses. Eles oram e interagem com deuses, espíritos e ancestrais.

A Bíblia diz que aqueles que seguem outros deuses irão encontrar tristeza ao invés das coisas que desejam. Veja Salmos 16:4.

Eles praticam diversas formas de adivinhações e predições do futuro. Alguns acreditam em médiuns, uma pessoa através de quem os espíritos se comunicam. Na China e em outros lugares onde existem muitos taoístas, eles têm diversos desfiles a cada ano. Os participantes se apresentam em fantasias que representam vários deuses e espíritos. O participante é considerado como estando possuído pelo deus ou espírito que ele está representando.

Algumas religiões consideram a possessão espiritual de uma pessoa como uma coisa boa, mas a Bíblia diz que uma pessoa usada por um espírito é um escravo e precisa de libertação (veja Atos 16:16-18).

O deus que governa o mundo é chamado de Yu-huang, o Imperador de Jade. De acordo com a lenda, ele era filho de um imperador e evoluiu até ser o deus que ele é agora. Ele governa sobre todos os outros deuses e espíritos. Embora Yu-huang seja o deus governador, acima dele está outro deus, o qual não está envolvido com o mundo e tem qualidades absolutas. Yuan-shih T'ien-tsun é chamado de "Primeira Causa", e acredita-se que ele não tem início ou fim, existindo antes de todas as outras coisas. Acredita-se que

"Cremos em um só Deus, o Pai Todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas, visíveis e invisíveis."

- O Credo Niceno-Constantinopolitano

"É esse ser independente que lida intimamente com a criação, esse ser infinito que sustenta e nutre a finitude em todos os níveis, esse ser imenso que se importa com todo o cosmos e com o menor pardal, esse ser eterno que dá e sustenta o tempo e o fluxo temporal."

- Thomas Oden
(*The Living God*)

ele é autoexistente, sem limites, imutável, invisível, possui todas as virtudes, onipresente e fonte de toda a verdade.

► O que está faltando no conceito taoísta sobre Deus?

Tao é o termo taoísta para a realidade que inclui e sustenta tudo o que existe. O termo *Tao* é também traduzido como “a via”, porque se refere ao princípio (ou caminho) pelo qual as coisas são sustentadas e reformuladas.

A Bíblia diz que Jesus é aquele que criou e sustenta todas as coisas. Veja Colossenses 1:16-17.

Os taoístas creem que o Tao não pode ser explicado ou compreendido. Eles dizem que o Tao não é nada que possa ser dito sobre ele.

Nós não podemos entender tudo sobre Deus, porque Ele é infinito, mas Ele revelou verdades sobre si mesmo. Jesus veio para nos mostrar como Deus é. Veja João 1:18 e João 14:6-9.

► Como a teologia cristã se diferencia das declarações taoístas sobre o Tao? Nós podemos entender Deus?

Os taoístas acreditam que todos os opostos são ilusões ou simplesmente aspectos complementares da realidade.²¹ O objetivo do taoísmo é levar o ser humano para a harmonia com as forças do universo. O seu propósito é melhorar a sua saúde e aumentar a sua vida. Os taoístas acreditam que uma pessoa pode se tornar imortal se ela se encaixar nas forças do universo perfeitamente. Os taoístas acreditam que algumas pessoas alcançaram isso e devem ser adoradas como deuses. Eles acreditam que Jesus era avançado espiritualmente e teria mostrado o caminho para as pessoas se tornarem deuses.

A Bíblia nos diz que não devemos adorar a ninguém, a não ser a Deus. Veja Mateus 4:10 e Apocalipse 22:8-9.

Assim como os budistas e hindus, os taoístas acreditam em ciclos de tempo sem fim, sem início, sem fim e sem nenhum evento que mude as coisas permanentemente. Ao contrário do hinduísmo e do budismo, os taoístas não acreditam no sistema de reencarnação, carma e nirvana.

► Agora volte e leia os textos em **negrito e em itálico** e as passagens bíblicas.



O diagrama de “Yin e Yang” ilustra o conceito taoísta de que todos os opostos, tais como bem e mal, são na verdade lados diferentes da realidade.

²¹ Imagem: “Traditional yin and yang with dots”, by Klem, retirado de https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Traditional_yin_and_yang_with_dots.png.

Evangelismo

Uma vez que os taoístas não acreditam na Bíblia, usar textos para refutar as suas crenças não irá mudar as suas ideias. Em vez disso, apresente o evangelho bíblico de uma forma que atenda às necessidades deles. O testemunho pessoal do relacionamento do cristão com Deus ajuda a tocar na necessidade do taoísta de conhecer Deus.

Nós podemos concordar com alguns valores do taoísmo. Eles ensinam que as pessoas devem amar os outros, ser gentis, deixar o egoísmo, evitar julgar os outros e não perseguir riquezas.

Eles creem que o Tao é a fonte de todas as coisas e está presente em tudo. Nós cremos que Deus é o Criador de tudo e Ele está presente em todos os lugares. A diferença é que nós cremos que Deus é um ser com uma mente e um propósito, e nós podemos ter um relacionamento com Ele.

Eles acreditam que o Tao cuida de todos os seres. Nós acreditamos que Deus está envolvido em Sua criação e cuida dela, mas Ele faz isso conscientemente, como um Pai que nos ama.

Os taoístas acreditam que deve haver um deus com qualidades absolutas, que sabe todas as coisas, está em todos os lugares e tem todas as virtudes. Isso vai ao encontro da crença cristã em Deus, e nós podemos compartilhar com eles que Ele é o Deus que criou o homem a Sua própria imagem pelo bem desse relacionamento. Explique que o Deus que nós não podemos alcançar nos alcançou na encarnação de Cristo. Explique que nós estamos separados dEle pelo pecado, mas podemos ter um relacionamento com Ele por causa de Jesus.

Os cristãos creem que o Deus eterno e absoluto falou e forneceu a Bíblia como uma forma escrita da Sua mensagem para o homem. Ofereça-se para compartilhar o evangelho com o taoísta, para que ele possa decidir se acredita ou não que isso é a mensagem de Deus.

Uma Variedade Confusa

► Um aluno deve ler e explicar esta seção. Em grupo, liste as ramificações dessas religiões sobre as quais você já ouviu falar.

Existem muitas ramificações do hinduísmo, do budismo e do taoísmo com nomes diferentes. Por exemplo, Falun Gong é uma religião baseada em todas as três, mas especialmente no budismo. Assim como o Falun Gong, um movimento religioso pode começar com um único ensinador que muda algumas coisas e ensina a sua própria maneira de praticar a religião. Isso pode acontecer facilmente, porque essas religiões não têm uma declaração clara das suas crenças fundamentais.

Os seguidores das ramificações das religiões orientais têm muito em comum e não consideram a sua própria ramificação como sendo a única religião verdadeira. Eles pegam detalhes emprestados de outros grupos religiosos.

Algumas delas enfatizam a saúde física ou as formas de responder ao estresse da vida. Muitas pessoas praticam os exercícios físicos e mentais pelos benefícios práticos, mas não pensam muito sobre as crenças religiosas. Elas podem até mesmo pensar que o que fazem não é uma religião. Porém, as práticas são baseadas na teologia e na cosmologia que contradizem as verdades bíblicas.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Salmos 16 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que a mensagem da passagem tem a dizer ao taoísta. Diversos alunos podem compartilhar o que eles escreveram.

Tarefa Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 11

Islamismo

Primeiro Encontro

Daniel foi um campeão peso-pesado de boxe. Em uma visita na Turquia, ele ouviu o chamado islâmico para orar e isso o interessou muito. Ele começou a estudar o islamismo e sentiu que esta era a religião adequada para ele. Anteriormente ele havia alegado ser cristão, mas foi convencido de que existem erros na Bíblia.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam 1 João 1 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem bíblica. O que essa passagem diz sobre o relacionamento dos crentes com Deus? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Islamismo

Origem do Islamismo

O islamismo é a segunda maior religião do mundo, com aproximadamente 1,9 bilhão de seguidores.²² Nações inteiras são governadas pelos princípios islãs. A palavra *islamismo* significa “submissão”, referindo-se à submissão a Alá. O seguidor do islamismo é chamado de muçulmano. A palavra *muçulmano* significa “aquele que se submete”. Os muçulmanos chamam a si mesmos de “crentes” e eles chamam as pessoas que não são muçulmanas de “infiéis” (incrédulos).

Maomé foi o fundador da religião islã. Ele viveu entre 570-632 d.C.

Maomé alegou ter recebido revelações. Muitas pessoas escreveram sobre as suas revelações, e estas foram coletadas para formar o Alcorão depois da sua morte. O Alcorão é dividido em seções chamadas *Sura*.

► De que forma a origem do Alcorão é diferente da origem da Bíblia?

A religião de Maomé era distinta da maioria das religiões ao redor dele, pois é monoteísta e contra a adoração de ídolos. Ele conhecia o judaísmo e o cristianismo, mas os rejeitou.

Maomé veio de uma família pobre, mas casou com uma viúva rica. Depois que ela morreu, ele casou com mais 12 esposas. De acordo com o Alcorão, os homens estão limitados a quatro esposas.

²² Joshua Project, “Religion: Islam,” <https://joshuaproject.net/religions/6>, acesso em 11 de abril de 2023.

Quando Maomé ganhou seguidores suficientes, ele tomou o controle da cidade de Medina, agora localizada na moderna nação da Arábia Saudita. Depois de muitas batalhas, ele tomou o controle de Meca e se mudou para lá. Maomé e seus seguidores atacaram e conquistaram as áreas ao seu redor. Em dado momento, eles conquistaram muitas nações e forçaram as pessoas a se tornarem muçulmanas.

A maioria dos muçulmanos hoje não são violentos. Eles tentam viver em paz com os seus vizinhos não-muçulmanos. Porém, existem ordenanças de violência no Alcorão. O Alcorão ordena os muçulmanos a atacarem e matarem adoradores de ídolos.²³ O Alcorão diz que as pessoas que lutam contra o islamismo devem ser mortas ou terem as suas mãos e pés decepados.²⁴ Radicais islâmicos levam essas ordens a sério. Maomé destruiu aldeias judaicas, matando os homens e vendendo as suas famílias para a escravidão.

► Como a propagação do islamismo foi diferente da propagação do cristianismo?

Crenças do Islamismo

A crença mais repetida do islamismo, chamado de *shahada* é: "Não existe deus além de Alá, e Maomé é o seu mensageiro".

Os muçulmanos creem que Alá é o único deus, o criador do mundo. Eles creem que ele é aquele que deu a revelação para os personagens bíblicos, tais como Noé, Abraão e Moisés.

"Creio em Deus o Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Filho Unigênito, nosso Senhor; que foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria."
- O Credo dos Apóstolos

Os muçulmanos não acreditam em uma Trindade ou que a encarnação de Deus é possível.

► Como a visão dos muçulmanos sobre Maomé é diferente da visão cristã sobre Cristo?

Os muçulmanos acreditam que Jesus foi um profeta de Deus que fez milagres, foi o Messias e não teve pecado. Eles não acreditam que Ele morreu na cruz, mas que foi levado por Alá quando os judeus tentaram matá-lo.²⁵ Eles não acreditam que Jesus era o Filho de Deus ou a encarnação de Deus²⁶ e não acreditam que Ele é o salvador do mundo.

"Hoje eu estou totalmente convencido de que as Escrituras são divinas, assim como o sol brilha. E essa convicção (como toda boa dádiva) vem do Pai das luzes."

- John Wesley
(carta em 1747)

Os muçulmanos acreditam que a Bíblia vem de Deus, mas acreditam que se existem contradições entre ela e o seu livro sagrado, o Alcorão, este

²³ Sura 9:5.

²⁴ Sura 5:33.

²⁵ Sura 4:157-158.

²⁶ Sura 9:30-31, 18:4-5.

é a autoridade final, porque é a última revelação. Eles acreditam que uma revelação posterior pode contradizer uma revelação anterior.²⁷

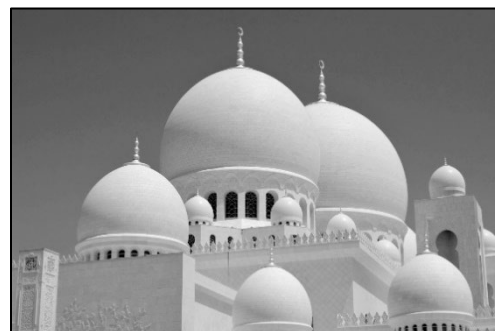
A Bíblia diz que as palavras de Deus nunca passarão, mas permanecerão para sempre. Veja Isaías 40:8 e 1 Pedro 1:25.

Os muçulmanos acreditam que a salvação é conquistada ao se cumprir certas obrigações, chamadas de Cinco Pilares do Islamismo. Os Cinco Pilares do Islamismo são:

1. *Shahada*: Sinceramente recitar a profissão de fé muçulmana.
2. *Salat*: Realizar rituais de orações cinco vezes ao dia.
3. *Zakat*: Dar esmolas aos pobres.
4. *Saum*: Jejuar durante o mês do Ramadã.
5. *Hajj*: Fazer uma peregrinação a Meca uma vez na vida.

Doutrinas Difíceis do Islamismo

Para ver que tipo de estilo de vida um muçulmano tem, nós podemos olhar para as nações que são controladas pelas leis islâmicas. As leis islâmicas são chamadas de leis *Sharia*. Muitos países árabes seguem a lei *Sharia* até certo ponto. As leis islâmicas não permitem a liberdade de expressão, liberdade religiosa, liberdade de reunião e liberdade de imprensa da forma que o mundo ocidental entende e pratica essas liberdades.²⁸



Em algumas sociedades islâmicas, uma pessoa pode ser morta por se converter ao cristianismo ou por tentar evangelizar outras pessoas. No entanto, na maioria das vezes, a pessoa é morta por uma multidão, não por uma ação oficial do estado.

De acordo com a lei *Sharia*, o homem pode se divorciar da sua esposa instantaneamente por qualquer razão; mas a mulher não pode se divorciar sem a concordância do marido. É permitido que os homens batam em suas esposas, de acordo com o Alcorão.²⁹ O homem pode se casar com quatro esposas.³⁰ A mulher pode ser morta pelos seus parentes se ela não seguir as exigências do islamismo. Em alguns países, as mulheres não podem dirigir, ir para a escola, ou aparecer em público sem o seu rosto coberto. Ela pode ser espancada publicamente se violar uma dessas regras.

"A boa notícia é que Deus, através de Cristo, fez o que a lei não poderia fazer: enviou o seu Filho como uma oferta pelo pecado. Cristo expiou o pecado pela sua própria morte sacrificial."

- Thomas Oden
(*The Word of Life*)

²⁷ Sura 2:106, 13:39.

²⁸ Imagem de Juan Camilo Guarin P do Unsplash, retirado de <https://unsplash.com/photos/njEXjDmYn8w>.

²⁹ Sura 4:34.

³⁰ Sura 4:3.

É dito para o cristão ser gentil com a sua esposa (veja 1 Pedro 3:7). O homem deve amar a sua esposa assim como ama a si mesmo. Veja Efésios 5:28-29.

Os muçulmanos acreditam que o certo e errado vem apenas da vontade de Alá. Alá pode mudar aquilo que é certo se ele quiser, porque a sua vontade é o que importa em vez de um caráter imutável.

A Bíblia nos diz que Deus é bom e é a fonte de todo o bem. Deus nunca muda. Veja Tiago 1:17.

O Alcorão não diz que as pessoas são criadas à imagem de Alá; é dito que Alá é transcendente, irreconhecível e totalmente diferente.

Os seres humanos são criados à imagem de Deus. Portanto, nós podemos entender algumas coisas sobre a natureza de Deus e podemos ter um relacionamento com Ele. Veja Gênesis 1:27.

Os muçulmanos não esperam ter um relacionamento pessoal com Alá. Ele é chamado de "amoroso", mas, por outro lado, nunca é declarado no Alcorão que ele ama as pessoas. O livro frequentemente declara que Alá é perdoador e misericordioso para aqueles que se convertem ao islamismo. As pessoas devem se arrepender e pedir para serem poupadas do julgamento com a esperança de que Alá seja misericordioso, mas não existe nenhuma experiência de salvação ou garantia de perdão.

A Bíblia nos promete que Deus perdoa aquele que confessa e crê. Veja 1 João 1:9.

► Como o relacionamento do cristão com Deus é diferente do relacionamento do muçulmano com Alá?

Os benefícios do islamismo são oferecidos em maior parte aos homens, e o Alcorão aborda todas as questões na perspectiva dos homens. As mulheres são apenas propriedades dos homens. O paraíso islâmico pós-morte é para os homens, com mulheres disponíveis para os seus prazeres.³¹

► Agora volte e leia os textos ***em negrito e em itálico*** e as passagens bíblicas.

Evangelismo

Não é suficiente apenas comprovar as doutrinas cristãs da Bíblia, porque os muçulmanos creem que o Alcorão substitui a Bíblia como uma autoridade maior.

Nós podemos concordar com certas crenças importantes do islamismo. Os cristãos concordam que existe apenas um Deus, o qual criou o mundo. Os cristãos concordam que existe um julgamento final e que todas as pessoas serão enviadas ou para o céu, ou para o inferno.

³¹ Sura 55:56.

Outras verdades importantes devem ser mostradas na Bíblia. Os muçulmanos acreditam que a Bíblia é de Deus, mas é superada pelo Alcorão. Então, você pode argumentar que certas verdades são tão básicas que não podem ser mudadas. Além disso, fatos históricos não podem ser mudados.

Deus fez os seres humanos à Sua imagem (Gênesis 1:27). Ele os ama e quer estar em um relacionamento com eles.

Os cristãos e muçulmanos concordam que Jesus é o Messias sem pecado. Mostre que Ele prometeu dar a vida eterna àqueles que crerem nEle (João 10:28); Ele prometeu ressuscitar os mortos pela Sua voz (João 5:28-29); e disse que ninguém vai ao Pai, senão por Ele (João 14:6).

Através das Escrituras, mostre que Jesus foi mais do que apenas um homem sem pecado. Veja o *Manual de Doutrina* para este ponto:

(5) Jesus é Deus.

Ele não poderia ser um homem bom e um profeta de Deus, a menos que a Sua alegação sobre si mesmo fosse verdadeira. O islamismo ensina que Jesus foi um profeta de Deus; mas Ele deve ser ou quem alega ser e capaz de dar a vida eterna, ou então foi um homem mau ou enganador, fazendo com que as pessoas colocassem a sua fé nEle.

Jesus veio para mostrar o amor de Deus. Ele mostrou que Deus ama todas as pessoas, incluindo mulheres e pessoas de classe baixa. As pessoas não estão separadas de Deus por causa do seu sexo ou classe social; as pessoas estão separadas de Deus pelo seu pecado, mas Deus oferece perdão. Ele convida o pecador a ser perdoado e a entrar em um relacionamento com Ele.

Um Testemunho

Jalal viveu na Árabia Saudita. Quando menino, ele foi fiel à religião islâmica. Ele memorizou grandes seções do Alcorão e ajudou na mesquita. Quando tinha dezesseis anos, ele queria entrar em uma guerra santa e lutar pelo islamismo, mas os seus pais disseram que ele era muito novo. Depois ele encontrou um emprego, ficou ocupado e começou a negligenciar a religião. Ele teve um problema e queria orar por ajuda, mas teve medo de que Alá estivesse bravo com ele por sua negligência na religião. Ele orou a Jesus pedindo ajuda, e o problema foi resolvido dois dias depois. Ele também teve um sonho onde via Jesus mostrando para as pessoas o caminho para o céu; então, colocou a sua fé em Cristo para salvação. Jalal disse: "Eu sinto amor no meu coração e eu estou muito feliz em conhecer Jesus. Quando eu era muçulmano, eu nunca pude imaginar que os cristãos estavam certos. Depois disso, eu descobri o quanto Deus me ama e me tornei um cristão. Sim, Ele me ama, Ele ama você e Ele ama todo o mundo. Jesus Cristo nos amou e ainda nos ama. E não se esqueça que no último dia ninguém poderá nos salvar, apenas Jesus Cristo".

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia 1 João 1 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que a mensagem dessa passagem tem a dizer a um seguidor do islamismo. Diversos alunos podem compartilhar o que eles escreveram.

Tarefa Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 12

Judaísmo

Primeiro Encontro

Hans era um alemão que se mudou para os Estados Unidos. Na faculdade ele teve amigos que eram judeus. Ele se tornou familiar com a história dos judeus e aprendeu que milhões deles foram mortos pelos alemães sob o comando de Hitler. Ele se sentiu envergonhado de ser alemão e indagou se ele deveria se juntar ao judaísmo para pagar parcialmente pelo que o seu país havia feito.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Isaías 52:13 – 53:12 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem Bíblia. Se você não conhecesse Jesus, o que você conseguiria ver nessa passagem sobre a pessoa chamada de “servo”? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Judaísmo

Introdução ao Judaísmo

O judaísmo é mais intimamente relacionado ao cristianismo do que qualquer outra religião que não alega ser cristã. O judaísmo alega adorar o Deus da antiga Israel, o Deus do Antigo Testamento, o qual é o mesmo Deus adorado no cristianismo. As escrituras do judaísmo são o Antigo Testamento na Bíblia cristã.

Os seguidores do judaísmo creem no Antigo Testamento, mas eles não entendem as verdades mais importantes no Antigo Testamento sobre o Messias. Veja João 5:39-40, 2 Coríntios 3:14-16.

O judaísmo moderno se originou da religião e da história da antiga Israel como descrito no Antigo Testamento. As práticas e crenças se adaptaram através dos séculos e não são idênticas às originais.

Existem cerca de 14 milhões de seguidores do judaísmo, sendo que quase metade deles vivem na nação de Israel.

O judaísmo é a principal religião da nação de Israel, e a maioria dos seguidores do judaísmo são judeus étnicos, que vivem ou em Israel ou em outro lugar.

“É a natureza do amor de Deus escolher. Ele escolhe não para excluir outros, mas para fornecer uma ponte a partir da qual o amor de Deus por toda a humanidade deve ser feito conhecido. O amor de Deus foi especialmente manifestado a Israel para que fosse demonstrado para todos.”

- W.T. Purkiser
(*Deus, Homem e Salvação*)

Dizer que alguém é judeu normalmente identifica a sua religião e etnia, e algumas vezes a sua nacionalidade.

Porém, as definições são difíceis. A maioria dos seguidores do judaísmo são judeus étnicos, mas pessoas de outros grupos étnicos se converteram ao judaísmo. O judaísmo é uma religião nacional, mas 25% das pessoas em Israel não são judeus (da religião ou etnia judaica). Muitos judeus não vivem em Israel, e alguns dos que vivem em Israel não praticam nenhuma religião seriamente. Uma pessoa que é etnicamente judia, estando em Israel ou em qualquer outro lugar, pode se converter a uma religião diferente, ou mesmo ser ateu.

► Explique o que é um judeu, primeiro com uma definição étnica, e então com uma definição religiosa.

Características Especiais do Judaísmo

Escrituras Hebraicas

Torá é a palavra hebraica que significa ensino, direção ou lei. A palavra é mais especificadamente usada para se referir aos cinco primeiros livros do Antigo Testamento. Algumas vezes, ela é usada mais amplamente para se referir a Bíblia hebraica, que é o Antigo Testamento na Bíblia cristã protestante. O termo *torá* foi usado de maneira ainda mais ampla para incluir explicações de antigos estudiosos judeus sobre as escrituras hebraicas.

Os judeus têm uma grande reverência pelas Escrituras inspiradas por Deus. Nos tempos antigos, a *Torá* (os cinco livros) foi copiada com práticas muito cuidadosas para evitar erros. Os pergaminhos da *Torá* foram tratados com muita reverência.

O *Talmude* é uma coleção de escritos dos antigos rabinos judeus. Impresso na forma de livro, possui mais de 6.000 páginas. O judaísmo depende do *Talmude* para firmar a autoridade das suas tradições e práticas.

Circuncisão

Gênesis 17:9-14 é o registro da ordem de Deus a Abraão para que todos os homens da sua casa fossem circuncidados. A circuncisão é um sinal da aliança entre Deus e Israel. Os israelitas se referiam às pessoas de outras nações como “os incircuncisos” — pessoas que não tinham a lei de Deus ou a aliança. Nos tempos modernos, muitos que não são judeus praticam a circuncisão como um procedimento médico, mas os judeus ainda consideram isso como uma prática religiosa.

Shabat

O Shabat é o sétimo dia da semana; é a comemoração do dia que Deus descansou de Seu trabalho depois de seis dias de criação (Gênesis 2:2-3). Deus disse que as pessoas deveriam descansar no Shabat (Êxodo 20:8-11). Os judeus desenvolveram diversas restrições do Shabat para aplicarem o princípio de descanso do trabalho. Aqueles que seguem essas

restrições estritamente não fazem nenhuma negociação ou nenhum trabalho no Shabat, se isso puder ser evitado. Eles tentam fazer aplicações modernas das restrições antigas do Shabat. Por exemplo, os judeus antigos não podiam começar a fazer fogo em casa no Shabat (Êxodo 35:3), embora pudessem mantê-lo aceso se tivesse sido começado anteriormente. Alguns judeus modernos não ligam a luz ou o aquecedor no Shabat, mas se antes já haviam ligado, então podem usá-los.

Judaísmo e o Evangelho

Em geral, a nação de Israel rejeitou Jesus como Messias. Os judeus que creram em Jesus foram os primeiros membros da igreja cristã e, então, a propagação do evangelho trouxe os gentios para a igreja.

Deus deseja que todos os judeus sejam salvos. Veja Romanos 9:31, Romanos 10:1 e Romanos 11:1.

Hoje existem organizações, tais como "Judeus para Jesus", que tentam manter a herança judaica enquanto se tornam cristãos. Eles são chamados de "judeus messiânicos", porque aceitam Jesus como Messias enquanto continuam se identificando como judeus. Eles não fazem parte da religião do judaísmo.

O judaísmo é a religião dos judeus que tentaram manter a religião do Antigo Testamento e que rejeitaram Jesus como cumprimento da esperança do Antigo Testamento. Há três grupos principais no judaísmo moderno: judaísmo ortodoxo, judaísmo reformado e judaísmo conservador.

Ao longo dos séculos, o judaísmo continuou desenvolvendo as suas tradições, enquanto mantinha muitas tradições dos tempos antigos. Muitos judeus seguem as tradições de vestimentas que os tornam reconhecíveis como judeus. Eles também seguem as restrições de alimentação do Antigo Testamento, como se abster de comer porco.

Os cristãos são livres das exigências de dias especiais e alimentações do Antigo Testamento, porque eles eram símbolos de Cristo e, agora, Ele os cumpriu. Veja Colossenses 2:16-17.

No judaísmo, a salvação não ocorre como uma experiência de conversão individual. Os judeus acreditam que eles podem viver em um relacionamento de aliança abençoada com Deus por seguirem os Seus mandamentos. Salvação significa libertação de situações de opressão ou condições que os impedem de servir a Deus como devem. A salvação é mais uma questão de nação ou grupo do que uma questão individual.

► Qual é o conceito de salvação no judaísmo?

De acordo com o cristianismo bíblico, salvação significa libertação pessoal do pecado. Todo aquele que é salvo, é salvo pela graça através da fé, seja ele um judeu ou um gentio. Todos pecaram e precisam de perdão. Portanto, a salvação não é conquistada pelo cumprimento dos detalhes da lei do Antigo Testamento, mas ao se encontrar a graça através da fé.

Nenhuma pessoa é justificada por cumprir a lei, porque todos já pecaram e transgrediram a lei (Romanos 3:20-23)

O cristianismo é a continuação e o cumprimento da religião de Israel, como revelado no Antigo Testamento. Deus é o Deus de ambos judeus e gentios e tem o mesmo plano da salvação para todos (Romanos 3:29-30)

Os profetas de Israel previram a vinda de Jesus. A essência da fé do Antigo Testamento era o relacionamento com Deus, possibilitada pelo Seu perdão e graça. Portanto, os cristãos reivindicam os escritos do Antigo Testamento como herança.³² Os cristãos seguem o exemplo daqueles que estiveram em um relacionamento correto com Deus desde o início da humanidade. De certo modo, o verdadeiro judeu é aquele que recebeu a obra da graça de Deus em seu coração (Romanos 2:28-29), e a bênção de Abraão está disponível para os gentios (Gálatas 3:14).



► Por que é correto dizer que o cristianismo não é uma nova religião?

Não existe uma organização para todos os seguidores do judaísmo, nenhuma declaração de crenças que todos eles mantêm e nenhuma autoridade máxima de doutrina que todos reconhecem. Algumas das suas organizações são muito conservadoras, com uma visão elevada da autoridade da Escritura e tentam manter as crenças e tradições antigas. As organizações judaicas mais liberais têm adaptado as suas crenças e práticas para fazer com que elas se encaixem na cultura moderna, escolhendo o que elas querem manter da tradição e da Escritura.

O judaísmo não acredita que Deus é uma Trindade ou que a encarnação aconteceu. Os judeus acreditam que Jesus foi um ensinador controverso, que não era o Messias e não era Deus.

O Antigo Testamento previu que o Messias seria o Deus Todo-poderoso (veja Isaías 9:6). O Novo Testamento declara que Jesus é Deus, o Filho e o Messias (veja Romanos 1:1-4).

A expectativa de que um Messias virá é central para o judaísmo. Eles não acreditam que ele já tenha vindo. Eles acreditam que o Messias não será uma encarnação de Deus, mas um homem especialmente ungido, o qual irá trazer paz para o mundo.

Os judeus conservadores acreditam que o Messias será um indivíduo. Os judeus liberais são mais propensos a considerar o Messias como uma expressão figurativa para o agente de paz, que pode ser um grupo ou uma organização.

► Descreva o conceito judaico sobre o Messias.

³² Imagem de nellyaltenburger da Pixabay, retirado de <https://pixabay.com/photos/torah-scroll-israel-jewish-4299038/>.

A Bíblia nos diz que virá o tempo em que Israel irá aceitar Cristo (veja Romanos 11:23-26). O Apóstolo Paulo disse que agora o evangelho está se propagando entre os gentios, e a maioria dos judeus estão cegos para o evangelho. Mas ele continua dizendo: "Todo Israel será salvo" (Romanos 11:26). Isso não significa que todos os indivíduos judeus serão salvos, mas que eles rejeitaram Jesus como uma nação e, como uma nação, irão se arrepender e aceitá-Lo. Mesmo agora, muitos judeus estão se convertendo.

► Agora volte e leia os textos **em negrito e em itálico** e as passagens bíblicas.

Evangelismo

Alguns judeus têm preconceito contra o cristianismo, porque foram algumas vezes severamente perseguidos pelos cristãos no passado. Nós podemos tentar ajudá-los a compreender certas verdades sobre a perseguição. Primeiro, Jesus nunca encorajou a perseguição, e os cristãos que odeiam os outros não estão seguindo o Seu exemplo. A perseguição é política e religiosa, motivada por razões que são opostas aos princípios do cristianismo. A melhor forma para um judeu ser convencido de que os cristãos não são seus inimigos é ver os cristãos mostrando o amor de Cristo.

A religião judaica é fortemente conectada à família estendida; é uma forma de viver e uma herança antiga. O judeu pode pensar que irá perder tudo o que é importante se ele se converter a outra religião. O cristão deve mostrar que Jesus é o cumprimento natural da religião judaica. Ele é o Messias que eles esperam. Ele forneceu a salvação descrita no Antigo Testamento.

"Em Romanos 9:4-5, Paulo essencialmente fala que 'Cristo foi, em termos humanos, um judeu, mas, de fato, era Deus'."

- Adaptado de Willard Taylor
(*Deus, Homem e Salvação*)

O fato de que Jesus é o Messias é demonstrado pelo cumprimento das profecias do Antigo Testamento sobre o Messias. Exemplos são: a previsão de que o Messias iria nascer em Belém (Malaquias 5:2) e que Ele seria da tribo de Judá (Gênesis 49:10). É ainda mais importante mostrar em Isaías 52:13-53:12 que Ele realizou a salvação esperada do Messias. Jesus ainda não cumpriu a profecia messiânica da paz mundial, mas é razoável que a salvação do pecado viesse antes, porque a guerra vem dos corações pecaminosos das pessoas.

É importante compartilhar o evangelho e enfatizar que aquele que é salvo começa a ter um relacionamento pessoal com Deus. Os judeus creem em Deus, mas não têm um relacionamento pessoal com Ele.

É possível explicar o evangelho usando apenas o Antigo Testamento. Todas as pessoas pecaram contra Deus (Salmos 143:2); o pecado separa as pessoas de Deus (Isaías 59:2); o Messias sofreu e morreu como um sacrifício pelos nossos pecados (Isaías 53:5); Deus prometeu perdoar e purificar aquele que se arrepende e crê (Isaías 1:16-18).

O Salmo 51 é uma oração de arrependimento e fé. Davi orou por perdão e purificação. Essa é uma oração inspirada pelo Espírito de Deus, a qual nos diz que Deus oferece perdão desta

forma: se uma pessoa crê que Deus entregou Jesus como um sacrifício pelo pecado, ele pode fazer essa oração com fé e receber a graça de Deus.

Um Testemunho

Davi é um homem judeu cuja família veio da Alemanha. Todos os seus avós morreram nos campos de prisão nazistas. Ele diz que os judeus sentiram que estavam sendo mortos pelo mundo cristão, porque as igrejas da Alemanha e do resto do mundo estavam permitindo que aquilo acontecesse. Os seus pais disseram a ele para nunca olhar para uma cruz, porque ela representava morte. Todos os dias, o ônibus da sua escola passava por uma igreja com uma cruz; ele tentava não olhar para ela. Um dia, um amigo judeu tentou dar a ele um Novo Testamento, mas ele recusou, dizendo que aquilo não era para judeus. Mais tarde, outro amigo mostrou versículos no Antigo Testamento e no Novo Testamento que ele nunca havia visto antes. Davi fez muitas perguntas sobre a razão do mundo ser da forma que ele é e começou a ver as respostas na Bíblia. Ele veio a ter fé de que Jesus é o Messias.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Isaías 52:13 – 53:12 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que a mensagem dessa passagem tem a dizer a um seguidor do judaísmo. Diversos alunos podem compartilhar o que eles escreveram.

Tarefa Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 13

Religião da Nova Era

Primeiro Encontro

Elias foi criado como católico romano, mas saiu da igreja quando se tornou adulto. Ele viveu pelos prazeres por anos, mas começou a sentir que precisava urgentemente encontrar o propósito da vida. Um amigo lhe ofereceu drogas, e Elias aceitou e começou a usar; ele sentiu que tinha uma nova visão do universo e de si mesmo. Ele também começou a ouvir vozes lhe dando direções.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Salmos 19 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem bíblica. O que essa passagem nos mostra sobre os efeitos da verdade de Deus? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Religião da Nova Era

Introdução à Religião da Nova Era

A religião da Nova Era tem uma variedade de grupos, organizações e indivíduos. Os seguidores da Nova Era não estão unidos debaixo de um certo nome ou de uma declaração de crenças. Alguns parecem muito religiosos, e outros parecem ser científicos em vez de religiosos. Nem todos eles irão dizer que são parte da religião da Nova Era, mas todos compartilham certas características.³³

Os seguidores da Nova Era acreditam no potencial humano para resolver todos os problemas. Eles acreditam que uma pessoa pode se desenvolver e se tornar um ser com poderes, muito além do que é agora considerado normal. Eles acreditam que todas as respostas estão dentro de nós. Eles pensam que o propósito da educação não é nos dizer o que é verdade, mas nos mostrar como ampliar o nosso potencial.



Stonehenge, um antigo monumento de pedra na Inglaterra, é o local de diversas atividades religiosas.

³³ Imagem de Dyana Wing So da Unsplash, retirado de <https://unsplash.com/photos/NxvP54MX4no>.

A Bíblia diz que o coração é verdadeiramente enganoso e mau até que seja transformado por Deus. Uma pessoa não pode encontrar as respostas para a vida dentro de si, pois os problemas estão ali dentro. Veja Jeremias 17:9.

► Qual doutrina cristã sobre o homem a Nova Era ignora?

Para desbloquear o potencial humano, a Nova Era olha para a sabedoria antiga de religiões pagãs e práticas ocultistas. Eles praticam astrologia, espiritismo e todos os tipos de adivinhações. Os seguidores da Nova Era interagem com o sobrenatural usando todas as formas de magia. Eles tentam se comunicar com espíritos e pessoas que viveram no passado. Eles praticam a possessão, quando o espírito de uma pessoa que viveu no passado temporariamente toma conta do corpo e da voz de uma pessoa viva.

As pessoas rejeitam a Deus e buscam outras fontes de ajuda sobrenatural, porque elas não querem se arrepender dos pecados. Aquele que precisa de orientação e poder deveria buscar a Deus (veja Isaías 8:19).

Eles acreditam que nenhuma religião tem toda a verdade. Eles acreditam que todas as religiões são iguais em essência, mas têm diferentes crenças e práticas, as quais são úteis. Mesmo se certas crenças contradigam umas às outras, eles pensam que ambas podem ser verdadeiras em uma forma irracional. Eles rejeitam qualquer reivindicação de que uma doutrina seja absolutamente verdadeira. Eles não acreditam que uma doutrina possa ser verdadeira, no sentido de que doutrinas conflitantes seriam falsas. A Nova Era tolera qualquer grupo religioso, exceto aqueles que alegam ter a verdade em que *todos* deveriam acreditar. Eles rejeitam o cristianismo por alegar estar certo e dizer que as outras religiões estão erradas.

"Algumas vezes é comentado que nós vivemos em uma cultura diferente e o que é certo ou errado agora mudou, porque os tempos mudaram... Em meio à confusão da mudança humana, permanece uma rocha de eterna verdade que é a Palavra de Deus e os seus padrões, que não mudam."

- Leslie Wilcox

(*Profiles in Wesleyan Theology*,
Volume 3)

A Bíblia anuncia o julgamento para aqueles que não distinguem o mal do bem e rejeitam o padrão de certo e errado (veja Isaías 5:20).

► De quais outras religiões a Nova Era não iria gostar?

A Nova Era aceita o sobrenatural sem nenhum princípio para distinguir entre o poder do bem e o poder do mal. Eles tendem a acreditar que todo envolvimento espiritual é bom.

Existem espíritos malignos no mundo e eles já estão condenados à punição eterna. As pessoas que os seguem irão compartilhar dessa punição (veja Mateus 25:41).

Os seguidores da Nova Era não distinguem a si mesmos de outras religiões. Eles pensam que algumas religiões compartilham muitas das suas crenças, especialmente as religiões

orientais como budismo, hinduísmo e taoísmo. Eles também gostam das religiões animistas, as quais interagem com espíritos na natureza (veja a Lição 14).

A Nova Era nega a realidade da morte. Eles pensam que a morte é simplesmente o momento em que a pessoa passa para um nível diferente de existência. Alguns dizem que a vida após a morte é quase igual a essa vida natural. Muitos deles creem na reencarnação e nos princípios do carma, assim como no hinduísmo. Ao invés de verem a reencarnação como algo ruim, como os hindus e os budistas veem, a Nova Era pensa que é bom viver muitas vidas. Alguns deles pensam que sabem quem eles foram em uma vida passada.

A visão de Deus da Nova Era é panteísta. Isso significa que a Nova Era acredita que toda a realidade é uma essência e que todas as coisas juntas são Deus. Todos os objetos e todas as pessoas são parte de Deus. Eles não creem que Deus é uma pessoa que pensa e fala e negam que Deus seja o Criador.

► O seguidor da Nova Era ora?

Os seguidores da Nova Era acreditam que Jesus foi um homem que sabia como usar os poderes especiais e que tentou ensinar aos outros a fazerem o mesmo. Eles acreditam que Jesus não se importava com padrões éticos e não julgou as transgressões de ninguém.

A Nova Era não acredita na realidade do pecado, porque não acredita em um Deus que define um padrão e julga de acordo com isso. Eles creem que o mal no mundo é apenas uma necessidade de conhecimento e ajuste para que tudo possa estar em harmonia. A Nova Era justifica todos os tipos de perversões pecaminosas.

Deus convida as pessoas a encontrarem uma solução real: perdão e purificação (veja Isaías 1:18).

A Nova Era rejeita o conceito bíblico de salvação. Eles não acreditam que o pecado é real, mas que a solução para os problemas humanos é o desenvolvimento da consciência espiritual e de poderes espirituais.

Os seguidores da Nova Era acreditam que a humanidade está entrando em uma era especial quando aqueles que entendem os princípios da Nova Era irão mudar toda a sociedade. Eles acreditam que irá haver paz e segurança econômica para todos.

A Bíblia nos avisa a não esperarmos paz e segurança em uma sociedade que não é submissa a Deus (veja 1 Tessalonicenses 5:3).

“O diabo faz você idolatrar a si mesmo; torná-lo mais sábio aos seus próprios olhos do que o próprio Deus e todos os oráculos de Deus. Para fazer isso, ele não deve aparecer em sua própria forma. Isso iria frustrar o seu projeto. Em vez disso, ele usa toda a sua habilidade para fazer você negar a sua existência, até que ele o tenha seguro em seu próprio lugar.”

- John Wesley
("A Caution against Bigotry")

► No que a Nova Era acredita, uma vez que não crê no conceito bíblico de salvação?

Reconhecendo as Características da Nova Era

Existem muitas coisas que ajudam a identificar um grupo, organização, ou autor como sendo parte da Nova Era. Alguns exemplos são:

- Vegetarianismo por motivos religiosos ou filosóficos;
- Métodos de saúde místicos que não podem ser explicados cientificamente;
- Referências ao carma;
- Uso de termos sobre viver em unidade com a natureza e o cosmos;
- Meditação como um meio de entendimento irracional;
- Uso de termos sobre o potencial humano ilimitado;
- Tipos estranhos de filosofia ou energia e poder místico;
- Comunicação com os mortos ou com espíritos;
- Uso de diversas coisas para adivinhação;
- Astrologia;
- Bruxaria e wicca;
- Envolvimento religioso com a natureza;
- Interesse em pirâmides e cristais;
- Interesse em OVNI's e seres que não são da terra;
- Confiança em guias espirituais e seres superiores;
- Conceitos e práticas derivadas das religiões orientais.

► Quais exemplos de práticas da Nova Era você já viu ou ouviu falar?

A Resposta Cristã

Não existe nada novo sobre a religião da Nova Era. Isaías 47:10-14 é endereçada a uma nação específica que praticava todos os tipos de feitiçaria, parecida com a Nova Era. As pessoas buscavam por uma sabedoria especial enquanto praticavam maldades. Eles tentaram ser deuses e inventaram muitos métodos para criar poderes espirituais.

A Bíblia proíbe todos os tipos de magia e feitiçaria, não porque não são reais, mas porque são más e se opõem ao poder de Deus (Levítico 19:26, 31, Levítico 20:6, Deuteronômio 18:9-12). Deus ordenou à nação de Israel que executasse os feiticeiros (Êxodo 22:18, Levítico 20:27). Os cristãos de hoje não têm a responsabilidade de executar ninguém, mas a ordem de Deus mostra o julgamento absoluto desse pecado. No Novo Testamento, quando as pessoas se convertiam a Cristo, elas destruíam os seus livros de magias (Atos 19:19).

“Confessamos um só batismo,
para remissão dos pecados,
esperamos a ressurreição dos
mortos e a vida do século
vindouro.”

- O Credo Niceno-
Constantinopolitano

As pessoas rejeitam Deus, mas ainda buscam poder espiritual. O poder de Deus é maior, e Ele usa o Seu poder por aqueles que confiam nEle, mas não coloca o Seu poder no controle das pessoas. A pessoa que busca poder e conhecimento através de métodos mágicos está

tentando encontrá-los enquanto rejeita Deus. A interação com espíritos e a busca por poder leva a pessoa a um mal mais profundo.

► Agora volte e leia os ***textos em negrito e em itálico*** e as passagens bíblicas.

Evangelismo

Compartilhar o evangelho com um seguidor da Nova Era é uma prioridade. Não se envolva em discussões que o impeçam de compartilhar o evangelho. Ele pode pensar que está familiarizado com as igrejas (e já as rejeitou), mas pode ser que ele não tenha entendido realmente o que é o evangelho.

Jesus demonstrou grande poder para curar, profetizar e discernir a verdade. Ele foi maior do que qualquer líder da Nova Era. Ele não é um exemplo de alguém que se desenvolveu e usou forças espirituais da natureza. Jesus foi submisso ao Pai e acreditou na verdade absoluta. Ele entrou em conflito com aqueles que negaram a verdade sobre a autoridade de Deus, o pecado e o julgamento.

Os cristãos creem em uma nova era que está vindo com o reino de Deus. Esse momento será o fim de todo o sofrimento e irá trazer paz e prosperidade. Apenas aqueles que estão em um relacionamento correto com Deus podem entrar nessa nova era.

Um Testemunho

Elias tentou seguir as vozes que ele estava ouvindo. Elas disseram que Elias era Cristo, o Filho de Deus, mas ele resistiu à ilusão. Algumas vezes, ele sentia poder e conhecimento sobrenaturais. Alguns dos seus amigos lhe disseram que não havia conflito entre acreditar em Jesus e acreditar em Buda, ou em alguma outra coisa. Ele começou a sentir que aquilo que deu poder a ele estava tentando possuí-lo. Ele encontrou um grupo de cristãos, os quais se tornaram seus amigos. Elias começou a entender que ele não poderia confiar em todas as vozes que estava ouvindo. Algumas vezes, Deus estava falando com ele, mas em outras, os espíritos malignos estavam tentando levá-lo a uma direção errada. Ele aprendeu a testar as ideias com a verdade sólida. Ele descobriu que um relacionamento real com Cristo era mais satisfatório do que todas as experiências pelas quais ele passou.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Salmos 19 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que a mensagem dessa passagem tem a dizer a um seguidor da Nova Era. Diversos alunos podem compartilhar o que eles escreveram.

Tarefas Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 14

Religiões Naturalistas

Primeiro Encontro

Miri era uma criança pequena em uma aldeia em Papua Nova Guiné. Ele tinha alguns brinquedos, mas às vezes brincava com o crânio do seu avô. O crânio foi mantido na casa como uma forma de respeitar o ancestral e também manter longe os maus espíritos.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Salmos 147 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem bíblica. O que essa passagem diz sobre o envolvimento de Deus com a criação? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Religiões Naturalistas

Uma religião naturalista é um sistema de crença religiosa ou visão de mundo típica da maioria das culturas primitivas e é a base para práticas religiosas na maioria das sociedades primitivas. Muitas crenças e práticas dessas religiões também podem ser encontradas entre os adoradores de outras das principais religiões mundiais, incluindo hinduísmo, budismo, vudu e catolicismo romano. Muitas pessoas na religião da Nova Era estudam as religiões naturalistas para encontrar formas de interagir com o sobrenatural.

"Deus é incrível,
necessário, único,
infinito, imenso, eterno,
a vida de todos os que
vivem."

- Thomas Oden
(*The Living God*,)

A religião naturalista foi algumas vezes chamada de animismo. *Animismo* é um termo que enfatiza a crença de que os elementos da natureza têm espíritos. Isso inclui animais, árvores, montanhas e rios. Os animistas acreditam que eles devem reconhecer e interagir com esses espíritos para terem êxito no cultivo de alimentos, na construção de casas e se manterem saudáveis.

Os animistas acreditam em espíritos que ficam em certos lugares, mas Deus tem todo o poder em todos os lugares. Veja 1 Reis 20:28.

Os animistas também acreditam em espíritos que não são necessariamente ligados a um corpo material ou a uma localização. Eles acreditam que os espíritos dos seus ancestrais estão envolvidos no mundo e em suas vidas.

Os animistas podem não considerar as suas crenças como uma religião. O animismo, para eles, é apenas a realidade. O animismo, em geral, não tem um livro oficial e nenhuma doutrina escrita.

► Quais similaridades você vê entre a religião naturalista e as outras religiões que nós estudamos?

Nas religiões naturalistas, os seres humanos não são distintos do mundo, mas parte dele, sem nenhuma posição especial.

Deus coloca valor especial nos seres humanos e dá a eles um cuidado especial (veja Mateus 10:31).

“É o poder soberano de Deus que dá sentido à providência e aos milagres no mundo bíblico. Deus nunca pode ser excluído de Sua criação.”

- W.T. Purkiser
Deus, Homem e Salvação

Aqueles que praticam essas religiões naturalistas usam palavras, itens, ou ações especiais para interagirem com os espíritos. Esses costumes são diferentes em sociedades diferentes. Os costumes devem ajudá-los a evitar que irrite os espíritos e possivelmente consigam boas respostas deles. Uma pessoa pode carregar com ela um objeto que supostamente tem poder. Frequentemente, o animista não pode explicar a razão pela qual o costume é praticado.

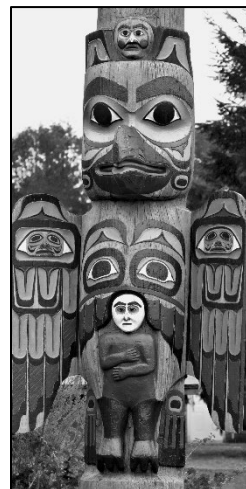
Deus quer que nós nos livremos de tudo o que é usado para depender da ajuda de espíritos. Se temos essas coisas, não confiamos totalmente em Deus (veja Atos 19:19).

Os animistas acreditam que existem maneiras para uma pessoa ganhar poder de um objeto ou de outra pessoa. Eles pensam que deve-se ter cuidado para não ser afetado por um poder nocivo de um objeto ou lugar em particular.³⁴

A maioria das práticas que são chamadas de superstições vem de conceitos animistas. Uma superstição é a ideia de que a pessoa deve seguir certas práticas, porque objetos, ações ou lugares em particular têm um poder espiritual. Mesmo sabendo que poderes sobrenaturais maus são reais, os cristãos não são supersticiosos, porque eles confiam no poder supremo de Deus.

► Por que a Bíblia nos diz para não usarmos as coisas que são parte de superstições?

Os animistas acreditam que o mundo é cheio de perigos espirituais e que eles devem ter cuidado para não ofenderem os espíritos da natureza, ou os seus ancestrais. A vida deles é guiada pelo medo constante. Algumas vezes, as pessoas pensam que as sociedades primitivas estão felizes e sem preocupações, até que os missionários chegam com uma religião organizada; mas isso não é verdade. Essas pessoas que não têm o evangelho vivem em escravidão por temerem os espíritos. O evangelho vem como uma mensagem



³⁴ Imagem de Bruce Warrington de Unsplash, retirado de <https://unsplash.com/photos/8Or5Z9-sH0Q>.

maravilhosa de libertação. Eles aprendem que eles podem servir um Deus que os ama e não devem temer os espíritos.

A Bíblia nos diz muitas vezes que nós não devemos temer, porque podemos confiar em Deus (veja Isaías 41:10).

As pessoas que seguem as religiões naturalistas podem ter especialistas religiosos, que são considerados peritos no tratamento de questões dos espíritos. Cada cultura tem seu próprio nome para esses especialistas.

Os animistas podem acreditar em um Deus supremo criador, mas eles não oram a Ele, pois pensam que esse contato com Deus é impossível. Eles pensam que os espíritos ao redor deles são aqueles com quem devem lidar para terem resultados em suas vidas.

"Cremos... no Espírito Santo, o Senhor e Vivificador, o que procede do Pai e do Filho."

- O Credo Niceno-Constantinopolitano

A tentativa de interagir com os espíritos frequentemente leva os animistas a interações com demônios.

► Agora volte e leia os textos ***em negrito e em itálico*** e as passagens bíblicas.

Evangelismo

Muitos animistas já creem em um Deus supremo, mas não creem que eles têm acesso a Ele ou que esse Deus esteja interessado neles. O evangelho lhes diz que Deus os ama e demonstrou o Seu amor ao enviar Jesus.

Muitos animistas pensam que eles ofenderam algum ser espiritual: Deus, os parentes que se tornaram divinos, ou outra pessoa. O evangelho explica que Deus está pronto para perdoar os nossos pecados, para que nós possamos ter um relacionamento com Ele.

Os animistas vivem com medo dos espíritos. Nós podemos garantir a eles que, se vierem a conhecer Deus, eles estarão sob a Sua proteção e poderão lidar com Ele em vez de com espíritos.

Um Testemunho

Hato foi chefe de uma tribo em Papua Nova Guiné. Ele vivia com medo dos espíritos e dos ancestrais, e as aldeias estavam frequentemente em guerra umas com as outras. Um missionário foi viver em sua aldeia, e Hato viu como o missionário confiava em Deus durante uma crise quando os seus filhos estavam em perigo. Hato tomou a decisão de servir a Deus e não aos espíritos.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Salmos 147 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que essa passagem tem a dizer a um animista. Diversos alunos podem compartilhar o que eles escreveram.

Tarefa Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 15

Vudu

Primeiro Encontro

Sarah visitou uma loja de vudu para fazer perguntas. O homem disse que o vudu não está em conflito com o catolicismo e que uma pessoa pode ser católica e também praticar o vudu. Ele disse que os espíritos ajudam as pessoas, mas as pessoas devem dar algo aos espíritos: permitir que eles as possuam.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Salmos 145 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem bíblica. O que essa passagem diz sobre o poder e a bondade de Deus? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Vudu

Introdução ao Vudu

O vudu se originou nas religiões naturalistas africanas, mas crenças e práticas dessas religiões foram misturadas com características de outras fontes. Muitos praticantes modernos preferem o termo *Vodun*.

De acordo com o vudu, existe um Deus, mas as pessoas não conseguem alcançá-Lo para obter ajuda. Em vez disso, as pessoas conseguem interagir com os espíritos que estão envolvidos no mundo.

A Bíblia nos diz que Deus está muito próximo de cada um de nós, e nós podemos encontrá-Lo (veja Atos 17:27).

“Ascendeu aos céus:
assentando-se à direita de Deus
Pai Onipotente. De onde virá
para julgar os vivos e os mortos.
A cuja vinda todos os homens
ressurgirão com seus corpos; e
darão conta de suas próprias
obras. E os que tiverem feito o
bem entrarão na vida eterna; e
os que tiverem feito o mal, para
o fogo eterno.”

- O Credo Atanasiano

► Com qual outra religião o vudu se parece?

Aqueles que praticam o vudu estão, na realidade, adorando a Satanás e seus demônios. Muitos reconhecem que eles estão servindo Satanás.

A prática do vudu nem sempre é reconhecida por pessoas de fora, porque frequentemente se usa rituais católico romanos, imagens e nomes de santos. Os adoradores do vudu também usam cruzes e outros símbolos cristãos. As estatísticas sobre o vudu são difíceis de encontrar, porque muitos participantes também estão envolvidos em outras religiões, inclusive no cristianismo.

É impossível servir a Deus e também adorar outros espíritos (veja 1 Coríntios 10:20-22).

Algumas pessoas se dizem cristãs, mas não se converteram verdadeiramente e não veem o conflito entre o vudu e o cristianismo. Existem pessoas que vão à igreja e também consultam um médico-feiticeiro vudu para pedir ajuda em algum problema. Um homem de negócios pode pedir magia para ajudá-lo a vender mais mercadorias; um pai pode ir pedir ajuda para o seu filho doente.

► Por que é impossível que um praticante do vudu também seja um verdadeiro cristão?

“Nós devemos lembrar que, assim como Deus habita e trabalha nos filhos da luz, o diabo habita e trabalha nos filhos das trevas. Assim como o Espírito Santo possui as almas dos homens bons, também os espíritos malignos possuem as almas dos maus. Portanto, o apóstolo o chama de ‘o deus deste mundo’; do poder descontrolado que ele tem sobre os homens mundanos.”

- John Wesley
("A Caution against Bigotry")

Os praticantes do vudu interagem com os espíritos ao usarem altares, oferendas, danças e outras cerimônias. Eles também oram aos ancestrais.

Os espíritos (*loa*) são divididos em cinco nações e em numerosas famílias de indivíduos com os mesmos sobrenomes. Certos espíritos ou famílias de espíritos estão associados a certos aspectos da vida, como agricultura, forças armadas e amor. Isso é parecido com a forma com que os católicos têm seus santos atribuídos a vários aspectos da vida.

Os sacerdotes e sacerdotisas da religião lideram os momentos de adoração e podem ser contratados para fazer feitiçaria ou proteger de feitiços. Eles podem ter uma congregação onde lideram adorações regularmente e fornecem outros serviços espirituais. Existem outros feiticeiros chamados *bokor*, que não são sacerdotes necessariamente (podendo ser) e estão mais associados à feitiçaria maligna. Por exemplo, um *bokor* pode ser contratado para colocar uma maldição em alguém.³⁵

Um homem, chamado Simão, foi um feiticeiro que tinha poder, mas o poder de Deus era maior (veja Atos 8:9-13).



O consultório de um médico-feiticeiro

A religião do vudu não tem nenhuma organização central ou autoridade. Cada sacerdote ou sacerdotisa tem suas práticas preferidas. Cada praticante está em uma família do vudu.

³⁵ Imagem de Stephen Gibson, retirado de <https://www.flickr.com/photos/sgc-library/52352524591>, domínio público.

Como cristãos, nós estamos em uma família espiritual, com irmãos e irmãs, que compartilha a vida conosco e ajuda nas necessidades práticas (veja Tiago 2:15-16, Gálatas 6:10).

Os cultos do vudu são normalmente na sexta ou sábado à noite. O culto vudu inclui leitura de versos em honra a vários espíritos associados com a família, muitas músicas e orações. Os adoradores usam tambores, tamborins e flautas nos seus cultos, os quais podem durar toda a noite. Durante o culto, os espíritos possuem vários adoradores, falando e agindo através deles. Ser possuído por um espírito é um objetivo importante na adoração vudu. Acredita-se que benefícios especiais vêm para as famílias daqueles que são possuídos dessa forma. Algumas vezes, os espíritos dão conselhos ou curas.

O Espírito Santo dá direção na igreja e pode ser confiado, porque Ele é Deus (veja Atos 13:2, Atos 15:28 e Gálatas 3:5).

► Por que o cristão não deve buscar a ajuda de espíritos?

Sacrifícios de galinhas e porcos são feitos nas cerimônias especiais do vudu, assim como o ato de beber e respingar sangue. O sacerdote pode morder a cabeça de uma galinha. Os adoradores dançam ao redor do fogo ou ao redor de uma árvore; eles cantam e oram para que os espíritos entrem neles; colocam comida para os espíritos e desenham diagramas no chão que, supostamente, controlam o poder dos espíritos. Eles usam cobras nas cerimônias e, algumas vezes, vestem-se de branco. Às vezes, eles pintam o rosto, usando várias cores, mas especialmente o branco.

Às vezes, poderes sobrenaturais são demonstrados. Alguns alegam terem sido curados pelos espíritos e tentam afastar o espírito que está causando a doença. Alguns podem morder madeiras queimadas e seguram o carvão com a boca.

Algumas vezes, uma pequena boneca é usada para representar a pessoa que será amaldiçoada, e alfinetes ou facas são colocadas na boneca. Pessoas já morreram de maldições, mas verdadeiros cristãos testemunharam que as maldições do vudu não puderam fazer mal a eles.

Na própria casa do adorador, pode haver um altar para os espíritos e ancestrais. O altar pode ter fotos, estátuas de espíritos e coisas que eles gostam, como flores, velas, perfumes ou alimentos. Uma vela branca e um copo de água podem ser uma oferta simples.

Alguns praticantes do vudu usam acessórios que supostamente os protegem de espíritos nocivos. Eles também os colocam em seus filhos e bebês.

Eles acreditam que, depois da morte, a alma habita em algum aspecto da natureza, como uma árvore.

Alguns adoradores do vudu são possuídos e dominados pelos demônios o tempo todo. Alguns se tornam insanos, violentos e autodestrutivos.

A pessoa possuída por demônios tem medo, fica insano e machuca a si mesmo (veja Marcos 5:2-5).

► Agora volte e leia os textos ***em negrito e em itálico*** e as passagens bíblicas.

Evangelismo

Os adoradores do vudu não têm um relacionamento com Deus ou garantia da salvação. Isso significa que eles têm uma necessidade espiritual que pode ser abordada pelo evangelho. O cristão pode compartilhar o evangelho, o seu próprio testemunho de conversão e o que significa para ele viver em um relacionamento com Deus.

Os praticantes do vudu vivem com medo. Eles não servem um Deus que os ama. Eles esperam ações más e boas dos espíritos e precisam pagar ao sacerdote por cada serviço religioso que ele faz por eles. Em alguns países, as pessoas são escravas dos líderes vudu.

A pessoa que escolhe adorar os espíritos o faz porque pensa que precisa da ajuda e proteção deles. Os resultados são os mesmos da busca por qualquer pecado; o bem que a pessoa está tentando obter desaparece, e o pecado destrói tudo o que é bom em sua vida, incluindo os relacionamentos familiares.

Aquele que rejeita o evangelho quer continuar em pecado e manter o controle sobre a sua vida, em vez de dar o controle para Deus. Porém, a pessoa que está em um relacionamento com os espíritos malignos perde o controle de si e está em escravidão.

O evangelho é uma mensagem de libertação dos poderes malignos. É uma oferta de perdão; é uma oferta de um relacionamento com Deus, o qual nos ama e se importa conosco.

Um Testemunho

Jacques era um médico-feiticeiro vudu no Haiti. Ele matou muitas pessoas com maldições e viveu com muitas mulheres. Um dia, um missionário disse que os espíritos que ele servia iriam algum dia destruí-lo. Mais tarde Jacques pediu para o missionário ir orar por ele. Jacques se arrependeu e destruiu todos os seus utensílios do vudu.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Salmos 145 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que a mensagem dessa passagem tem a dizer a um seguidor do vudu. Diversos alunos podem compartilhar o que eles escreveram.

Tarefa Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 16

Entendendo os Adventistas do Sétimo Dia

Primeiro Encontro

Lydia ficou perplexa ao ver muitas pessoas na sua rua indo para a igreja todo o sábado. Ela perguntou aos seus vizinhos sobre isso, e eles disseram que sábado é o dia correto para descanso e adoração. Explicaram que no sábado eles não faziam negociações, compras ou tinham muito entretenimento. Lydia pensou que eles deviam ter uma religião muito diferente das outras igrejas, mas eles pareciam crer nas mesmas coisas sobre Deus e salvação.

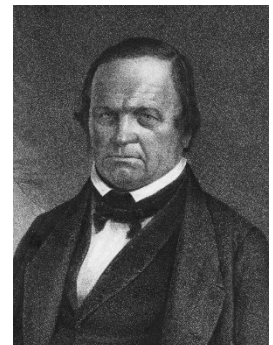
Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam 1 Timóteo 1 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem bíblica. O que essa passagem diz sobre o ensino da doutrina? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Adventistas do Sétimo Dia

A Origem do Adventismo

Nos anos de 1830, William Miller, um pregador batista, começou a pregar que Jesus iria logo voltar. Os seus seguidores foram chamados de mileritas por muitos anos. Em 1844, os mileritas previram que a volta de Cristo seria em 22 de outubro de 1844. Milhares de pessoas foram convencidas; mas muitos dos mileritas deixaram o movimento depois que Jesus não apareceu. Hiram Edson alegou ter recebido uma revelação de que naquela data Jesus teria começado um novo ministério no santuário celestial. Aqueles que permaneceram no movimento se tornaram a Igreja Adventista do Sétimo Dia.³⁶



William Miller

Existem outras igrejas que enfatizam que o sábado seria o dia correto para a adoração cristã. Também existiram outras organizações antes do adventismo que ensinavam essa doutrina, mas os adventistas do sétimo dia são a maior e mais influente delas.

³⁶ Image: “William Miller”, by J. H. Bufford Lithography Company, retrieved from the National Portrait Gallery, Smithsonian Institution https://npg.si.edu/object/npg_NPG.80.107.

Influência Atual

Em dezembro de 2020, os adventistas alegaram ter mais de 92 mil igrejas e mais de 21 milhões de membros. Eles trabalhavam em 212 países e ministravam em 535 idiomas. Eles tinham 229 hospitais e 9.400 escolas.³⁷

A Doutrina dos Adventistas do Sétimo Dia

Os adventistas acreditam em doutrinas básicas cristãs sobre Deus, tais como a Trindade e a divindade de Cristo e do Espírito Santo. Eles também acreditam na autoridade final da Bíblia e na salvação pela graça através da fé.

Os adventistas dizem crer que as pessoas não são salvas pelas boas obras, mas que o verdadeiro cristão irá viver uma vida de obediência a Deus depois da conversão. Eles creem que a lei de Deus mostra aos cristãos como eles devem viver, e que o cristão deve viver em vitória sobre o pecado. Acreditam que a pessoa irá perder a sua salvação se não continuar a viver para Deus.

Os adventistas estão certos de que o pecado quebra o nosso relacionamento com Deus. Jesus disse que nós permanecemos em um relacionamento de amor com Ele ao cumprirmos os Seus mandamentos (veja João 15:10).

A principal organização adventista não crê na salvação pelas obras. Porém, existem indivíduos e grupos adventistas que enfatizaram tanto a lei que parecem dizer que obedecer à lei é o meio de receber a salvação. Se uma pessoa espera ser aceita por Deus por causa das suas obras, ela não está colocando a sua fé na graça fornecida por Cristo (Efésios 2:8-9).

► Qual é a visão certa sobre as obras? Como nós explicamos que somos salvos pela graça embora seja necessário viver em obediência a Deus?

Os adventistas acreditam que o homem não é inerentemente imortal. Na morte a pessoa vai para uma condição de inconsciência até que seja ressuscitada. Na ressurreição, aqueles que são salvos irão receber a vida eterna, mas aqueles que não são salvos ressuscitarão para o julgamento e depois serão destruídos no lago de fogo. Eles acreditam que Satanás e os outros demônios também serão completamente destruídos. Não existe uma punição eterna.

Jesus disse que haveria uma punição eterna (veja Mateus 25:46 e Apocalipse 20:10, 15).

Os adventistas acreditam que os cristãos devem manter certas regras de alimentação do Antigo Testamento. Eles acreditam que as regras de alimentação servem como algo bom

³⁷ “Seventh-Day Adventist World Church Statistics 2021.” Igreja Adventista do Sétimo Dia, 14 de fevereiro de 2022. <https://www.adventist.org/statistics/>, acesso em 11 de abril de 2023.

para a saúde. Eles alegam que os adventistas tendem a viver mais do que as outras pessoas.

De acordo com 1 Timóteo 4:4, toda a carne é permitida para o cristão.

Os adventistas são mais conhecidos pelas suas doutrinas do sábado. Eles acreditam que o sábado, o sétimo dia da semana, é o dia certo para o cristão descansar e adorar. Eles pensam que as igrejas que cultuam no domingo seguem um costume pagão.

Atitude Em Relação a Outras Igrejas

Os adventistas acreditam que eles são os fiéis “remanescentes”, aqueles que ainda mantêm os mandamentos de Deus em um mundo de um cristianismo problemático. Eles acreditam que a Babilônia na profecia bíblica se refere a organizações religiosas apóstatas e seus aliados no sistema do mundo.

Eles acreditam que existem muitos cristãos verdadeiros nas várias denominações cristãs, os quais estão obedecendo a Deus até onde eles entendem, mas não compreendem tudo o que Ele exige. Nos últimos dias, antes da vinda do Senhor, todos entrarão em uma crise e precisarão receber a luz e andar nela, caso contrário serão destruídos no julgamento de Deus. Adoradores de domingo que não aceitarem a verdade irão acabar por aceitar a marca da besta.

Os adventistas reconhecem que várias pessoas na história da igreja foram verdadeiros cristãos usados por Deus, como os líderes reformistas. Eles também leem e citam teólogos e estudiosos bíblicos que não são adventistas.

► Como você descreveria a atitude dos adventistas em relação às outras igrejas?

A Importância da Profecia

Os adventistas creem que a profecia é um dom para a igreja, necessária para a orientação contínua. A sua profetisa mais importante foi a Ellen White. Ela começou a profetizar em 1844 e escreveu mais de 2.000 visões. Existem 80 livros com suas visões e outros escritos. Os adventistas encorajam seus membros a lerem os seus livros regularmente.

Os adventistas creem que a Bíblia é a autoridade final e que toda profecia deve ser testada pela Escritura. A própria Ellen White disse que o seu livro intitulado *Testemunhos Para a Igreja* não seria necessário se as pessoas seguissem a Bíblia à risca. Ela disse que os seus escritos não tinham a intenção de revelar algo que já não estivesse implícito na Bíblia.³⁸

“[Fanatismo] em geral pode ser definido assim: uma loucura religiosa que surge de algumas influências imaginadas ou inspiração falsa de Deus; no mínimo, esperar alguma coisa de Deus que não deveria ser esperada dele.”

- Adaptado de John Wesley (“The Nature of Enthusiasm”)

³⁸ Ellen White, *Testemunhos Para a Igreja*, Volume 5.

Os adventistas ainda publicam e distribuem os livros de Ellen White como sendo a melhor explicação da sua doutrina. Eles a citam constantemente em suas publicações, mas não alegam que os seus escritos tenham uma autoridade comparável com a da Bíblia.

Muito dos escritos de Ellen White expressam opiniões que não estão na Bíblia, dando explicações das Escrituras que dependem de nova revelação ao invés de uma interpretação normal. Existe um perigo quando os adventistas dão muita autoridade para escritos que não são da Bíblia e não permitem que a Bíblia tenha a autoridade suprema.

► Qual é o uso adequado dos escritos de pastores e ensinadores?

O foco dos adventistas na profecia do fim dos tempos é mostrado no nome da sua igreja, que se refere à vinda do Senhor. Eles enfatizam as interpretações detalhadas das profecias bíblicas sobre o fim dos tempos, incluindo muitas passagens complexas das Escrituras. Os adventistas enfatizam o papel das visões e dos milagres no seu ministério moderno.

A Questão do Sétimo Dia

Os adventistas começam o seu “*shabat*” na tarde de sexta-feira, ao pôr do sol, e terminam no sábado depois do pôr do sol, como os judeus fazem.

Os adventistas do sétimo dia acreditam que adorar a Deus no domingo em vez de no sábado é a marca da besta descrita no livro de Apocalipse.

A marca da besta no livro de Apocalipse não se parece nada com a adoração em um dia em particular (veja Apocalipse 13:16-17).

Eles acreditam que o tempo virá em que o mundo irá tentar exigir a adoração no domingo e irá perseguir aqueles que quiserem manter a observância do sábado, como o *shabat*. Eles acreditam que agora existem verdadeiros cristãos nas igrejas que cultuam no domingo, mas em algum momento no futuro, eles terão que mudar para a verdade do sábado ou perderão as suas almas por resistirem à verdade. Eles pensam que, quando a crise chegar, todos os verdadeiros cristãos serão fieis ao sábado, mesmo se isso significar a morte, e aquele que manter o domingo como o Dia do Senhor não será considerado cristão.

Não existe nenhuma indicação no livro de Apocalipse de que o dia da semana seja o problema. Em vez disso, o problema é a adoração a uma pessoa que não é Deus.

Considere as implicações das crenças adventistas. Se eles estão certos, quase todas as igrejas cristãs estiveram erradas desde o primeiro século. Quase nenhum dos milhões de cristãos piedosos e espirituais que já viveram perceberam que eles estavam seguindo a “marca da besta” — e aparentemente Deus nunca mostrou isso a eles. Isso não é uma doutrina menor que foi esquecida, mas é tão importante que, de acordo com os adventistas, nos últimos dias, uma pessoa poderá perder a sua alma se ela estiver errada sobre o dia correto.

Domingo é o dia de culto dos cristãos em todas as nações do mundo. Milhões de cristãos ao redor do mundo se reúnem para adorar a Deus e ouvir a Sua Palavra. Eles testificam do Seu amor e graça e se comprometem a servi-Lo. Milhões deles sofrem perseguições severas por causa de seu compromisso com Deus. Nós podemos realmente acreditar que eles estão seguindo uma doutrina satânica e irão um dia perder a alma se não se convencerem sobre o sábado?

► Pense em todos os exemplos piedosos que têm sido uma bênção em sua vida. É possível acreditar que todos eles se perderão, a menos que mudem de ideia nesse assunto?

Os adventistas alegam que o culto dominical começou no Concílio de Nicéia em 325 d.C. O fato é que as decisões desse concílio não criaram nenhuma doutrina nova, mas os participantes estavam estabelecendo as doutrinas que eles acreditavam vir dos apóstolos.

Os cristãos começaram a ter o domingo como o dia do Senhor desde o começo, o que dificulta encontrar uma data de início. O *Didaquê* foi escrito no começo do segundo século da igreja, e representa as tradições e ensinamentos do primeiro século. Ele é um resumo dos ensinamentos dos apóstolos e foi usado nas igrejas em todos os lugares. O *Didaquê* diz que os cristãos deveriam se reunir no dia do Senhor para a comunhão. Esse escrito não estava tentando ensinar nada novo, mas revisar a doutrina estabelecida, o que significa que essa prática já era comum e a maioria dos cristãos já sabiam que aquela era uma doutrina dos apóstolos.

"Reúna-se no dia do Senhor para partir o pão e agradecer após ter confessado seus pecados, para que o sacrifício seja puro."

- *Didaquê*
(da igreja do segundo século)

A Epístola de Barnabé foi escrita próxima ao fim do primeiro século. Ela não faz parte da Bíblia, mas foi usada como material de devocional nas igrejas. Ela chama o domingo de "oitavo dia", o dia em que Jesus ressurgiu dos mortos. Está escrito que os cristãos celebram o oitavo dia.

Nós não encontramos um lugar na Bíblia onde se explica que o sábado foi trocado pelo domingo. Em vez disso, nós encontramos ordenanças: uma pessoa não deve ser julgada sobre a observância do *sábado* (Colossenses 2:16-17, Romanos 14:5-6). Nós também encontramos que os cristãos do Novo Testamento deveriam dar ofertas no domingo (1 Coríntios 16:1-2); eles se encontravam para cultuar no domingo (Atos 20:7); e eles estavam chamando o domingo de "o dia do Senhor" (Apocalipse 1:10).

O *shabat* judeu não é uma exigência para os cristãos, mas o princípio do dia do descanso é um princípio da criação para todos os tempos. Portanto, o cristão deveria buscar evitar trabalho ou negócios no domingo com o objetivo de descansar e adorar a Deus.

Resumo da Questão do Sétimo Dia

1. Não existe indicação no livro do Apocalipse de que a "marca da besta" se refira ao dia da semana correto para os cultos.

2. É irrealista acreditar que quase todos os cristãos de todos os tempos e de todos os lugares estiveram errados em uma doutrina que poderia fazer com que eles perdessem a suas almas.
3. A Bíblia nos diz para não julgarmos os outros a respeito da observância do sábado.
4. A adoração no domingo já estava estabelecida no primeiro século como sendo a doutrina dos apóstolos.
5. Os cristãos do Novo Testamento se encontravam no domingo e o chamavam de Dia do Senhor.

► Agora volte e leia os textos **em negrito e em itálico** e as passagens bíblicas.

Evangelismo/Usando o Manual de Doutrina

Nós não devemos dizer que uma pessoa não é cristã por ser adventista. É possível que a pessoa que acredita em todas as doutrinas adventistas tenha sido salva. O problema em ter comunhão com alguns adventistas não é por nós os rejeitarmos, mas por eles nos rejeitarem.

Nós concordamos com os adventistas em dizer que o cristão vive em obediência a Deus. Nós não concordamos com igrejas que ensinam que, porque nós estamos salvos pela graça, não é importante viver em vitória sobre o pecado.

Alguns adventistas parecem crer que somos salvos pelas obras em vez de pela graça. Alguns parecem crer que se uma pessoa não está mantendo as exigências do Antigo Testamento ela não está salva, mesmo se estiver seguindo sinceramente a Bíblia da forma que a entende. Esses adventistas não entendem o evangelho bíblico. Para esses adventistas, use os seguintes pontos do *Manual de Doutrina*:

(9) A salvação se dá apenas pela expiação de Cristo.

(11) Nós recebemos a salvação pela fé.

(12) Nós podemos ter garantia pessoal da salvação.

Você pode responder à questão do sábado com as seções nesta lição sobre “A Questão do Sétimo Dia”.

Se um adventista realmente crê que os ensinamentos da Bíblia são suficientes para salvação sem nenhuma outra revelação, isso é bom. Se um adventista parece pensar que outras revelações, tais como aquelas de Ellen White, são necessárias, você deve mostrar a eles as referências bíblicas na seção no Manual de Doutrina:

(1) A Bíblia é suficiente para a doutrina.

Um Testemunho

Benjamim foi membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia por 12 anos. Ele estudou as doutrinas da igreja e leu os escritos de Ellen White. A sua principal preocupação era saber como uma pessoa é salva e santificada. Ele disse que a doutrina adventista ensina que nós somos salvos ao cumprirmos os mandamentos. Ele leu Gálatas 5:4, que diz que se nós estivermos tentando ser justificados pela lei, não temos Cristo. Ele disse que os adventistas também parecem dizer que o evangelho irá mudar nos últimos dias, e as pessoas que não mantiverem o sábado não poderão ser salvas — mesmo que pessoas sinceras tenham sido salvas em momentos anteriores sem terem mantido o sábado. Benjamim ainda crê que ele deve obedecer a Deus, mas deixou o adventismo, porque acredita que eles têm um evangelho de obras.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia 1 Timóteo 1 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que a mensagem dessa passagem tem a dizer a um seguidor dos Adventistas do Sétimo Dia. Diversos alunos podem compartilhar o que eles escreveram.

Tarefa Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 17

Entendendo o Catolicismo Romano

Primeiro Encontro

Durante a sua infância, Ana orou para que Deus a guiasse até uma igreja onde ela iria se sentir aceita. Quando ela era uma jovem adulta, foi à missa na igreja católica. Muitos dos costumes dos católicos romanos lhe pareceram estranhos, mas ela gostou do fato de que eles praticavam os mesmos costumes de adoração por todo o mundo. Ela começou a sentir que era um milagre maravilhoso que todas as vezes a eucaristia se tornava o corpo e sangue de Jesus, para que então as pessoas pudessem estar em contato com Ele.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Tito 2 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem bíblica. O que essa passagem diz sobre a vida cristã? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Catolicismo Romano

Origem do Catolicismo Romano

O líder mundial do catolicismo romano é chamado de papa. A sede da Igreja Católica Romana está em Roma.

O termo *católico* significa “universal” ou “completo”. A Igreja Católica Romana alega ser a igreja completa de Deus, e todas as outras igrejas são falsas.

“A igreja é apostólica, pois ainda é governada pela autoridade apostólica que vive nos escritos dos apóstolos, e essa autoridade é o padrão.”

- William Pope
(*Compendium of Christian Theology*, III)

O catolicismo alega ser a igreja originalmente estabelecida por Cristo. Os católicos dizem que Pedro foi o primeiro papa, e que sempre houve um sucessor de Pedro como papa da igreja católica. Eles acreditam que o seu grupo de líderes, chamados de “cardeais”, são os sucessores dos apóstolos, tendo a mesma autoridade que os apóstolos originais tinham.

O catolicismo romano é semelhante à ortodoxia oriental em suas crenças e cerimônias religiosas.

Influência

A Igreja Católica Romana é uma organização mundial. Em 2021, havia mais de 1,37 bilhão de membros.³⁹ Em muitas nações, a população é majoritariamente católica. Nesses países, a religião católica é parte da sua cultura. Há milhões de pessoas que professam serem católicas, mas apenas participam ocasionalmente em atividades religiosas.

A igreja católica é muito rica e politicamente poderosa. Nos primeiros séculos, a igreja usou exércitos diversas vezes para forçar as nações a se submeterem à igreja. Em países controlados pelo catolicismo, muitas pessoas foram torturadas e mortas por não concordarem com as doutrinas católicas.

► Esta pergunta introduz a próxima seção: quais práticas religiosas do catolicismo romano você já viu?

Crenças do Catolicismo Romano

O estilo de adoração do catolicismo é muito formal. Os católicos têm muitas catedrais grandes ao redor do mundo, as quais são conhecidas pela grandiosa arquitetura. As catedrais são decoradas com imagens e estátuas de santos da história. Os padres geralmente têm vestes especiais, e os ritos de adoração são feitos majoritariamente por eles, com pequenas participações da congregação.

Pessoas de muitas culturas se tornaram católicas enquanto ainda mantiveram as práticas religiosas da sua religião anterior. Algumas vezes, ídolos pagãos receberam os nomes dos santos católicos. As cerimônias do catolicismo foram misturadas com as cerimônias de religiões idólatras ou naturalistas.

As crenças da igreja católica sobre Deus são consistentes com as doutrinas básicas cristãs, tais como a Trindade, a divindade, morte, sepultamento e ressurreição corpórea de Cristo, e a divindade do Espírito Santo.

A igreja católica alega que é a igreja que tem a autoridade para explicar o que a Bíblia diz, mesmo se a sua interpretação parecer ser diferente do que a Bíblia realmente diz. Os católicos também incluem outros escritos — conhecidos como apócrifos — nas suas Bíblias (como sendo parte das Escrituras), os quais não foram incluídos na Bíblia por outras igrejas.

► Qual é a visão correta sobre a autoridade da igreja em relação à Bíblia?

Os católicos acreditam que o papa é o representante de Cristo na terra. Eles acreditam que, quando ele toma decisões oficiais sobre a religião, ele não pode errar, pois seria

“Cristo sofreu em nosso lugar para satisfazer a exigência radical da santidade de Deus, de modo que o obstáculo para o perdão e reconciliação do culpado fosse removido. O que a santidade de Deus exigiu, o amor de Deus forneceu na cruz.”

- Thomas Oden
(*The Word of Life*)

³⁹ “The Numeric State of the Catholic Church Up to 2023”, <https://zenit.org/2023/03/06/the-numeric-state-of-the-catholic-church-up-to-2023/>, acesso em 11 de abril 2023.

especialmente protegido de cometer erros. Essa autoridade vem da sua tradição, não da Bíblia. Muitos papas no passado foram homens ímpios, culpados até mesmo de assassinato.

A ortodoxia oriental e o catolicismo romano selecionam pessoas históricas para reconhecer como santos. Muitos dos santos têm posições na igreja semelhantes aos deuses. As pessoas oram a eles pedindo ajuda. Certos santos supostamente têm interesse em certos aspectos da vida ou em certas profissões, então marinheiros, fazendeiros e professores têm santos especiais, chamados santos padroeiros, para quem eles oram. Em alguns lugares, os santos tomaram o lugar de divindades pagãs. As pessoas consideram Deus, e até mesmo Jesus, como distantes e despreocupados com elas, então, oram para os santos.

Em Hebreus 4:16, Deus nos convida a ir a Ele com confiança em oração. Nós não temos mérito na nossa salvação, mas Jesus nos deu acesso à presença de Deus pela expiação (Efésios 2:13).

Os católicos são acusados de idolatria, porque oram aos santos, usando fotos e estátuas deles.

Fazer imagens para orar e adorar é idolatria. A Bíblia proíbe a idolatria (veja Êxodo 20:4-5 e 1 João 5:21). Quando o pecador se arrepende e começa um relacionamento com Deus, ele rejeita os ídolos (veja 1 Tessalonicenses 1:9). A Bíblia nunca diz que o cristão deve orar a alguém, além de Deus, ou usar uma imagem para adoração.

Objetos que foram usados pelos santos são mantidos nas igrejas para honrá-los. Algumas vezes, os restos mortais, como os dentes ou ossos, são guardados na igreja. As pessoas vão para se ajoelhar e orar aos santos, representados pelos ossos.

Não é permitido aos padres católicos romanos se casarem.

Maria, a mãe de Jesus, é especialmente honrada. A doutrina da **Concepção Imaculada** ensina que Maria nasceu sem a natureza pecaminosa e nunca pecou. Muitos católicos oram mais para Maria do que para Deus. Eles pensam que Jesus irá ouvi-la e ser influenciado por ela. Maria se tornou uma mediadora entre os adoradores e Cristo.

De acordo com 1 Timóteo 2:5, Jesus é o único mediador entre Deus e o homem. Jesus tem toda a compaixão, e nós não precisamos de ninguém para influenciá-Lo a se importar conosco (veja João 11:35).

► Qual é a visão cristã correta sobre Maria?

O catolicismo e a ortodoxia oriental ensinam a doutrina da **transubstanciação**. Essa é a crença de que durante a comunhão, o pão e o vinho são transformados literalmente no corpo e sangue de Jesus, para que o crente possa recebê-los e ser salvo. Portanto, eles acreditam que o pão e o vinho são sagrados.

Os católicos creem que a salvação não depende apenas da expiação de Cristo, mas de ser parte da igreja católica, receber a comunhão e fazer boas obras.

Os católicos não pregam uma mensagem de que o pecador pode se arrepender de seus pecados, colocar a sua fé em Cristo e receber a garantia da salvação. Em vez disso, deve-se seguir fielmente as direções do padre e esperar pela salvação.

Muitos católicos continuam vivendo abertamente em pecado. Eles pensam que irão permanecer católicos até que morram, passarão um tempo no purgatório e depois irão para o céu.

A Bíblia diz que viver uma vida justa é uma das evidências de que alguém é um cristão (veja 1 João 3:7-8).

Purgatório e Indulgências

Os católicos romanos acreditam que, depois da morte, as pessoas devem sofrer uma punição pelos seus pecados antes de entrarem no céu. Isso é chamado de doutrina do purgatório. Eles acreditam que o pecado deve ser punido, mesmo se a pessoa já foi perdoada. Portanto, mesmo o católico fiel espera passar algum tempo no purgatório pelos pecados que ele cometeu. Os pecadores negligentes esperam passar um tempo no purgatório após a morte, e então ter a entrada no céu permitida. Eles acreditam que o fogo do purgatório causa uma dor maior do que qualquer dor experimentada na vida.

Jesus sofreu para que nós não fôssemos punidos pelo pecado (veja Isaías 53:5). Os católicos negam que o sacrifício de Cristo tenha sido suficiente para sermos perdoados e não punidos pelo pecado.

Eles acreditam que os cristãos devem orar pelos mortos e dar ofertas à igreja por eles, então Deus irá perdoar logo os seus pecados e deixá-los saírem do purgatório.

Em nenhum momento a Bíblia nos diz que devemos orar pelos mortos. Em vez disso, ela indica que nada pode ser feito pelos pecadores que morreram sem a salvação (veja Lucas 16:23-26).

Os católicos acreditam que a igreja tem um acúmulo de mérito extra de Cristo e dos santos. O papa pode dar esse mérito para ajudar as pessoas a receberem o perdão. Esse mérito pode ser dado a pessoas vivas, ou mortas que estão no purgatório.

"O verdadeiro protestante crê em Deus, tem total confiança em sua misericórdia, teme a ele com a reverência de um filho e o ama com toda a sua alma. Ele adora a Deus em espírito e em verdade, em tudo dá graças; invoca-o com o seu coração e com os seus lábios, em todo o tempo e em todos os lugares; honra o seu santo nome e a sua palavra, e serve verdadeiramente a ele todos os dias da sua vida."
"Eu rejeito todos os palavrões comuns, violadores do sábado, bêbados; todos os imorais sexualmente, mentirosos, enganadores, extorsores; resumindo, todos os que vivem abertamente em pecado. Esses não são protestantes; eles não são cristãos."

- John Wesley
("Letter to a Roman Catholic")

A ideia de que o mérito dos santos é adicionado ao mérito de Cristo para ajudar os pecadores é uma doutrina terrível. As obras humanas não trazem nenhum mérito para o perdão (veja Efésios 2:8-9). O crente é completamente perdoado com base na graça, não nas obras da pessoa (veja Romanos 4:5-8).

► Como a doutrina do purgatório afeta o estilo de vida daqueles que acreditam nela?

As doutrinas distintas do catolicismo não são embasadas nas Escrituras. A sua doutrina é baseada majoritariamente na tradição da igreja.

► Agora volte e leia os textos **em negrito e em itálico** e as passagens bíblicas.

Evangelismo/Usando o Manual de Doutrina

Os católicos romanos acreditam nas verdades cristãs fundamentais da Trindade e da divindade de Cristo e do Espírito Santo.

Existem muitos católicos que colocaram a sua fé em Cristo para salvação, mas a mensagem do evangelho não é clara no catolicismo. Muitos deles não experimentaram o arrependimento, o perdão e a certeza da salvação, e não estão vivendo em um relacionamento com Deus. Portanto, é importante que o cristão compartilhe o evangelho. As partes essenciais do evangelho que são negligenciadas no catolicismo podem ser fornecidas com as seguintes seções do *Manual de Doutrina*:

(9) A salvação se dá apenas pela expiação de Cristo.

(10) Apenas Deus deve ser adorado.

(11) Nós recebemos a salvação pela fé.

(12) Nós podemos ter a garantia pessoal da salvação

Considerando que os católicos romanos adicionaram tradições que eles entendem como essenciais para o cristianismo, o cristão deve mostrar as passagens bíblicas citadas na seção no Manual de Doutrina:

(1) A Bíblia é suficiente para a doutrina.

Um Testemunho

Bartolomeu se tornou um padre católico depois de muitos anos de estudo. Ele serviu como pároco na Califórnia e depois serviu como capelão na marinha. A sua mãe se tornou evangélica, e ele viu uma maravilhosa mudança nela, o que o levou a ter muitas conversas com ela sobre a sua conversão. Ela o persuadiu a confiar na Bíblia como autoridade final para as suas crenças. Ele começou a perceber que muitas doutrinas importantes do catolicismo são contrárias à Bíblia. Ele deixou a Igreja Católica Romana e, em certo momento, entendeu que a salvação vem através da obra de Cristo e não pelas obras ou pelos sacramentos da igreja.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Tito 2 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que a mensagem dessa passagem tem a dizer a um católico. Diversos alunos podem compartilhar o que eles escreveram.

Tarefas Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 18

Entendendo a Ortodoxia Oriental

Primeiro Encontro

Enquanto Jonathan se familiarizava com a ortodoxia oriental, ele ficou impressionado em como eles suportaram a perseguição dos muçulmanos e comunistas em muitos países. Os seus heróis não são pastores de grandes igrejas ou líderes musicais; os seus heróis são mártires. Jonathan pensa que se a perseguição se tornar pior em todos os lugares, os crentes ortodoxos orientais serão aqueles que irão suportá-la.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam 1 Tessalonicenses 1 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem. O que aconteceu no momento em que essas pessoas se tornaram cristãs? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

Ortodoxia Oriental

Introdução à Ortodoxia Oriental

A palavra *ortodoxo* vem da palavra grega que significa “adoração correta”. A igreja ortodoxa oriental acredita que ela é a verdadeira igreja, a qual tem as doutrinas e práticas que fornecem a adoração certa para Deus.

A ortodoxia oriental e o catolicismo romano se separaram oficialmente em 1054 d.C. Ambas alegam ser a igreja original fundada por Jesus e pelos apóstolos. Ambas alegam ser a igreja de Deus na terra e aquela que possui a verdadeira doutrina, baseada na tradição dos primeiros cristãos. Elas acreditam em muitas das mesmas doutrinas. Para quem não está muito familiarizado com as igrejas, os cultos de ambas parecem ser muito semelhantes.

A ortodoxia oriental tem 15 organizações de igrejas autônomas, as quais estão divididas geograficamente. Em algumas nações, a igreja usa o nome da nação para formar o nome da igreja, como Igreja Ortodoxa Russa ou Igreja Ortodoxa Sérvia. Outras das 15 organizações são a Igreja Ortodoxa Grega de Antioquia, a Igreja Ortodoxa Romena e a Igreja de Chipre.

Cada organização da igreja é governada por um patriarca ou arcebispo. O Patriarca de Constantinopla é considerado a posição mais alta dos 15 líderes. A antiga cidade de Constantinopla é agora Istambul, na Turquia. O Patriarca de Constantinopla não tem autoridade sobre as outras organizações da igreja, mas todas elas o honram como sendo o maior líder.

A estimativa do número de crentes da ortodoxia oriental está entre 225 milhões e 300 milhões. Essa é a segunda maior organização cristã no mundo, depois do catolicismo romano.

Em muitas nações da Europa Oriental, a maioria da população se considera ortodoxa oriental, e também existe um número grande de crentes ortodoxos em muitos países do Oriente Médio.

► Com quais igrejas ortodoxas orientais você está familiarizado?

Crenças da Ortodoxia Oriental

A Igreja Ortodoxa Oriental crê nas doutrinas básicas cristãs sobre Deus, tais como a Trindade e a divindade de Cristo e do Espírito Santo.

A ortodoxia oriental confia muito na tradição da igreja. Para provar uma doutrina, os seus líderes são propensos a citar os líderes da igreja primitiva tanto quanto citam a Bíblia. Eles ensinam que a Bíblia é a autoridade da sua doutrina; mas a Bíblia deve ser interpretada pela igreja.

"Agora como a igreja de Jesus Cristo é formada na fundação dos apóstolos e dos profetas, Jesus Cristo, sendo a principal pedra angular, as doutrinas da igreja cristã devem ser buscadas nas Sagradas Escrituras."

- Adam Clarke
(*Christian Theology*, 250)

A ortodoxia desenvolveu um sistema complexo de crenças e práticas baseadas na tradição. A igreja alega ter a autoridade para ensinar o que é necessário para a salvação, mesmo se algo estiver além do que é ensinado nas Escrituras. Os seguidores da ortodoxia oriental creem que as suas tradições não contradizem a Bíblia.

O estilo de adoração das igrejas ortodoxas é muito formal. Elas têm muitas catedrais grandes ao redor do mundo, que são conhecidas por sua grandiosa arquitetura. As catedrais são decoradas com imagens e estátuas dos santos da história. Os padres frequentemente têm vestes especiais. As atividades de adoração são feitas majoritariamente pelos padres, com pequenas participações da congregação.⁴⁰



Pessoas de muitas culturas se tornaram ortodoxas, mas mantiveram as práticas religiosas da sua religião anterior. Os ídolos pagãos receberam nomes de santos cristãos, e as cerimônias da igreja foram misturadas com as cerimônias de religiões idólatras e naturalistas, ou mesmo com feitiçaria.

Muitos seguidores ortodoxos consideram Deus, e mesmo Jesus, distantes e despreocupados com eles, por isso, oram para os santos.

⁴⁰ Imagem de Freddy Torres da Pixabay, retirado de <https://pixabay.com/photos/architecture-church-kiev-religion-2166264/>.

O Espírito Santo nos ajuda a orar de uma forma que será aceita por Deus (veja Romanos 8:26-27). Nós devemos ter confiança de que Deus ouve e responde às nossas orações. Aquele que ora deve crer que Deus responde à oração, caso contrário, ele não tem a fé que agrada a Deus (veja Hebreus 11:6).

Fotos e estátuas dos santos são fornecidas nas igrejas para que as pessoas possam orar a eles. Objetos que foram usados pelos santos são mantidos nas igrejas para honrá-los. Algumas vezes, os restos morais, tais como os dentes ou ossos, são guardados na igreja. As pessoas vão para se ajoelhar e orar aos santos, representados por seus ossos.

► O que é idolatria? Alguma prática da ortodoxia oriental pode ser considerada como idolatria?

Maria é especialmente honrada na ortodoxia oriental. Muitos seguidores dos seguidores oram mais para Maria do que para Deus. Eles pensam que Jesus irá ouvir Maria e ser influenciado por ela. Maria se tornou uma mediadora entre os adoradores e Cristo. Diferentemente do catolicismo, a ortodoxia oriental não acredita que Maria tenha nascido com uma natureza humana diferente de todos os outros e que sempre foi livre do pecado.

Orar a Jesus é uma marca dos cristãos em todos os lugares (veja 1 Coríntios 1:2). Os cristãos também oram a Deus, o Pai (veja 1 Pedro 1:17). A Bíblia também fala sobre a comunicação com o Espírito Santo (veja 2 Coríntios 13:14). A Bíblia nunca nos diz que nós devemos orar a Maria ou a qualquer outra pessoa, mas apenas a Deus.

O catolicismo e a ortodoxia oriental ensinam a doutrina da **transubstanciação**, a crença de que durante a comunhão, o pão e o vinho são transformados literalmente no corpo e no sangue de Jesus, para que o adorador possa recebê-los e ser salvo.

Quando Jesus mostrou aos discípulos como realizar a ceia, Ele ainda estava vivo e presente com eles (veja 1 Coríntios 11:23-25). Portanto, quando Ele disse "este é o meu corpo", Ele estava dizendo que o pão era um símbolo do Seu corpo. Hoje, a ceia deve ser considerada da mesma forma em que Jesus a instituiu.

Diferentemente dos católicos, os membros da Igreja Ortodoxa Oriental não creem no purgatório. Eles também não acreditam em um papa que tem a autoridade de Cristo sobre a igreja mundial. Eles rejeitam o papa católico e não têm um líder próprio a quem eles dão semelhante autoridade.

É permitido aos padres ortodoxos se casarem, mas apenas um padre solteiro pode se tornar bispo.

A ortodoxia oriental ensina a doutrina da **teose** como processo de salvação. Segundo essa doutrina, o crente é gradualmente transformado para se tornar como Deus, obtendo a Sua mesma natureza de santa perfeição. Isso é realizado pela graça e pela obra do Espírito Santo, e o processo não é completo até depois da morte. Aqueles que estão na Igreja

Ortodoxa Oriental dizem que ao recebermos essa santa perfeição, nós nos tornamos deuses, mas isso não quer dizer que somos infinitos como Deus é.

A Bíblia diz que todo crente participa da natureza de Deus (veja 2 Pedro 1:3-4). Nós não temos que esperar até depois da morte para participarmos da Sua natureza.

Eles acreditam que Cristo derrotou o pecado por nós, mas cada cristão deve receber o poder do Espírito Santo para progredir em sua vitória pessoal sobre o pecado e a impureza.

A Igreja Ortodoxa Oriental ensina que o cristão é justificado em Cristo, ou seja, o crente é perdoado dos pecados que já cometeu e justificado em seu viver. Isso não significa que a pessoa é considerada inocente enquanto continua pecando e não significa que, se a pessoa voltar a sua antiga vida, ainda estará justificada. O crente depende do poder do Espírito Santo para viver de forma justa todos os dias. Isso também é uma boa teologia, quando a pessoa se lembra de que Deus a aceita por causa de Jesus, não porque as suas obras são boas.

"A expiação abrange todo e qualquer pecado, original bem como atual, passado e futuro, grande ou pequeno, no momento ou na eternidade."

- Thomas Oden
(*The Word of Life*)

Muitos seguidores da ortodoxia oriental creem no evangelho e experimentam a graça de Deus. Porém, a igreja não prega claramente a mensagem de que o pecador deve se arrepender dos seus pecados e colocar a sua fé em Cristo para receber a imediata garantia da salvação. Portanto, dos milhões de membros ortodoxos, a maioria continua a viver abertamente em pecado enquanto praticam os costumes religiosos. A maioria deles não entende como ser salvo.

► Quais são algumas afirmações boas na teologia da ortodoxia oriental?

► Agora volte e leia os textos **em negrito e em itálico** e as passagens bíblicas.

Evangelismo/Usando o Manual de Doutrina

A Igreja Ortodoxa Oriental ensina as verdades fundamentais cristãs da Trindade e da divindade de Cristo e do Espírito Santo.

Existem alguns ortodoxos que colocaram a sua fé em Cristo para salvação, mas a mensagem do evangelho não é clara nos ensinamentos da igreja. A maioria deles não experimentou o arrependimento, o perdão e a certeza da salvação, e não está vivendo em um relacionamento com Deus. Portanto, é importante que o cristão compartilhe o evangelho. As partes essenciais do evangelho que são negligenciadas pela ortodoxia podem ser fornecidas com as seguintes seções do *Manual de Doutrina*:

(9) A salvação se dá apenas pela expiação de Cristo.

(10) Apenas Deus deve ser adorado.

(11) Nós recebemos a salvação pela fé.

(12) Nós podemos ter a garantia pessoal da salvação.

Considerando que a ortodoxia oriental adicionou tradições que eles entendem como essenciais para o cristianismo, o cristão deve mostrar a eles as passagens bíblicas citadas no *Manual de Doutrina* na seção:

(1) A Bíblia é suficiente para a doutrina.

Um Testemunho

João foi criado em uma família ortodoxa na Romênia, e os seus avós eram líderes na igreja. Ele foi batizado e casou na igreja, mas não frequentava os cultos com regularidade. O padre nunca falou com ele sobre os seus pecados. João não tinha uma Bíblia, e o padre nunca disse que ele deveria ler a Bíblia. Quando era jovem, ingressou no partido comunista e foi enviado pelos comunistas para ver os cultos batistas. Ele deveria perguntá-los o porquê de serem batistas ao invés de ortodoxos. No culto, João percebeu que ele nunca havia se arrependido dos seus pecados e tomou a decisão de se arrepender e se tornar um verdadeiro seguidor de Jesus. Ele foi pressionado pela sua família e pelo partido comunista a desistir de sua nova fé, mas foi encorajado ao passar tempo lendo a Bíblia. Depois que a sua família viu a mudança em sua vida, muitos deles também se tornaram crentes. João disse que a maior diferença entre a ortodoxia oriental e o cristianismo evangélico é que os evangélicos enfatizam o novo nascimento.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia 1 Tessalonicenses 1 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que essa passagem tem a dizer a um seguidor da ortodoxia oriental. Diversos alunos podem compartilhar o que eles escreveram.

Leitura Opcional: Igreja Ortodoxa Não-Calcedoniana

As Igrejas Ortodoxas Não-Calcedonianas são diferentes da Igreja Ortodoxa Oriental.

Os ortodoxos não-calcedonianos têm seis organizações de igrejas: Copta, Etiópia, Eritreia, Síria Malankara, Siríaca e Apostólica Armênia. Cada organização é liderada por um patriarca e é governada independentemente das outras. O patriarca da igreja copta é o papa de toda a ortodoxia não-calcedoniana, mas ele não tem autoridade sobre as outras, exceto para liderar reuniões de representantes das seis organizações.

Nos países da Armênia, Etiópia e Eritreia, os cristãos dessas igrejas são dos maiores grupos religiosos. Em alguns países muçulmanos, onde os cristãos são uma pequena porcentagem da população, como no Egito, Sudão, Síria e Líbano, a maior parte deles são cristãos ortodoxos não-calcedonianos. Eles têm sido severamente perseguidos por séculos nos países muçulmanos.

Essa ortodoxia se tornou distinta das outras igrejas cristãs por causa de um desentendimento doutrinário em 451 d.C.

Eles se separaram por causa de um desentendimento teológico sobre a natureza de Cristo. Naquele tempo, havia uma organização principal que representava o cristianismo. A igreja ainda não havia se dividido em Igreja Ortodoxa Oriental e Igreja Católica Romana, mas algumas igrejas já haviam deixado a igreja principal naquele momento.

O Concílio de Calcedônia, destinado a representar todo o cristianismo, tomou a decisão de que é correto crer que Cristo tinha duas naturezas: a humana e a divina. Algumas igrejas rejeitaram essa decisão, porque parecia que estavam dizendo que Cristo era duas pessoas em uma. Eles acreditavam que a Sua natureza vinha de ambas as naturezas humana e divina, mas que era apenas uma natureza. Eles pensavam que estavam mantendo as crenças originais do cristianismo. Outras questões estavam envolvidas, incluindo questões políticas, mas a questão teológica foi a mais importante.

Dentre alguns anos após o concílio, os bispos que discordaram da decisão do concílio foram expulsos da igreja. As Igrejas Ortodoxas Não-Calcedonianas foram formadas naquele momento.

Tarefa Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Lição 19

Entendendo a Teologia da Prosperidade

Primeiro Encontro

Tiago assistia a um culto na televisão. A igreja estava tirando as ofertas para um projeto especial. Na igreja, o pregador orou pedindo uma bênção para cada um que doasse dinheiro para o projeto e prometeu que quem ofertasse receberia de Deus cem vezes mais do que havia ofertado. Tiago começou a se perguntar se ele deveria fazer uma doação *online* para o projeto.

Estudo da Bíblia – Parte 1

► Leiam Mateus 6:25-34 em voz alta todos juntos. Todos os alunos devem escrever um parágrafo que resuma essa passagem. O que essa passagem ensina sobre a forma que Deus provê nas nossas necessidades? Todos os alunos devem escrever uma lista de declarações. Em grupo, discuta o que você escreveu.

As Bênçãos de Deus Para a Humanidade

Deus abençoa a Sua criação (Gênesis 1:22, 28). Deus criou o primeiro casal e o colocou em um ambiente perfeito para prover tudo o que fosse necessário (Gênesis 2:8-9). Antes do casal pecar, o trabalho era prazeroso e não havia sofrimento físico, envelhecimento e morte (Gênesis 3:17-19). O projeto de vida de Deus para a humanidade na criação nos mostra que Ele quer prover tudo o que precisamos.

Quando Jesus estava na terra, Ele demonstrou o amor de Deus. Ao curar doenças e alimentar os famintos, Ele mostrou que Deus se importa com as nossas necessidades físicas. Na tumba de Lázaro, Jesus mostrou a compaixão de Deus quando chorou pela família enlutada (João 11:35) e depois ressuscitou Lázaro dos mortos.

O Apóstolo João escreveu que ele queria que os crentes prosperassem e tivessem saúde (3 João 1:2).

Na passagem que você leu no início da lição, Jesus disse que, assim como Deus provê para os pardais e embeleza as flores, Ele irá prover para os Seus filhos (Mateus 6:25-34). Ele disse que os filhos de Deus não devem se preocupar com suas necessidades. O crente deve ter o reino de Deus como a sua maior prioridade, acima das necessidades pessoais.

► Um aluno deve ler 1 Timóteo 6:6-10 para o grupo.

Deus quer que Seus filhos estejam satisfeitos em vez de buscarem ser ricos. Essa passagem nos alerta a não amarmos o dinheiro, porque o amor ao dinheiro causa todo tipo de mal. O Apóstolo Paulo escreveu que devemos ficar contentes quando nossas necessidades básicas

são supridas. Ele disse que aqueles que tentam ficar ricos caem nas tentações e nos desejos errados. A pessoa que ama o dinheiro encontrará muita tristeza.

Uma Visão Bíblica Sobre o Sofrimento

O sofrimento é o resultado do pecado, embora o sofrimento de alguém não seja apenas medido como resultado do seu próprio pecado. O sofrimento não é distribuído de forma justa nesta vida. Nós sofremos, não apenas por causa do nosso próprio pecado, mas por causa dos pecados dos outros.

Deus criou um mundo perfeito e nunca quis que doenças, envelhecimento e morte existissem. Um dia Ele irá restaurar um mundo perfeito. A expiação de Cristo proveu pela completa e final restauração de toda a criação.

Nem todos os benefícios da expiação são recebidos de forma completa agora. Deus tem uma ordem de prioridades para seguir. Tendo em vista que o sofrimento é resultado do pecado, deve-se lidar primeiro com o pecado. Se Deus repentinamente retirassem todo o sofrimento, as pessoas não entenderiam o perigo do pecado. O sofrimento mostra o mal do pecado e a necessidade de arrependimento.

Ao criar as pessoas como criaturas livres, Deus mostra as Suas prioridades. Deus odeia o pecado, mas considera importante que as pessoas façam escolhas livremente. Deus quer que as pessoas façam o certo porque escolheram isso, não porque foram forçadas. Deus quer salvar as pessoas em cooperação com as suas escolhas, então, Ele apela às suas vontades enquanto o sofrimento mostra os resultados do pecado. Quando vemos a bondade de Deus em um mundo sofrido, percebemos que devemos nos arrepender dos pecados e obedecer a Deus.

Deus está lidando com o problema do pecado primeiro, e isso leva tempo, porque Ele nos deu livre arbítrio. O pecado do mundo não pode ser removido rapidamente, porque as pessoas devem tomar decisões individualmente. Aqueles que se arrependem irão entrar no novo mundo de Deus, onde não haverá sofrimento. Aqueles que não estão dispostos a deixar o pecado nunca se livrarão do sofrimento.

O poder de Deus não é limitado, mas Ele tem uma ordem de prioridades. Para salvar as pessoas como crentes dispostos e arrependidos, Ele deve lidar primeiro com o pecado. Às vezes Deus cura, mas a cura total para todos não é uma garantia no presente; por isso continuamos a envelhecer e a enfraquecer fisicamente. Nós devemos esperar com fé até a redenção final do corpo (Romanos 8:23).

Fundamentos Bíblicos da Prosperidade

► Quais são algumas formas pelas quais Deus provê nas necessidades das pessoas?

Às vezes, Deus provê de forma milagrosa e incomum. Por exemplo, Ele derramou um alimento especial do céu para o povo de Israel (Êxodo 16:14-15); Jesus milagrosamente

multiplicou pães e peixes para multidões em duas ocasiões (Marcos 6:34-44, Marcos 8:1-9). No entanto, Deus estabeleceu formas comuns para abençoar as pessoas.

- 1. Deus abençoa o trabalho.** O trabalho fazia parte da vida perfeita que Deus planejou para o primeiro casal (Gênesis 2:15). A Bíblia fala que nós nos beneficiamos do trabalho (Provérbios 14:23). Deve-se trabalhar para a obtenção de recursos e compartilhá-los com os outros (Efésios 4:28). Frequentemente a Bíblia critica os preguiçosos (Provérbios 6:9, Provérbios 10:26, Provérbios 20:4). Portanto, a igreja não deve ajudar aqueles que não estão dispostos a trabalhar (2 Tessalonicenses 3:10). Quem é capaz de trabalhar não deve esperar que Deus proveja nas suas necessidades sem o trabalho.
- 2. Deus abençoa os negócios.** A descrição bíblica da mulher virtuosa inclui o detalhe de que ela lucra com os seus negócios (Provérbios 31:16, 24). Deus se agrada com o negócio honesto, mas odeia a desonestidade (Provérbios 11:1). Deus não se agrada em negócios injustos contra pessoas em situações difíceis (Provérbios 22:16, Amós 8:4-8).
- 3. Deus abençoa as propriedades.** O profeta Miqueias disse que a bênção de Deus sobre a nação incluía a segurança na propriedade privada (Miqueias 4:4). Muitas vezes Deus prometeu abençoar a terra e os animais que pertenciam aos Seus filhos (Deuteronômio 28:4). É bom que a pessoa desenvolva a sua propriedade para obter lucro.
- 4. Deus abençoa a família da igreja.** Deus deseja que a igreja cuide do seu povo como membros de uma família. Os crentes devem ajudar aqueles que estão na família da fé (Gálatas 6:10, 1 Timóteo 5:3). A igreja é uma das formas pelas quais Deus supre as necessidades dos crentes.
- 5. Deus abençoa a doação sacrificial.** O Apóstolo Paulo prometeu a uma igreja que Deus proveria, porque eles haviam enviado donativos para que ele ministrasse a outros (Filipenses 4:14-19). Jesus disse que a pequena oferta de uma viúva era considerada grande, pois ela deu com sacrifício (Marcos 12:43-44). Cada um na igreja deve contribuir para o ministério e buscar maneiras de ajudar os outros na família da fé.
- 6. Deus abençoa a doação contínua.** O sistema de ofertas e dízimos do Antigo Testamento nos mostra que o crente deve dar 10% do seu salário regularmente e outras ofertas. Deus prometeu abençoar financeiramente aqueles que dizimam (Malaquias 3:10).
- 7. Deus abençoa a ajuda aos pastores.** Deus quis que os pastores fossem ajudados pelos seus ministérios (1 Coríntios 9:14), e os crentes devem dar o suporte aos pastores (Gálatas 6:6). O pastor deve estar disposto a trabalhar quando necessário (Atos 20:34) e deve ser motivado pelo amor, não pelo dinheiro (1 Pedro 5:2). Muitos

ensinadores de doutrinas falsas são motivados pelo desejo por dinheiro (Tito 1:11, 2 Pedro 2:3). É errado comprar e vender as bênçãos de Deus por dinheiro (Atos 8:20).

Ensinadores da Falsa Prosperidade

A Bíblia nos alerta sobre os pregadores cuja mensagem é falsa e atraente para as pessoas (2 Timóteo 4:1-4). Os ensinadores da falsa prosperidade têm diversas características em comum:

1. Eles atraem os ímpios ao apelar para os objetivos mundanos em vez de chamá-los ao arrependimento.
2. Eles não dão uma visão cristã realista sobre o sofrimento humano.
3. Eles têm uma atitude orgulhosa, a qual é desrespeitosa em relação às outras igrejas, aos cristãos mais velhos e até mesmo a Deus.
4. Eles fazem promessas que Deus não faz, o que leva à decepção e à perda da fé.

Às vezes, esses ensinadores ganham atenção com doutrinas incomuns e pregações talentosas. Eles alegam demonstrar milagres e revelações que outras igrejas não têm. Eles querem ser honrados como celebridades religiosas.

Eles enfatizam as novas revelações, e muitas das suas doutrinas não são encontradas na Bíblia. Eles alegam que aprenderam essas novas doutrinas em conversas com Deus.

Eles são mais conhecidos pelos seus ensinamentos sobre a fé, enfatizando que todos podem ter saúde e riqueza se souberem como usar a fé. Eles prometem que todos podem ser curados. Eles dizem que o plano de Deus é que todos os cristãos sejam ricos.

Também alegam que muitos milagres acontecem no ministério deles, mas não há evidências boas de que isso seja real. Eles dizem que proveem orientações para que todos os crentes possam ser ricos, mas apenas os líderes enriquecem (com as doações de seus seguidores).

As multidões que seguem esses ensinadores não são ricos e nem estão com saúde completa. Na verdade, eles são um povo com esperança, levados por histórias de sucesso sem provas.

Muitas igrejas novas com o ensino da falsa prosperidade foram implantadas em países por todo o mundo. Algumas delas imitam os ensinadores americanos da televisão, inclusive usando livros e vídeos de pregadores da falsa prosperidade dos Estados Unidos da América. Alguns ensinadores constroem igrejas em outros países e pegam as ofertas para si mesmos, em vez de usar o dinheiro para abençoar as congregações locais.

“Se alguém disser sob inspiração: ‘Dê-me dinheiro’ ou qualquer outra coisa, não o escutem. Porém, se ele pedir para dar a outros necessitados, então ninguém o julgue.”

- *Didaquê*
(da igreja do segundo século)

Teologia da Falsa Prosperidade

Os ensinadores da falsa prosperidade desenvolveram uma teologia falsa para sustentar as suas ideias.

Eles dizem que a fé é o poder impessoal e a substância do universo. Eles creem que a fé é um poder que as pessoas podem usar assim como Deus usa.

Esses ensinadores pensam que o homem pode usar a fé sem depender em Deus e sem tentar conhecer a vontade dEle. Em contraste a isso, Jesus disse para nós orarmos para que a vontade do Pai seja feita (Mateus 6:10). A Bíblia nos fala que a fé nos leva a confiar em Deus e a buscar a recompensa que Ele dá (Hebreus 11:6).

Os ensinadores da falsa prosperidade dizem que Deus não é dono da terra e não a governa. Eles ensinam que Deus deu autoridade sobre a terra ao homem e o homem a deu a Satanás. Eles dizem que Deus não pode fazer nada na terra, a não ser que as pessoas o permitam agir. Em contraste a isso, a Bíblia diz que a terra e tudo que há nela pertencem a Deus (Salmos 24:1). A Bíblia diz que Deus é o juiz de toda a terra e Ele age nela (1 Samuel 2:10).

As doutrinas deles sobre fé são baseadas em doutrinas sobre Deus que são diferentes do cristianismo histórico. Por exemplo, eles ensinam que Deus Pai é um homem físico. Eles acreditam que as pessoas são cópias físicas de Deus e, por causa disso, devem ser capazes de fazer o que Ele faz.

A Bíblia diz que Deus é Espírito (João 4:24) e não homem (Números 23:19). Jesus é o Filho Unigênito de Deus, que conquistou a nossa salvação (João 3:16). Mas os ensinadores da falsa prosperidade dizem que Deus é um homem como nós e Jesus não é diferente de nós.

Kenneth Copeland disse sobre Adão:

Adão era a cópia, parecia-se exatamente como [Deus]. Se você colocasse Adão ao lado de Deus, eles seriam iguais. Se você colocasse Jesus e Adão lado a lado, eles teriam a aparência igual e falariam de forma igual.⁴¹

Ele não era um pouco como Deus. Ele não era quase como Deus. Ele nem mesmo era

"Entre os pecados que o coração humano está propenso a cometer, dificilmente qualquer outro seja mais odioso a Deus do que a idolatria, porque a idolatria é em essência um insulto ao seu caráter.... Um deus criado nas sombras de um coração caído naturalmente não será semelhante ao verdadeiro Deus. 'Você pensa', disse o Senhor ao homem perverso em Salmos 50:21, 'que eu sou como você?'"

- Adaptado de A.W. Tozer

⁴¹ Kenneth Copeland, "The Authority of the Believer IV" (Fort Worth, TX: Kenneth Copeland Ministries, 1987), gravação #01-0304, lado 1.

subordinado a Deus... Adão é o mais parecido com Deus que alguém poderia ser, assim como Jesus.⁴²

Kenneth Hagin disse: "Todo homem que nasceu de novo é uma encarnação, e o cristianismo é um milagre. O crente é uma encarnação assim como Jesus de Nazaré era".⁴³

Benny Hinn disse: "Não me diga que você tem Jesus. Você é tudo que ele era, tudo que ele é e que será".⁴⁴

Morris Cerullo disse: "E quando nos levantamos aqui, irmão, você não está olhando para o Morris Cerullo, você está olhando para Deus. Você está olhando para Jesus".⁴⁵

Deus diz:

Eu sou Deus, e não há nenhum outro; eu sou Deus, e não há nenhum como eu. Desde o início faço conhecido o fim, desde tempos remotos, o que ainda virá. Digo: Meu propósito permanecerá em pé, e farei tudo o que me agrada (Isaías 46:9b-10).

A Bíblia diz: "Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem" (Salmos 24:1).

Os ensinadores da falsa prosperidade dizem que Deus não tem mais autoridade na terra.

Kenneth Copeland disse:

Ele [Deus] deve ter um homem que é como o primeiro [Adão]. Ele deve ser um homem. Ele deve ser todos os homens. Ele não pode ser um Deus que venha atacando aqui com atributos e dignidade que não são comuns ao homem. Ele não pode fazer isso. Isso não é legal.⁴⁶

Ele não usou nada que não fosse comum ao homem para fazer o seu trabalho.⁴⁷

Copeland também disse: "Ele [Deus] não pode voltar ao pó da terra para fazer outro homem. Ele não é mais o dono do pó da terra".

⁴² Kenneth Copeland, "Following the Faith of Abraham," (Fort Worth, TX: Kenneth Copeland Ministries, 1985), lavação lado 1.

⁴³ Kenneth Hagin, "The Incarnation", *The Word of Faith* # 13, 12 (dezembro, 1980), 14.

⁴⁴ Benny Hinn, "Our Position in Christ #2 - The Word Made Flesh", (Orlando, FL: Orlando Christian Center, 1991), gravação #A031190-2, lado 2.

⁴⁵ Morris Cerullo, "The Endtime Manifestation of the Sons of God", gravação 1.

⁴⁶ Kenneth Copeland, "The Incarnation," (Fort Worth, TX: Kenneth Copeland Ministries, 1985), gravação #01-0402, lado 1.

⁴⁷ Copeland, "The Incarnation".

Frederick Price disse:

Agora isso é chocante! Mas Deus precisa receber permissão para trabalhar no reino desta terra em nome do homem... Sim! Você está no controle! Então, se o homem tem o controle, quem não o tem mais? Deus... Quando Deus deu o domínio a Adão, isso queria dizer que Deus não teria mais o domínio. Então Deus não pode fazer nada nesta terra, a não ser que nós o deixemos; e a forma que nós o deixamos ou damos permissão é pela oração.⁴⁸

"Quão estranho é que pessoas que professam o cristianismo podem pensar que com um espírito mundano, companheiros mundanos e vidas governadas por máximas mundanas, elas podem ter o favor de Deus ou entrar no reino dos céus!"

- Adam Clarke

A teologia dos ensinadores da falsa prosperidade contradiz a Bíblia e as crenças básicas do cristianismo estabelecidas no seu início.

Correções Bíblicas

Paulo escreveu aos crentes de Corinto para corrigir um entendimento errado que eles tinham sobre a vida cristã (1 Coríntios 4:8-13). Muitos deles tinham sido pobres antes de se tornarem cristãos. Eles pensaram que, já que se tornaram filhos de Deus com fé e dons espirituais, eles poderiam começar a ter riquezas e posições altas no mundo. Paulo lhes disse que até mesmo os apóstolos sofreram pobreza e tinham um *status* baixo no mundo. Embora eles tivessem muita fé e dons espirituais, às vezes tinham fome, ficavam sem casa e trabalhavam para se sustentar. Fé não é garantia de riqueza.

Em outra passagem, Paulo explicou que toda a criação ainda sofre os resultados da maldição do pecado (veja Romanos 8:22-23). Todos os seres vivos sofrem e lutam para sobreviver. Ele disse que até mesmo os cristãos ainda sofrem fisicamente e esperam pelo momento em que os seus corpos serão redimidos. Embora estejamos salvos do pecado, ainda não experimentamos a cura completa provida na expiação. Nós ainda experimentamos doenças, envelhecimento e morte, porque ainda não estamos no céu. Algumas vezes Deus cura, mas não temos a garantia de que viveremos livres de todos os problemas físicos.

O Apóstolo Tiago repreendeu aqueles que amavam as coisas do mundo e oravam pedindo aquilo que satisfaria os seus próprios desejos (Tiago 4:3). O Apóstolo Paulo ficou triste com Demas, que deixou o ministério por amar as coisas do mundo. (2 Timóteo 4:10) Percebe-se que Paulo e Tiago entendiam que fé não é garantia de riqueza.

Hebreus 11 registra a vida de muitos heróis da fé. Eles realizaram grandes coisas, porque creram nas promessas de Deus e obedeceram a Ele. Eles suportaram tempos difíceis, por

⁴⁸ Frederick Price, "Prayer: Do You Know What Prayer Is... and How to Pray?" *The Word Study Bible* (Tulsa, OK: Harrison House, 1990), 1178.

causa da sua fidelidade a Deus. Muitos deles não tinham casa, faltava comida e roupa (Hebreus 11:37-38). Eles não sofreram tudo isso porque lhes faltava fé, mas porque tinham fé. Eles estavam dispostos a perder tudo no mundo pelo bem do relacionamento com Deus.

► Quais são algumas evidências bíblicas de que a fé não é garantia de riqueza?

O evangelho bíblico é uma mensagem de esperança àquele que sabe que é culpado pelo pecado e quer perdão e paz com Deus. O relacionamento com Deus começa com arrependimento e submissão da nossa vontade. O cristão vive em obediência diária, humildade e entrega da sua vontade a Deus. Deus nos convida a levar todas as nossas necessidades em oração a Ele, mas precisamos aceitar a Sua vontade em todas as situações. Deus promete que tudo está sob o Seu controle e trabalha pelo nosso bem (Romanos 8:28-29), mas Ele não promete retirar todo o sofrimento imediatamente (Romanos 8:16-18, 1 Pedro 1:6).

A Oração do Pai Nosso é um exemplo de atitude cristã. Isso é o oposto da atitude dos ensinadores da falsa prosperidade, os quais reivindicam poder e honra para si mesmos. Nessa oração nós encontramos que a prioridade é o reino e a glória de Deus, e tudo deve estar submetido a Sua vontade (veja Mateus 6:9-13).

► De que forma a atitude do cristão em relação à saúde e ao dinheiro deve se diferenciar da atitude que os ensinadores da falsa prosperidade mostram?

Um Testemunho

Uma igreja em Santo Domingo precisava aumentar o seu prédio, então eles oraram pedindo a provisão de Deus. Eles também pediram ajuda a uma organização missionária. Os membros da congregação deram do seu próprio dinheiro de maneira sacrificial, além de darem o seu tempo e trabalharem no projeto da obra. Deus abençoou o compromisso e sacrifício deles, e a obra foi concluída.

Estudo da Bíblia – Parte 2

► Agora leia Mateus 6:25-34 novamente. Todos os alunos devem escrever um parágrafo explicando o que a mensagem dessa passagem tem a dizer ao seguidor de um ensinador da falsa prosperidade. Diversos alunos podem compartilhar o que eles escreveram.

Tarefas Para Cada Lição

Lembre-se de encontrar uma oportunidade de apresentar o evangelho para alguém desse grupo religioso. Ensinadores da falsa prosperidade são encontrados em várias igrejas, mas suas mensagens são similares. Prepare-se para compartilhar com os seus colegas de aula a conversa que você teve. Escreva o seu relatório de 2 páginas e entregue para o seu líder de classe.

Manual de Doutrina

Este manual fornece suporte bíblico para algumas das doutrinas que são frequentemente negadas por falsas religiões. O manual não foi feito para incluir todas as doutrinas cristãs e nem todas as doutrinas importantes são abordadas aqui.

(1) A Bíblia é suficiente para doutrina.

Por que Isso Importa

Algumas religiões que alegam serem cristãs dependem de uma nova revelação para as suas doutrinas mais importantes. Elas alegam que a Bíblia não contém tudo o que é essencial para a doutrina. Mas a Bíblia diz que a sua mensagem é suficiente, tanto que se uma pessoa a segue completamente, ela é salva.

Prova Bíblica

“É mais fácil os céus e a terra desaparecerem do que cair da Lei o menor traço” (Lucas 16:17). Essa marca escrita acima de algumas letras hebraicas não tinha significado, mas eram apenas decorativas. O ponto desse versículo é que a Palavra de Deus é preservada.

“Vocês foram regenerados... por meio da palavra de Deus, viva e permanente... a relva murcha e cai a sua flor, mas a palavra do Senhor permanece para sempre. Essa é a palavra que lhes foi anunciada a vocês” (1 Pedro 1:23-25). A Palavra de Deus nunca irá falhar e ela apresenta o evangelho. Portanto, o evangelho não será encontrado em doutrinas que estão fora da Escritura nem será contrário a ela.

“Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão” (Marcos 13:31). Jesus disse que as Suas palavras não seriam perdidas.

“Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação...” (2 Timóteo 3:15).

“Toda a Escritura é inspirada por Deus... para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado...” (2 Timóteo 3:16-17). A Bíblia tem o suficiente para fazer com que a pessoa seja exatamente o que Deus quer que ela seja.

(2) Há apenas um Deus.

Por que Isso Importa

Como Criador e Pai, Deus merece adoração. Ele requer de nós lealdade, que não é dividida com nenhum outro ser. Ele diz ser um Deus zeloso (Êxodo 34:14, Deuteronômio 4:24, Deuteronômio 5:9, Deuteronômio 6:15). Deus se irrita quando outros recebem a adoração que pertence somente a Ele (Deuteronômio 32:16, 21). Quando uma religião ensina que

existe mais de um deus, ou que o homem pode se tornar um deus, o resultado disso é que é retirado de Deus um pouco da glória que pertence somente a Ele.

Prova Bíblica

“Antes de mim nenhum deus se formou, nem haverá algum depois de mim” (Isaías 43:10b).

“...Eu sou o primeiro e eu sou o último; além de mim não há Deus” (Isaías 44:6).

“...Há outro Deus além de mim? Não, não existe nenhuma outra Rocha; não conheço nenhuma” (Isaías 44:8).

Veja também Isaías 45:5, 6, 14, 21-22 e Isaías 46:9 para provas de que não há outro Deus.

“Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos” (Salmos 19:1). “Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste, pergunto: Que é o homem, para que com ele te importes?” (Salmos 8:3-4). Deus não é apenas o Deus desta terra, mas o Deus e Criador do universo.

(3) Deus Pai não é um homem.

Por que Isso Importa

A razão de algumas religiões dizerem que Deus é homem é exaltar o homem como sendo comparável a Deus. Isso tira a glória de Deus. Veja os versículos sobre o zelo de Deus na seção “há apenas um Deus” acima.

Prova Bíblica

“Deus não é homem para que minta, nem filho de homem para que se arrependa” (Números 23:19).

“...Pois sou Deus, e não homem...” (Oséias 11:9).

“E trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis” (Romanos 1:23). Fazer uma imagem de homem como se fosse semelhante a Deus é idolatria.

“Respondeu Jesus: “Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus.”” (Mateus 16:17). De acordo com a declaração de Jesus, o Pai não é carne e sangue.

“Deus é espírito” (João 4:24).

(4) Deus nunca mudou.

Por que Isso Importa

Religiões falsas têm diferentes razões para dizer que Deus pode mudar. Elas podem querer dizer que Ele é um homem como nós — o que exalta o homem ao nível de Deus. Elas podem querer dizer que existe bem e mal em Deus, ou que Deus pode cometer erros.

Prova Bíblica

“De fato, eu, o Senhor, não mudo” (Malaquias 3:6).

“...de eternidade a eternidade tu és Deus” (Salmos 90:2).

“...Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes” (Tiago 1:17).

(5) Jesus é Deus.

Por que Isso Importa

1. Porque Jesus é Deus, a Sua morte sacrificial tem valor infinito — suficiente para o perdão dos pecados do mundo.
2. Porque Jesus é Deus, Ele tem o poder para nos salvar; Ele é o caminho, a verdade e a vida.
3. Porque Ele é Deus, nós devemos adorá-Lo como nós adoramos o Pai.

Se uma religião diz que Jesus foi criado por Deus ou que Ele foi apenas um homem e não Deus, eles tiram dEle a adoração que lhe é merecida. Eles também acreditam em um evangelho diferente ao invés de colocar a sua fé completamente em Jesus para a salvação.

Prova Bíblica

“Eu e o Pai somos um” (João 10:30).

“...antes de Abraão nascer, Eu Sou!” (João 8:58).

“...o Pai... confiou todo julgamento ao Filho, para que todos honrem o Filho como honram o Pai” (João 5:22-23).

Jesus criou todas as coisas, e tudo pertence a Ele (Colossenses 1:16).

Jesus é a imagem completa de Deus e Ele sustenta o universo pelo Seu próprio poder (Hebreus 1:3).

Jesus é o “Primeiro e o Último”, um título que Deus reivindica para si mesmo (Apocalipse 1:8, 13, 18, Isaías 44:6).

Outras referências onde Jesus é chamado de Deus: João 1:1, 14, Atos 20:28, Tito 2:13, Isaías 9:6, 1 Timóteo 3:16 e João 14:9.

Versículos que mostram que Jesus tem os atributos de Deus: Mateus 18:20, Mateus 28:20, Filipenses 3:21, Hebreus 13:8, João 2:24-25 e Miqueias 5:2.

Versículos que mostram que Jesus é adorado assim como o Pai é adorado: Hebreus 1:6, 1 Coríntios 1:2, Filipenses 2:9-11 (como Isaías 45:22-23), Apocalipse 1:6, Apocalipse 5:12-13 e João 17:5 (veja Isaías 42:8, Isaías 48:11).

(6) Jesus ressuscitou fisicamente dos mortos.

Por que Isso Importa

Desde os primeiros dias da igreja, a ressurreição era uma parte necessária do evangelho. Os apóstolos pregavam que isso provava que Jesus é o Filho de Deus e Salvador do mundo. A Sua ressurreição prova que o Seu evangelho pode salvar e nos dar vida eterna.

Prova Bíblica

Jesus previu a Sua própria ressurreição física: “Destruam este templo, e eu o levantarei em três dias’... Mas o templo do qual Ele falava era o seu corpo” (João 2:19-21).

Jesus disse aos Seus discípulos depois da sua ressurreição: “Vejam as minhas mãos e os meus pés. Sou eu mesmo! Toquem-me e vejam; um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho” (Lucas 24:39).

“E Jesus disse a Tomé: ‘Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos. Estenda a mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e creia’” (João 20:27).

1 Coríntios 15:20-23 nos diz que Jesus ressuscitou da mesma forma que os cristãos ressuscitarão. O capítulo inteiro mostra a necessidade da ressurreição física de Cristo para o cristianismo. Se Cristo não ressuscitou, então nós não temos nenhuma esperança de ressuscitarmos, e o nosso evangelho é, portanto, em vão (15:17). Se Cristo não ressuscitou, então nós não ressuscitaremos e somos miseráveis sem uma esperança eterna (15:19).

Os apóstolos pregaram a ressurreição como sendo uma parte essencial do evangelho (Atos 2:31-32, Atos 3:15, Atos 4:10, Atos 10:40-41, Atos 13:30-37, Atos 17:31 e Atos 26:8, 23).

(7) O Espírito Santo é Deus.

Por que Isso Importa

A religião que nega a divindade do Espírito Santo normalmente nega a Trindade e a divindade de Cristo. A pessoa que não crê que o Espírito Santo é Deus não irá adorá-Lo e reverenciá-Lo como Ele merece.

Prova Bíblica

O Espírito Santo é chamado de Deus (Atos 5:4 e 2 Coríntios 3:17).

O Espírito Santo tem o conhecimento que apenas Deus tem: Ele entende Deus completamente (1 Coríntios 2:10-11) e profetizou nos tempos antigos (1 Pedro 1:10-11, 2 Pedro 1:21).

O Espírito Santo está presente em todos os lugares (Salmos 139:7).

O Espírito Santo é chamado de Espírito de Cristo e está presente com todos os crentes (Romanos 8:9).

O Espírito Santo faz o que apenas Deus pode fazer (Lucas 24:49, João 16:8-11, Efésios 3:16, Gálatas 5:22-23).

O Espírito Santo pode sofrer blasfêmia (Lucas 12:10).

(8) Deus é uma Trindade.

Por que Isso Importa

As pessoas que negam a Trindade normalmente negam que Jesus e o Espírito Santo são Deus, então não os adoram. O pior erro que uma pessoa pode cometer é adorar alguém que não seja Deus, ou não adorar alguém que é Deus. A religião que nega que Jesus é Deus irá desenvolver um novo evangelho.

Prova Bíblica

A doutrina da Trindade vem de três fatos:

1. A Bíblia diz que existe apenas um Deus.
2. A Bíblia fala do Pai, do Filho e do Espírito Santo como sendo Deus.
3. Pai, Filho e Espírito Santo são distintos entre si e interagem entre si como pessoas.

Para evidências nas Escrituras dos dois primeiros fatos, veja as seções do Manual intitulados "Há apenas um Deus", "Jesus é Deus" e "O Espírito Santo é Deus".

Para evidências de que o Pai, o Filho e o Espírito Santo interagem uns com os outros e com os crentes como pessoas, veja os capítulos 14-16 de João. Em João 14, veja os versículos 10-13, 16, 21, 23, 24, 26, 28 e 31. Em João 15, veja os versículos 1-2, 9, 10, 15, 23-24 e 26. Em João 16, veja os versículos 7, 10, 13-16, 26-28 e 32.

(9) A salvação se dá apenas pela expiação de Cristo.

Por que Isso importa

Religiões falsas dão direções erradas para a busca pela misericórdia de Deus. Existe apenas um caminho para ser salvo.

Prova Bíblica

"...debaixo do céu não há nenhum outro nome dado... pelo qual devamos ser salvos" (Atos 4:12).

“...o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1 João 1:7).

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus” (Efésios 2:8).

“Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 5:1).

“Sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus” (Romanos 3:24).

“Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus!” (Romanos 5:9).

“...o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6:23).

(10) Apenas Deus deve ser adorado.

Por que Isso Importa

Se uma pessoa adora alguma coisa além de Deus, ele é inimigo de Deus e está debaixo do poder de Satanás. Não é possível adorar a Deus apropriadamente e também adorar mais alguém. Adorar líderes humanos, santos ou Maria é errado, assim como é errado orar a espíritos e obedecê-los.

Prova Bíblica

Deus disse ao seu povo para não se curvar a nenhum tipo de imagem (Êxodo 20:4-5). Portanto, sabemos que é errado adorar objetos.

Satanás tentou Jesus para que se curvasse a ele, mas Jesus disse que está escrito que nós devemos adorar e servir somente a Deus (Mateus 4:10). Portanto, nós sabemos que é errado adorar Satanás.

O Apóstolo Paulo disse que adorar aos demônios é provocar a ira e o ciúme de Deus (1 Coríntios 10:20-22). Portanto, nós sabemos que é errado adorar os espíritos que são contra Deus.

O Apóstolo Paulo disse que aqueles que adoram os anjos estão enganados (Colossenses 2:18). Portanto, nós sabemos que é errado adorar os anjos.

O Apóstolo Pedro disse a Cornélio para não o adorar, porque ele também era um homem (Atos 10:25-26). Portanto, nós sabemos que é errado adorar um ser humano.

(11) Nós recebemos a salvação pela fé.

Por que Isso Importa

Porque a salvação é completamente fornecida pela expiação de Cristo, as pessoas não podem fazer nada para merecer a sua salvação, nem mesmo parcialmente. Nenhuma

organização humana pode evitar a salvação de uma pessoa ao definir outros requisitos para isso.

Prova Bíblica

“Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à Lei...” (Romanos 3:20).

“...o homem é justificado pela fé, independente da obediência à lei” (Romanos 3:28).

“Portanto, a promessa vem pela fé, para que seja de acordo com a graça...” (Romanos 4:16).

“Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 5:1).

“E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo!” (Atos 2:21).

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé... é dom de Deus; não por obras” (Efésios 2:8-9).

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1:9).

“...Se alguém lhes anuncia um evangelho diferente daquele que já receberam, que seja amaldiçoado!” (Gálatas 1:9).

(12) Nós podemos ter a segurança pessoal da salvação.

Por que Isso Importa

Tendo em vista que a salvação é o dom gratuito de Deus, recebido pela fé, as pessoas podem saber que são salvas. Se a pessoa confessa os seus pecados a Deus e crê na Sua promessa de perdoar com base na expiação de Cristo, essa pessoa pode crer que é salva. Deus também dá o testemunho do Seu Espírito de que nós somos salvos. As religiões falsas normalmente mantêm as pessoas no medo.

Prova Bíblica

“Escrevi-lhes estas coisas... para que vocês saibam que têm a vida eterna” (1 João 5:13).

“...para que no dia do juízo tenhamos confiança...” (1 João 4:17).

“...mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: ‘Aba, Pai’. O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus.” (Romanos 8:15,16).

(13) Os ímpios sofrerão a punição eterna.

Por que Isso Importa

Se uma religião nega a realidade da punição eterna, ela diminui o significado das escolhas humanas e diminui o respeito pela lei de Deus. Jesus falou sobre o inferno muitas vezes, mostrando a importância da doutrina.

Prova Bíblica

Jesus falou sobre um homem rico que estava no fogo do inferno depois da morte (Lucas 16:24).

“E a fumaça do tormento de tais pessoas sobe para todo o sempre... não há descanso, dia e noite” (Apocalipse 14:11).

“...Estando sob o castigo do fogo eterno...” (Judas 1:7).

“...apartem-se de mim para o fogo eterno...” (Mateus 25:41).

“E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna” (Mateus 25:46).

Perguntas de Revisão

Estas perguntas são das lições que abordaram os grupos religiosos.

No começo de cada aula, o professor deve fazer uma revisão com algumas destas perguntas. Cada pergunta pode ser respondida com uma frase. Estas questões irão ajudar os alunos a lembrarem dos detalhes mais importantes sobre cada grupo religioso.

Lição 3 – Mormonismo

- (1) O que os mórmons pensam sobre as outras igrejas?
- (2) O que os mórmons acreditam sobre a história do cristianismo?
- (3) Quem os mórmons acreditam que Jesus era antes do seu nascimento?
- (4) Qual é o objetivo final de um mórmon?
- (5) Qual é a maior autoridade para um mórmon?

Lição 4 – Testemunhas de Jeová

- (1) O que as Testemunhas de Jeová pensam sobre as outras igrejas?
- (2) O que as Testemunhas de Jeová acreditam sobre o Espírito Santo?
- (3) Quais crenças falsas sobre Jesus são ensinadas pelas Testemunhas de Jeová?
- (4) O que as Testemunhas de Jeová acreditam que uma pessoa deve fazer para ser salva?

Lição 5 – Iglesia ni Cristo

- (1) Qual é a tradução do nome da Iglesia ni Cristo?
- (2) Qual grande seita tem uma doutrina semelhante à da Iglesia ni Cristo?
- (3) Qual é a crença mais importante da Iglesia ni Cristo?
- (4) O que a Iglesia ni Cristo ensina sobre Jesus?
- (5) De acordo com a Iglesia ni Cristo, quais são as duas coisas que uma pessoa deve fazer para ser salva?

Lição 6 – Relâmpago Oriental

- (1) Qual é o nome oficial da seita chamada Relâmpago Oriental?
- (2) O que o Relâmpago Oriental ensina sobre Jesus?
- (3) De acordo com o Relâmpago Oriental, como uma pessoa é salva?

Lição 7 – Seitas Apocalípticas

- (1) Como as seitas apocalípticas tentam satisfazer as necessidades emocionais e espirituais das pessoas?
- (2) De que forma as seitas apocalípticas fazem um mau uso da Bíblia?
- (3) Qual é o grande tema das escrituras proféticas da Bíblia?
- (4) De que forma as seitas apocalípticas são destrutivas?

Lição 8 – Hinduísmo

- (1) O que é o Brahma, de acordo com os hindus?
- (2) De que forma o caráter moral dos deuses do hinduísmo difere do caráter moral do único e verdadeiro Deus?
- (3) Qual é o objetivo final de um hindu?
- (4) Qual é a visão do hindu sobre Jesus?

Lição 9 – Budismo

- (1) Liste e defina o objetivo final do budista.
- (2) No que os budistas acreditam no lugar de Deus?
- (3) Qual é a explicação que os budistas têm para o sofrimento na vida?
- (4) Por que os budistas praticam exercícios mentais e espirituais?

Lição 10 – Taoismo

- (1) Para quem os taoístas oram?
- (2) Quem são os deuses supremos no taoismo?
- (3) Qual é o objetivo do taoísta?
- (4) De acordo com o taoismo, quem é Jesus?

Lição 11 – Islamismo

- (1) Liste o deus, o profeta e o livro sagrado do islamismo.
- (2) Quais são as crenças falsas que os muçulmanos têm sobre Jesus?
- (3) O que os muçulmanos pensam sobre a Bíblia?
- (4) O que os muçulmanos pensam sobre a salvação?

Lição 12 – Judaísmo

- (1) Quais escrituras o judaísmo e o cristianismo têm em comum?
- (2) Quem foi Jesus, de acordo com o judaísmo?
- (3) Que tipo de Messias é esperado pelo judaísmo?
- (4) Qual é o conceito de salvação no judaísmo?

Lição 13 – Religião da Nova Era

- (1) Como a Nova Era vê as outras religiões?
- (2) Qual é o conceito da Nova Era sobre Deus?
- (3) Como os seguidores da Nova Era interagem com o sobrenatural?
- (4) O que os seguidores da Nova Era pensam sobre Jesus?
- (5) O que os seguidores da Nova Era pensam sobre o pecado?
- (6) O que os seguidores da Nova Era pensam sobre salvação?

Lição 14 – Religiões Naturalistas

- (1) As crenças e as práticas das religiões naturalistas são restritas a uma religião específica? Explique.
- (2) Como os praticantes das religiões naturalistas interagem com os espíritos?
- (3) Por que os animistas não oram a Deus?
- (4) O que é superstição?
- (5) Por que o cristão não é supersticioso?

Lição 15 – Vudu

- (1) Quem os participantes do vudu adoram?
- (2) Qual é o objetivo de um adorador durante um culto vudu?
- (3) De qual igreja a religião vudu copia os rituais, as imagens e os nomes de santos?
- (4) Quais são alguns exemplos de coisas usadas nas cerimônias do vudu?

Lição 16 – Entendendo os Adventistas do Sétimo Dia

- (1) Qual é a principal doutrina que distingue os adventistas das outras igrejas?
- (2) Qual é a visão dos adventistas sobre Deus?
- (3) Qual é a visão dos adventistas sobre a salvação?

(4) O que os adventistas acreditam que irá acontecer com as pessoas na ressurreição?

Lição 17 – Entendendo o Catolicismo Romano

(1) O que o catolicismo romano alega com o seu nome?

(2) Por que os católicos romanos são acusados de idolatria?

(3) O que os católicos romanos acreditam sobre Deus?

(4) Qual é a visão católica sobre a salvação?

(5) Qual é a doutrina católica sobre o purgatório?

Lição 18 – Entendendo a Ortodoxia Oriental

(1) O que o nome da Igreja Ortodoxa Oriental alega?

(2) O que a Igreja Ortodoxa Oriental acredita sobre Deus?

(3) Por que os seguidores da ortodoxia oriental oram aos santos?

(4) O que a Igreja Ortodoxa Oriental ensina sobre a Bíblia?

(5) De acordo com o ensinamento da ortodoxia oriental, o que acontece na *teose*?

Lição 19 – Teologia da Prosperidade

(1) Liste quatro características comuns dos ensinadores da falsa prosperidade.

(2) De acordo com a teologia da prosperidade, o que é fé?

(3) De acordo com a teologia da prosperidade, quem é Deus?

(4) De acordo com a teologia da prosperidade, o que as pessoas são?

Fontes Recomendadas

Para estudar mais sobre os tópicos discutidos neste curso, por favor veja as seguintes fontes:

Evangelismo

Coleman, Robert. *Plano Mestre de Evangelismo*. Editora Mundo Cristão, 2006.

Comfort, Ray. *O Maior Segredo do Inferno*. Editora Atos, 2015.

Little, Paul. *Como Compartilhar Sua Fé*. Editora Ultimato, 1993.

Mormonismo

Martin, Walter and Ravi Zacharias. *The Kingdom of the Cults*. Bloomington: Bethany House Publishers, 2003.

Geisler, Norman and William Nix. *Introdução Bíblia: Como a Bíblia Chegou Até Nós*. Editora Vida, 2006.

Os livros recomendados para as lições das Testemunhas de Jeová, Igreja ni Cristo e Relâmpago Oriental também são relevantes para esta lição.

Testemunhas de Jeová

Strobel, Lee. *Em Defesa de Cristo: a investigação pessoal de um jornalista sobre as provas da existência de Jesus*. Editora Thomas Nelson Brasil, 2019.

Carlson, Ron and Ed Decker. *Fast Facts on False Teachings*. Eugene: Harvest House Publishers, 2003.

Os livros recomendados para as lições de Mormonismo, Igreja ni Cristo e Relâmpago Oriental também são relevantes para esta lição.

Igreja ni Cristo

Strobel, Lee. *The Case for Easter: A Journalist Investigates the Evidence for the Resurrection*. Grand Rapids: Zondervan, 2018.

McDowell, Josh and Bob Hostetler. *Beyond Belief to Convictions*. Carol Stream: Tyndale House Publishers, Inc., 2002

Os livros recomendados para as lições de Mormonismo, Testemunhas de Jeová e Relâmpago Oriental também são relevantes para esta lição.

Relâmpago Oriental

Strobel, Lee. *The Case for the Real Jesus: A Journalist Investigates Current Attacks on the Identity of Christ*. Grand Rapids: Zondervan, 2009.

Hattaway, Paul. *China's Christian Martyrs*. Grand Rapids: Kregel Publications, 2007.

Os livros recomendados para as lições de Mormonismo, Testemunhas de Jeová e Iglesia ni Cristo também são relevantes para esta lição.

Seitas Apocalípticas

Bird, Mark, Allan Brown, Philip Brown, Ben Durr, Stephen Gibson, Daniel Glick, Richard Miles, and Larry Smith. *I Believe: Fundamentals of the Christian Faith*. Cincinnati: Revivalist Press, 2006.

Ladd, Eldon. *Esperança Abençoada*. Editora Shedd Publicações, 2016.

Hinduísmo

Strobel, Lee. *The Case for Faith: A Journalist Investigates the Toughest Objections to Christianity*. Grand Rapids: Zondervan, 2014.

Zacharias, Ravi. *Walking from East to West*. Grand Rapids: Zondervan, 2010.

Os livros recomendados para as lições de budismo, taoismo, islamismo e judaísmo também são relevantes para esta lição.

Budismo

Strobel, Lee. *The Case for a Creator: A Journalist Investigates Scientific Evidence that Points toward God*. Grand Rapids: Zondervan, 2014.

Zacharias, Ravi. *The Lotus and the Cross: Jesus Talks with Buddha*. Colorado Springs: Multnomah, 2010.

Os livros recomendados para as lições de hinduísmo, taoismo, islamismo e judaísmo também são relevantes para esta lição.

Taoismo

Zacharias, Ravi. *Jesus Entre Outros Deuses*. Editora Vida Nova, 2018.

Geisler, Norman. *Christian Apologetics*. Ada: Baker Academic, 2013.

Os livros recomendados para as lições de hinduísmo, budismo, islamismo e judaísmo também são relevantes para esta lição.

Islamismo

Zacharias, Ravi. *Light in the Shadow of Jihad*. Colorado Springs: Multnomah, 2002.

Rhodes, Ron. *Reasoning from the Scriptures with Muslims*. Eugene: Harvest House Publishers, 2002.

Os livros recomendados para as lições de hinduísmo, budismo, islamismo e judaísmo também são relevantes para esta lição.

Judaísmo

McDowell, Josh. *Mais que um Carpinteiro*. Editora United Press, 2012.

Kaiser, Walter C. *O Messias no Antigo Testamento*. Editora Shedd Publicações, 2021.

Os livros recomendados para as lições de Testemunhas de Jeová e Iglesia ni Cristo também são relevantes para esta lição.

O website "Jews for Jesus" [Judeus para Jesus] fornece evidências para o cristianismo e respostas para objeções, especialmente para os judeus, em JewsforJesus.org.

Outro ministério que fornece artigos e informação é o Chosen People Ministries, em chosenpeople.com.

Religião da Nova Era

Geisler, Norman and Ronald M. Brooks. *Respostas aos Céticos*. Editora CPAD, 2015.

Chesterton, G.K. *O homem eterno*. Editora Principis, 2020.

Lewis, C. S. *A abolição do homem*. Thomas Nelson Brasil, 2017.

Os livros recomendados para as lições de Testemunhas de Jeová, Iglesia ni Cristo e Relâmpago Oriental também são relevantes para esta lição.

Religiões Naturalistas

Richardson, Don. *O Totem da Paz*. Editora Betânia, 2016.

Richardson, Don. *Eternity in Their Hearts*. Bloomington: Bethany House Publishers, 2006.

Vodu

Spurgeon, Charles and Robert Hall. *Spiritual Warfare in a Believer's Life*. Edmonds: YWAM Publishing, 1993.

Middleton, David. *Victory Over the Forces of Darkness*. Salem: Allegheny Publications, 2010.

Adventistas do Sétimo Dia

Carson, D. A. *Do Shabbath Para o Dia do Senhor*. Editora Cultura Cristã, 2019.

Catolicismo

Noll, Mark. *Momentos Decisivos na História do Cristianismo*, Editora Cultura Cristã, 2000.

O livro recomendado para a lição de Ortodoxia Oriental também é relevante para esta lição.

Ortodoxia Oriental

Gonzalez, Justo. *Uma História do Pensamento Cristão, Volume 1: Dos Primórdios aos Concílio de Calcedônia*. Editora Cultura Cristã, 2019.

O livro recomendado para a lição de Catolicismo Romano também é relevante para esta lição.

Teologia da Prosperidade

Hanegraaff, Hank. *Cristianismo em Crise*. Editora CPAD, 2016.

Gibson, Stephen. *Prosperity Prophets*. Salem: Allegheny Publications, 2006.

Sider, Ronald. *O Escândalo do Comportamento Evangélico*. Editora Ultimato, 2023.

Registro de Tarefas

Nome do Aluno _____

Na tabela abaixo, marque cada tarefa realizada. Todas as tarefas devem ser completadas com sucesso para o recebimento do Certificado da *Shepherds Global Classroom*.

	Data da Conversa	Grupo Religioso Discutido	Entrega do Relatório Escrito
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

A aplicação para a obtenção de um Certificado de Conclusão da *Sheperds Global Classroom* pode ser feita em nosso website www.sheperdsglobal.org. Os certificados serão enviados digitalmente pelo presidente da SGC aos instrutores e facilitadores que completaram a aplicação em nome dos seu(s) aluno(s).

Centrado em Cristo. Treinamento. Em toda parte.



SHEPHERDSGLOBAL.ORG



9 786598 052355